

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DO ESTADO DA GUANABARA

Temperaturas Máximas e Mínimas de Ontem
 Pôrto, 27.7-20.4; Laranjeiras, 26.7-19.0; Barão da Tijuca, 26.6-18.6; Engenho de Dentro, 26.6-18.6; Bangu, 26.6-19.4; Barão de Corumbá, 26.6-19.2; Pra-
 ça Quilô, 26.6-20.5; Santa Tereza, 26.6-19.9; Jar-
 gem Botânico, 25.0-17.8; Morro da Conceição, 26.6-
 20.2; Colégio Militar, 24.0-20.8; Guanabara, 26.6-19.8.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 20 de Setembro de 1962

Fundador: ORLANDO DANTAS

Rua Riachuelo, 114 e 116

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXXIII — Nº 12.228

Propriedade:
 S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
 O. R. Dantas, presidente
 Dioclécio Dantas Duarte, tesoureiro
 Aurélio Silva, secretário
 EDIÇÃO DE HOJE: 2 SEÇÕES; 20 PÁGINAS
 Estado da Guanabara, Estado do Rio de Ja-
 neiro e São Paulo — (Capital) — Dias úteis:
 Cr\$ 15,00 — Domingos: Cr\$ 30,00 — Demais lo-
 calidades do Brasil (via superfície): dias úteis:
 Cr\$ 20,00 — Domingos: Cr\$ 35,00 — Via aérea:
 — Dias úteis: Cr\$ 30,00 — Domingos: Cr\$ 40,00

Krue! Brasil Reclama Paz Para Dominar Crise Econômica

GENERAIS FORAM A KRUEL

NA sua primeira Ordem do Dia, como ministro da Guerra, o general Amauri Krue! frisou que o Brasil «entrou em um período de calma que deverá ser mantido para que os brasileiros possam congregar esforços e dominar a crise econômica em que se debate o país e que avassala a todo o seu orbeiro e bom povo». Acentuou que o Exército, com sua finalidade «bem definida pela Lei Magna», deve estar «vigilante, disciplinado e atento ao dever de assegurar a tranquilidade da família brasileira». — (Leia na 3ª página).

Pára-quedistas Farão Estágio na Floresta

* Leia nesta seção, nona página, em «Notícias do Exército»

SENADO DÁ PODER A KENNEDY PARA USAR ARMAS CONTRA CUBA

WASHINGTON, 19 — O presidente Kennedy terá apoio parlamentar quase ilimitado para enfrentar o problema do comunismo em Cuba e poderá recorrer até ao emprêgo das armas, de acordo com um projeto hoje aprovado por unanimidade pelas duas mais poderosas comissões do Senado

— a de Serviços Armados e a de Relações Exteriores. Manifesta o documento que o país está decidido a impedir a formação de uma força militar cubana com ajuda soviética, que ponha em perigo a segurança dos Estados Unidos. O assunto estará amanhã no plenário da Câmara Alta. (UPI)

Dólar Está Parado em Cr\$ 690,00

O dólar, ontem, manteve-se estável. Nenhuma alteração em relação às cotações de quarta-feira, mantendo-se os Cr\$ 690,00 para venda e Cr\$ 680,00 para a compra.

Viúvas Negras Nas Praias Fluminenses

As terríveis aranhas «viúvas negras» estão reaparecendo nas praias de Itaipu, Nalpaçu e Itacotiara, além de outras regiões do litoral fluminense, ao tempo em que foram localizados indícios de sua existência na ilha do Governador. O Departamento Médico Sanitário da Secretaria de Saúde do Estado do Rio vai entender-se com a Aeronáutica para que sejam detetizadas, de helicópteros, as praias afetadas, a exemplo da operação feita há tempo, quando as «viúvas» infestavam as praias de Niterói.

Kennedy Acusado de Implantar Dinastia

WASHINGTON, 19 — Com a idade de 30 anos (mínima para poder ser senador), Edward Kennedy, irmão mais moço do presidente dos Estados Unidos, foi escolhido por maioria esmagadora como candidato a uma cadeira no Senado, pelo Estado de Massachusetts. Embora, o presidente Kennedy não tenha iniciado diretamente na disputa para designação de seu irmão, surgiu a crença geral de que está implantando a «dinastia dos Kennedy» nos Estados Unidos, uma vez que um outro irmão, Robert Kennedy, é ministro da Justiça. (DPA)

BARCAS PARA NITERÓI PODEM PARAR AMANHÃ

MAL terminou a greve da Marinha Mercante com o atendimento, por parte do governo, da tradicional hierarquia salarial a bordo dos navios, já foi anunciada a paralisação das barcas que ligam o Rio a Niterói, a partir do primeiro minuto de amanhã, no caso de ser reduzido o salário dos práticos arrais, mestres de pequena cabotagem, condutores motoristas, radiotelegrafistas e comissários. (Leia nesta seção, nona página, em «Diário Sindical»).

CIDADE AMEAÇADA DE NOVO RACIONAMENTO DE ENERGIA

* Leia nesta seção, segunda página

Chilenos Vêem Brasileiros

SANTIAGO, 19 — Setenta e sete pára-quedistas brasileiros fizeram ontem uma exibição na Base Aérea «El Bosque», numa homenagem à Independência do Chile. Depois desfilaram perante os ministros da Defesa e do Interior, e de altos chefes militares. (UPI)

Kennedy Acusado de Implantar Dinastia

WASHINGTON, 19 — Com a idade de 30 anos (mínima para poder ser senador), Edward Kennedy, irmão mais moço do presidente dos Estados Unidos, foi escolhido por maioria esmagadora como candidato a uma cadeira no Senado, pelo Estado de Massachusetts. Embora, o presidente Kennedy não tenha iniciado diretamente na disputa para designação de seu irmão, surgiu a crença geral de que está implantando a «dinastia dos Kennedy» nos Estados Unidos, uma vez que um outro irmão, Robert Kennedy, é ministro da Justiça. (DPA)

Retornando, ontem, ao Rio, o general Amauri Krue! foi recebido, no Galeão, por inúmeros generais e quase duas centenas de oficiais superiores e pelos ministros da Marinha e Aeronáutica. O titular da Guerra se mostrava eufórico, informando que a situação do país é de absoluta calma. Classificou de rotina a transferência, para Brasília, dos Dragões da Independência, acrescentando que nenhuma outra modificação é cogitada, no momento. Na foto, o general Krue!, já no automóvel, com seu ajudante de ordens, quando se dirigia para o Ministério da Guerra



SOU SIMPLES APRENDIZ



Chegando ao Rio, pela primeira vez como ministro da Saúde, o professor Eliseu Paglioli (foto) afirmou que, agora, é que vai se inteirar da maneira como desempenhará suas funções, tanto mais porque, até então, só se dedicava aos problemas da educação, como reitor da Universidade do Rio Grande do Sul. Por enquanto, sou um simples aprendiz de ministro, frisou o titular da pasta da Saúde para o repórter. (Leia nesta seção, segunda página)

Caravela Cópia de Colombo Vem aí Para Museu

MADRID, 19 — Após 470 anos do descobrimento da América, a histórica viagem de Cristóvão Colombo vai ser repetida. «Nina II», reprodução de uma das três caravelas da frota de Colombo, zarpará hoje do Porto de Palos de Moguer, sob o comando do capitão Tayo. A embarcação deverá ficar em algum museu americano, provavelmente em San Salvador. Os tripulantes retornarão por via aérea. (DPA)

PELÉ (2) E COUTINHO (1): SANTOS 3-2



Foi deste lance que surgiu o primeiro gol de Pelé, que abriu o caminho do Santos para a sua vitória sobre o Benfica, ontem à noite, no Maracanã, por 3 x 2. Pelé marcaria mais um e Coutinho outro, enquanto o Benfica teve os seus dois tentos anistados por Santana. O jogo bateu novo recorde de venda no Brasil, com Cr\$ 31.205.110,00, mas não de público, pois apenas 81.459 pessoas pagaram ingresso. (Leia na segunda seção, 11ª página)

ARGENTINA MARCHA PARA GUERRA CIVIL

GUIDO MANDA QUE TROPAS ESMAGUEM OS REVOLTOSOS

BUENOS AIRES, 21 — A Argentina está novamente em pé de guerra, prevendo-se a qualquer minuto o início de uma terrível luta fratricida. O general Juan Carlos Onganía, que repeliu um ultimato pessoal do presidente José María Guido, e está aquartelado e pronto para o combate no Campo de Mayo, enquanto o Comando Conjunto das Três Forças Armadas, organizado, ontem à noite, «para esmagar a rebelião», está marchando na sua direção com todos os preparativos bélicos. O governo Guido resolveu aplicar o Plano «Conintes», de uma lei destinada a reprimir atos de terrorismo. (Leia na 12ª página).

Ingrid Decidiu Dar Bofetadas no Fotógrafo

* Leia nesta seção, 12ª página

TELEVISORES
PERFECTA 23"
 TELE-VIDEO IND. ELETRÔNICA LTDA.



1 BILHÃO DE CRUZEIROS

Tendo a Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 11 de agosto p.p., (ata publicada no Diário Oficial de 22 de agosto p.p.) autorizado o aumento do capital social para 1 BILHÃO DE CRUZEIROS, a Diretoria, na forma da legislação vigente, convida os srs. acionistas para, no prazo de 30 dias, exercerem o direito de preferência para subscrição do aumento que, pela Lei de Sociedades Anônimas, lhes é assegurado.

CRESA S.A.
 CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
 Carta de autorização da SUMOC nº 36
 R. do Carmo, 38 - 2.º andar — Tel. 31.1830

CARTA DE LISBOA

★ Joel Silveira

RECEBO de um amigo brasileiro carta de Lisboa. E pena não poder transcrever aqui, pelo tamanho, nem também identificar o seu autor, pois o retrato que ele faz do Portugal de hoje lhe traria fatalmente, se revelado, incômodos e dissabores.

Conta-se que o homem da rua, em Portugal, já começa a resmungar: «isto está passando da conta». Já está passando da conta, já passou há muito tempo, mas Salazar não vê. Ou não quer ver, ou não sabe ver. Por que, afinal, que é o homem da rua para ele, que é o povo? Um conjunto cinzento e sem vontade que há mais de trinta anos é, o ungido e infalível, dirige com o seu cajado, como se tangesse um rebanho amestrado.

O próprio Salazar não está sofrendo um sítio cada vez mais inclemente? Dizem que nos últimos meses ele já não sai do seu palácio, só recebe os mais íntimos, interrompeu até o seu diálogo com a Igreja. Parece que foi Rómulo Gallegos quem afirmou, certa vez, que, no fim das ditaduras, primeiro é o silêncio, depois o sangue. Entre a tirania que se esboroa e a liberdade que é ainda apenas uma promessa de amanhã, o silêncio opressivo cava um abismo entre o que vai e o que vem; e esse silêncio deve pesar na cabeça do tirano condenado como uma placa de chumbo.

Salazar está vivendo o grande e prenunciado silêncio de que fala Gallegos. Mas só o silêncio dos mortos é eterno. E Portugal está vivo.

Salário-Mínimo: Aumento de 70% em Outubro

LÍDERES REÚNEM-SE COM O MINISTRO DO TRABALHO

DIRIGENTES sindicais de trabalhadores cariocas vão reunir-se, hoje, às 11 horas, com o ministro do Trabalho, a fim de tratar das novas bases do salário-mínimo que, segundo a média das opiniões, não serão aumentadas em mais de 70%.

«CÍRCULO VICIOSO»

Ouvindo pela reportagem, vários assalariados, principalmente do comércio, foram unânimes em considerar que a base do salário-mínimo regional não pode ser inferior a 70%. Outros, entretanto, mais ponderados, lembraram que o aumento em quase nada influi, porquanto o ideal seria o congelamento de preços para ser evitado o «círculo vicioso», ou seja, com o aumento do salário-mínimo, o conseqüente aumento de preços das utilidades.

VAO REAGIR

Enquanto isso, líderes patronais vão reagir no caso de se-

A convocação dos líderes sindicais foi feita pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sabendo-se que elementos de primeira linha do Comando Geral dos Trabalhadores pre-

tendem apelar ao presidente João Goulart no sentido de ser decretado, a partir de agora, o novo nível salarial, pois, caso contrário, o aumento somente entrará em vigência no dia 15 de outubro próximo.

Capelão de Suez Pede

Cartas Para Soldados

O «Diário de Notícias» recebeu uma carta proveniente do batalhão de Suez, através de seu capelão Joaquim de Jesus Dourado. No contexto, o sacerdote pede a ajuda dos familiares e amigos dos soldados que se acham em cumprimento do dever cívico em terras distantes. A ajuda consiste no envio permanente de cartas, que servem de grande ânimo ao pracinha saudoso, contribuindo também para dar maior rendimento à tropa. O capelão menciona também o fato de que a omissão de cartas por parte dos nossos soldados, pode ser explicada através das palavras suas em cartas explicativas. O sacerdote conclui pedindo preços «dos que estão no Brasil» para os filhos distantes.

MINISTRO DA SAÚDE AINDA VAI APRENDER AS FUNÇÕES

— POR enquanto estou aprendendo a ser ministro — declarou, ontem, ao desembarcar no aeroporto Santos-Dumont, o sr. Eliseu Paglioli, novo titular da pasta da Saúde.

Explicando porque fora escolhido para ocupar aquela Secretaria de Estado, pois sempre se dedicara ao setor de educação, o ministro Paglioli salientou que o Ministério, embora não tenha Subsecretário, possui altos nomes na esfera da saúde e sabe que poderá contar com o apoio de todos, para realizar o seu plano de trabalho.

SERRA DAS ARARAS DIA 22 VOLTARÁ AO TRÁFEGO

Sábado próximo será reaberto o tráfego na variante da Serra das Araras, com enorme desatolamento do sistema de transporte da Rio-São Paulo. A partir do primeiro momento do dia 22, a variante será utilizada como pista de subida e a atual — que passa pelo monumento rodoviário — como pista de descida.

A restauração da rodovia, depois de uma paralisação de 18 meses, foi uma das primeiras providências do ministro Hélio de Almeida.

Não haverá qualquer solenidade comemorativa, limitando-se o titular da Viação a percorrer a variante para inspecionar as obras realizadas ao longo da pista.

Disse ainda que tomou contato com a pasta em Brasília, e não iniciará o seu trabalho no Rio, onde se encontra a quase totalidade do Ministério. Só depois de estudar a situação daquela Secretaria é que poderá planejar o seu trabalho.

GABINETE

Quanto à formação do seu gabinete, o sr. Eliseu Paglioli informou que nada havia ainda em perspectiva, acrescentando que permanecerá no Rio até amanhã ou sábado, embarcando a seguir para o Rio Grande do Sul, para voltar a Brasília na próxima quarta-feira.

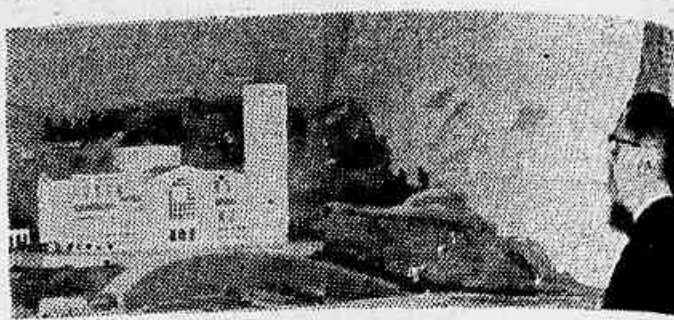
Presentes ao desembarque estavam, entre outros, os srs. Bichat de Almeida Rodrigues, diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde e Carlos Modesto, diretor do Departamento de Endemias Rurais.

Nordeste Tem Novo Trecho Ferroviário

Domingo próximo, o ministro da Viação inaugurará o trecho ferroviário de 110 quilômetros, de Serra Talhada a Salgueiro (Pernambuco), que constitui um prolongamento da Rede Ferroviária do Nordeste.

O sr. Hélio de Almeida viajara para Pernambuco logo após a inspeção que realizou sábado na Serra das Araras, quando esse trecho da Rio-São Paulo voltará ao tráfego.

Aparição da Virgem em Cenas Mecanizadas



O padre-artista Nelson Didier contempla o seu trabalho mecânico (foto), sobre o achedo da imagem de Nossa Senhora Aparecida, em 1717, por três pescadores da margem do rio Paraíba. A obra se divide em três cenas, sendo uma dedicada à aparição da Virgem, que trouxe a imagem de São Paulo para o Rio. O trabalho está exposto no largo do Machado, ao lado da Matriz de Nossa Senhora da Glória.

ESTADO CRIA CARTEIRA DE FOMENTO PARA SERVIDORES

POR decreto do governo do Estado foi criada ontem a Carteira de Fomento da Economia Imobiliária do Trabalho, destinada a contribuir para a formação do sistema de proteção aos funcionários estaduais de prole numerosa ou que tenham dependentes incapacitados fisicamente.

O novo órgão incentivará a conservação das unidades dos conjuntos imobiliários construídos e cooperará em benefício da economia do trabalho, por meio de iniciativas que estimulem a construção de novos parques industriais.

O DECRETO

O decreto, em sua íntegra, é o seguinte:

Art. 1º — Fica implantada no Montepio dos Empregados do Estado da Guanabara a Carteira de Fomento da Economia Imobiliária do Trabalho.

Parágrafo único — A Carteira destina-se a contribuir para a formação do sistema de proteção aos funcionários, através de prole numerosa, ou que tenham dependentes incapacitados fisicamente.

Art. 2º — A Carteira incentivará a conservação das unidades e dos conjuntos imobiliários construídos e cooperará em benefício

da economia do trabalho por meio de iniciativas que estimulem a construção de novos parques industriais.

Art. 3º — Para a arrecadação dos fins previstos no artigo anterior, e sem prejuízo de outras formas administrativas de cooperação, são atribuídas à Carteira as seguintes funções:

I — visitar o mantenedor de bens de conservação e patrimônio imobiliário para cuja conservação o Montepio haja contribuído financeiramente ou que esteja sujeito à sua administração;

II — projetar, executar, dirigir, fiscalizar ou construir unidades ou conjuntos residenciais;

III — prestar assistência técnica aos servidores públicos e Estado, relativa a trabalhos e obras compreendidas dentro dos misteres específicos;

IV — administrar, comprar, vender imóveis, por conta de terceiros ou recebidos pelo Montepio como garantia anticrética;

V — pagar impostos, taxas e prêmios de seguro relativos a imóveis pertencentes a servidores públicos do Estado, mediante prévio ajuste de condições;

VI — executar encargos assumidos em qualquer dos casos discriminados neste artigo ou que constituam obrigações assumidas pelo Montepio em decorrência de ajustes celebrados com o Estado da Guanabara, quando a entidade de direito público ou de economia mista;

VII — exercer qualquer outra atribuição que o diretor do Montepio lhe prescrever.

Art. 4º — O Montepio fica autorizado a tabelar a remuneração dos serviços que prestar por intermédio da Carteira de Fomento da Economia Imobiliária do Trabalho, a título de emolumento ou direito pecuniário, não podendo os índices no netário do tabelamento alcançar nível superior aos que foram correntes.

Parágrafo único — A remuneração referida neste artigo será fixada com redução de 20% em relação ao pagamento efetivo, sendo a diferença transferida à responsabilidade do mantenedor de bens de conservação e patrimônio imobiliário, uma vez que os subsistam em condições de comprovada escassez de recursos financeiros.

Art. 5º — Os encargos pecuniários de administração dos conjuntos residenciais não sujeitos a regime de condomínio serão denotados mediante tabela de pagamentos relativos à locação.

Art. 6º — A renda líquida da locação dos imóveis pertencentes ao patrimônio do Estado e sujeitos à administração do Montepio será recolhida mensalmente ao Departamento de Estado das Finanças, mediante guias acompanhadas das demonstrações contábeis.

Art. 7º — Em nenhuma hipótese, no exercício do poder de administração de bens do Estado, o Montepio poderá locar a possuidor de imóvel qualquer unidade imobiliária incorporada ao patrimônio público.

Art. 8º — A administração de cada conjunto residencial, quando a administração do Montepio for responsável por ele, em comum aos respectivos mantenedores, poderá ser atribuída a um agente escolhido pelo Montepio dentre os próprios funcionários.

Art. 9º — O Montepio dos Empregados do Estado da Guanabara concederá tratamento prioritário para o financiamento da construção de casa própria ao proprietário de imóvel que não seja proprietário ou condômino de prédio ou apartamento no Estado ou municípios limítrofes, organizando plano que objetive o atendimento preferencial para os contribuintes que possuam residência, de sua propriedade exclusiva, devidamente quitada, e que esteja em condições de pagar o débito decorrente; b) exequer o igual atendimento para os que venham a se tornar proprietários.

Parágrafo único — No encaminhamento dos pedidos o Montepio considerará os encargos que foram os servidores.

Art. 10 — A Carteira de Fomento da Economia Imobiliária do Trabalho observará o princípio de que o diretor do Montepio formalizará e cuja publicação fará o órgão oficial do Estado para conhecimento geral.

Este nunca traiu seu voto

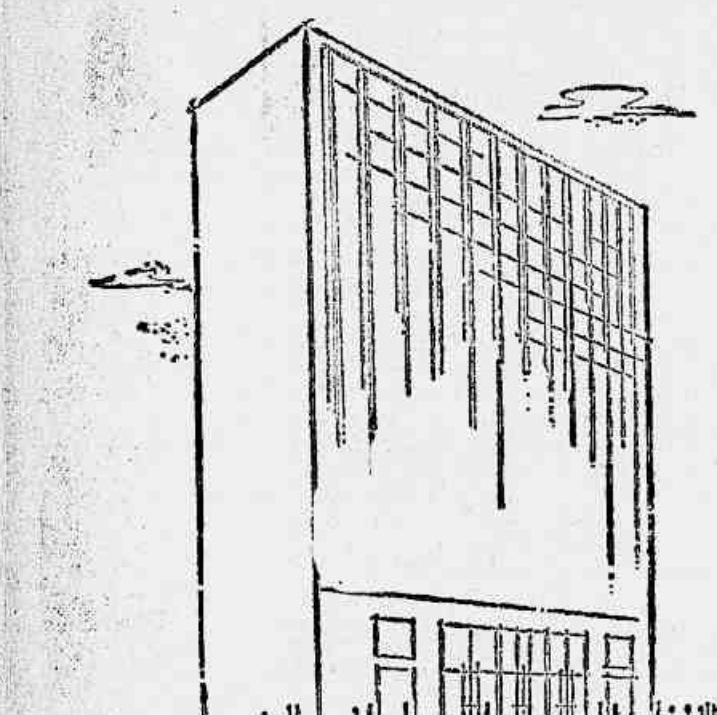
SÉRGIO MAGALHÃES

para deputado federal

PTB

Nosso produto principal é

GARANTIA



• Capital integralizado:
Cr\$ 1.570.000.000,00

• Associado ao
"The Chase Manhattan Bank"

• Cortesia, Bons Serviços
e Atendimento rápido

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Matriz: Rua do Ouvidor, 98

Agências Metropolitanas

Rio de Janeiro — Bompens: Rua Urquiza, 102 • Coletor: Rua Terapias, 1 • Import: Rua Vito, de Noll, 557-B • Mães: Rua Dias da Cruz, 47-A • Casadornas: Av. Enfil Cordão, 77 • Copacabana: Av. Copacabana, 661 • Madureira: Rua Maria Fritter, 110 • Tijuca: Rua Haddad, 100, 400

Agências nas principais praças do país

ÁGUA LEVA BRASILEIROS À ARGENTINA



Seis engenheiros brasileiros partirão hoje para Buenos Aires, onde, sob os auspícios da Usina de Fúrnas (Agência do Desenvolvimento Internacional), participarão do Seminário sobre a Distribuição de Água, que se realizará na Argentina, entre os dias 20 e 28 de corrente, na Fundação de Engenharia de Buenos Aires. Na foto, da esquerda para a direita, os engenheiros Otávio Sena, da Bahia; Renato Pinheiro, de Guanabara; Fábio Lenconi, de Minas Gerais; Jo Verme Hudson, vice-diretor da Divisão de Abastecimento de Água da Usina de Fúrnas; Gilson Oliveira, da Guanabara; Fernando Von Sperling, de Minas Gerais e F. Saporito, diretor da Divisão de Treinamento da Embaixada Americana.

Em 1963 o Rio Poderá Ter Racionamento de Energia

SE não forem liberadas imediatamente as verbas destinadas à execução do «Plano de Emergência» haverá racionamento de energia na Guanabara, em 1963, com incalculáveis prejuízos para o segundo parque comercial e industrial do país — disse, ontem, o sr. Benedito Brotherhood, diretor da Confederação Nacional do Comércio e presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais e de Garagens. Revelou o sr. Brotherhood que o «Plano de Emergência», em linhas gerais, é

o seguinte: a primeira etapa da Usina de Fúrnas, a entrar em funcionamento no início do próximo ano, fornecerá energia ao sistema da São Paulo Light, que liberará geradores da Usina de Cubatão, para fornecer energia ao Rio. Entretanto, para que a São Paulo Light possa receber energia de Fúrnas, será necessário construir uma linha de transmissão interligando Anhangüera-Guarulhos-Terminal Norte, para o que foi pedido o financiamento do BNDE, friso-

com a inauguração da Usina de Fúrnas, prevista para os próximos meses, que acrescentará mais 100 mil kw ao potencial do sistema gerador que abastece a Guanabara, ficará solucionado o problema de energia no Rio.

Explicou o sr. Brotherhood que de 1957 a 1961 o consumo comercial de energia da Guanabara subiu de 552.062.358 kw para

766.294.895, enquanto o Industrial elevou-se de 727 milhões de kw em um ano, para 977 milhões. Por seu turno, o aumento do consumo residencial foi também expressivo.

Concluiu acrescentando que, mesmo

CRESCIMENTO

676.294.895, enquanto o Industrial elevou-se de 727 milhões de kw em um ano, para 977 milhões. Por seu turno, o aumento do consumo residencial foi também expressivo.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas — Dentes transplacados — Dentaduras SANGLAK (sem dor da boca), Especialistas: DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista, com 30 anos de prática. Serviços urgentes. Segurança das dentaduras por processo usado na Europa. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, sobrado. Entre a Rua Urquiza e a Rua da Figueira — Telefone: 38-1171. O consultório é no sobrado. Envia folhetos explicativos. Consultas e orçamentos grátis.

DESASTRE COM TREM MINEIRO SERIA OBRA DE TERRORISTAS

BELO HORIZONTE, 19 — Não obstante a afirmação de numerosas testemunhas, dizendo que o maquinista do «UB-104» estava embriagado, circularam rumores de que teria havido sabotagem, dentro de um plano terrorista de ataque às ferrovias. Ouvindo a respeito, o sr. Fábio Bandeira de Figueiredo, diretor da DOPS, disse ser bem possível que sabotadores estejam agindo.

Os mortos, até agora identificados, são: Maria Ferreira dos Santos (32 anos), Desiderio (9 anos), Osvaldo de Almeida (16 anos), José Severiano Jorge (34 anos), Diva

de Oliveira (17 anos), José Baticista dos Santos (32 anos), Desiderio Sebastião Borges (30 anos), Geralda Martins Melo (46 anos), Valdemar Fernandes da Costa (26 anos) e Laerte Ribeiro, e mais 3 ainda não identificados.

Acresce que o número de mortos pode ser aumentado, em vista de que entre os feridos, há muitos em estado grave. (Tnp.)

Serenata Inaugurará a Escola Noel Rosa

O governador Carlos Lacerda e a cantora Marília Batista estarão segunda-feira, às 21 horas, a fim de inaugurar a Escola Noel Rosa. A 31ª unidade construída pela Fundação Otávio Mangabeira, tem capacidade para 400 alunos e está situada na rua Barão do Bom Retiro, no terreno do antigo Jardim Zoológico. Um grupo de artistas, contemporâneos de Noel Rosa, fará uma serenata, como parte da programação.

Clínica e Cirurgia Geral GINECOLOGIA

DR. BYLDER MACHADO: 2ª, 4ª e 6ª de 15 às 18 h.

DR. PEDRO LUIS PEREIRA DE SOUSA: 3ª e 5ª-feiras, de 8 às 11 h.

Tel.: 57-4370 e 36-3362

Av. N. S. Copacabana 637, gr. 302

Sempre que V. encontrar um

DKW-VEMAG

Pense no Revendedor

GÁVEA S. A.

Pois o pagamento mais facilitado está na

GÁVEA S. A.

Vá buscar o seu

DKW-VEMAG na GÁVEA S. A.

RUA SÃO CLEMENTE, 91. BOTAFOGO
Tel. 46-1414

Notícias de
BRASILIA

MINISTRO FALA A FUNCIONARIOS — O sr. Renato Costa Lima, chefe de gabinete do ministro da Agricultura, disse ao grupo de funcionários do Ministério da Agricultura, que já nas próximas semanas poderão ser observados os bons resultados das medidas que vêm sendo tomadas pelo Ministério na sua área e que muito pode ser realizado no período em questão devido ao apoio recebido do funcionalismo, e que o apoio para que continuassem a mesma dedicação neste seu novo fôlego à frente dos negócios da Agricultura.

MONUMENTOS — Encontram-se em estado de completo abandono os poucos monumentos existentes em Brasília. Já há algum tempo desapareceu a Loba, obra do escultor português e não há quem se recupere a estátua. A estátua oferecida pela colônia portuguesa por ocasião das festividades heróicas, desapareceu sem deixar as letras que compunham o texto alusivo a oferecendo. Já é tempo de um políptico ser exercido em torno dos monumentos de Brasília, que não são tantos que não permitam uma eficaz fiscalização.

VISITAS — O novo chefe da Casa Militar da Presidência da República, general José Albino da Silva, esteve, ontem, à tarde, em visita ao Ministério da Aeronáutica, sendo recebido pelo brigadeiro Jacinto Pinto de Moura, chefe do Gabinete do Ministro Reinaldo de Carvalho. Mais tarde, visitou o gabinete do ministro da Marinha.

NOVO SUBCHIEFE — Chegou, ontem, à Brasília o novo subchefe do Gabinete do Ministro da Marinha, capitão-de-mar-e-guerra Aníbal Barcelos, que veio substituir o seu colega de igual patente Frederico Giusti, designado para exercer o cargo de adido naval no México.

CINEA — O "Cinema do Trabalhador" exibirá amanhã e domingo próximos o filme "A Proclamação da República", obra de operários e suas famílias.

FOI POSTA NA ORDEM DO DIA NA ONU A QUESTÃO HUNGARA

NAÇÕES UNIDAS, 19 — Por grande maioria o comitê dirigente da Assembleia Geral da ONU propôs hoje colocar na ordem do dia a questão húngara. Treze membros votaram a favor, quatro (Rússia, Polónia, Romênia e Guiné) votaram contra e quatro (Índia, Jordânia, Sudão, Madagascar) se absteram de votar.

A votação precedeu um longo debate no qual Sir Leslie Hore, delegado da ONU para a questão húngara, insistiu em que quarenta mil soldados russos continuavam no país, a despeito das resoluções anteriores. Os representantes da Hungria, Polónia, Romênia e Rússia acusaram a ONU de discutir questões da política interna húngara.

Os demais temas recaíram sobre questões relativas às colônias portuguesas. O delegado português, Vasco Vieira Garin, repeliu a ideia de se voltar a incluir na ordem do dia a negativa de sen paiz a informar sobre seus territórios de Ultramar.

O delegado português foi violentamente atacado pelo representante da Guiné, que assinou a necessidade de "ações contra Portugal", anunciando uma iniciativa para expulsar o país da ONU. (DPA-TRP)

PARA DEPUTADO ESTADUAL
BAYARD BOITEUX
TRANSPORTES — ALIMENTAÇÃO — SAÚDE E EDUCAÇÃO
P. S. B. — nº 1.113 — Tels.: 34-5355 — 32-9652 — 22-4853

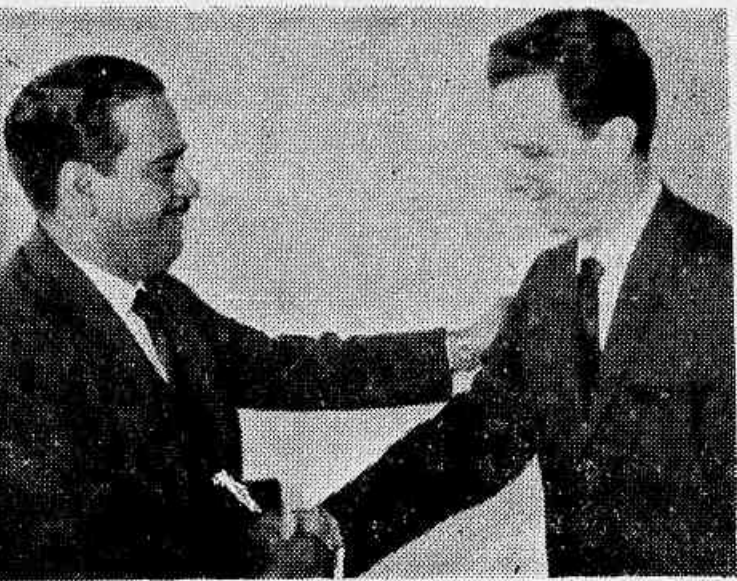
IPASE -- DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL EDITAL

1. O diretor do Departamento de Aplicação de Capital do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — IPASE — torna público que, de acordo com o Decreto nº 1.223 de 23 de junho de 1962, publicado no "Diário Oficial" de 26 de junho de 1962 e o Decreto nº 1.056 de 17 de setembro de 1962, e o Decreto nº 1.056 de 17 de setembro de 1962, terá início, em todo o território nacional, o recebimento das inscrições para obtenção do financiamento, na aplicação de casa própria, obedecendo, entre outras, as seguintes condições:

- I — As inscrições, mediante o preenchimento de formulários próprios, estarão abertas do dia 1/10/62 até o dia 30/10/62, inclusive, no Estado da Guanabara, e do dia 15/10/62 até o dia 15/11/62, inclusive, nos demais Estados e Distrito Federal.
- II — No Estado da Guanabara serão recebidas no Edifício Sede, à Rua Pedro Lessa nº 38 — 2º andar, no horário compreendido entre 8,00 e 12,00 horas, exceto nos sábados.
- III — Nos demais Estados serão recebidas nos respectivos órgãos locais, de acordo com os Editais a serem publicados na imprensa dos respectivos Estados.
- IV — Somente poderão inscrever-se os segurados obrigatórios do IPASE que não sejam proprietários, condôminos ou promitentes compradores de prédio algum, exceto do imóvel objeto da proposta e nos casos admitidos pelas referidas instruções.
- V — Para classificação final dos candidatos serão observados os seguintes fatores preferenciais:
 - a) — encargos de família;
 - b) — tempo de contribuição para o IPASE;
 - c) — participação nas Forças Expedicionárias;
 - d) — estar obrigado a desocupar imóvel, em que reside, por força de acção de despejo, desapropriação ou sinistro;
 - e) — ter sido renovado ex-officio do local de trabalho, há menos de um ano, desde que importe em mudança de domicílio;
 - f) — oferecer menor prazo para resgate da dívida;
 - g) — oferecer garantia de constância em folha de vencimentos.
- VI — Serão considerados inscritos os segurados que tiveram requerimentos autorizados pelo Presidente do IPASE ou pelo diretor do D.C.A., até a data das instruções nº 105/62, desde que tenham formulado sua inscrição, no prazo de 15 dias, de contado, em formulário próprio.
- VII — As inscrições que precederem para atendimento à conta dos benefícios previdenciários atuais, e as que forem aprovadas até 31 de dezembro de 1962 far-se-ão nas seguintes categorias de financiamento:
 - MAXIMO — CR\$ 2.500.000,00
 - MEDIO — CR\$ 2.000.000,00
 - POPULAR — CR\$ 1.000.000,00
- VIII — Considerando o sistema de seleção a ser adotado, fica estabelecido que, em cada inscrição, a ordem de inscrição dos candidatos, José FERREIRA CHAVES — Diretor Substituto

KRUEL: BRASIL ESTÁ CALMO E DOMINARÁ A CRISE ECONÔMICA

CONFIANÇA DE GOULART



Dizendo do seu empenho em bem corresponder à confiança do presidente da República e do seu propósito de coordenar importantes problemas ligados à sua pasta, tomou posse, ontem, no Palácio do Trabalho, no cargo de Ministro da Indústria e Comércio, o sr. Otávio Augusto Dias Carneiro. Fazendo a transmissão do cargo, falou o subsecretário, sr. Carlos Siqueira de Castro, felicitando o novo titular. Na foto, o sr. Otávio Dias Carneiro (à direita), sendo cumprimentado ao assumir o cargo.

IAPs SÃO UM SORVEDOURO DA ECONOMIA BRASILEIRA

O RESULTADO geral do exercício de 1960 do IAPSE — e a situação não se modificou em 1962 — demonstra um prejuízo em operações correntes da ordem de Cr\$ 824.553.026,80, sendo que uma parte, no valor de Cr\$ 483.322.537,00, corresponde à responsabilidade do governo da União, a quem foi debitada, passando, assim, a um prejuízo real

de Cr\$ 341.230.489,80. No exercício de 1960 o prejuízo foi total, isto é, atingiu não só aos referidos departamentos como ao resultado geral, chegando, assim, a um índice alarmante de descontrolado financeiro, resultando, mais uma vez, num forte sangramento nos cofres da União. Esta foi a situação encontrada no IAPSE mas os descalabros, entretanto, atingem todos os Institutos de Previdência.

responde quase que ao dobro da de 1958. No exercício de 1960, a União pagou ao IAPSE a quantia de Cr\$ 2.752.163.614,80 e ainda ficou debitada em Cr\$ 491.721.408,30.

Os principais responsáveis por esses desmandos foram os presidentes e diretores da entidade que deixaram de tomar providências, durante vários exercícios, para sanar as irregularidades que importam na continuada desobediência aos principais contábeis estatutários, ilícitos penais e administrativos, tais como os definidos no Capítulo I do Título XI, do Código Penal, e no art. 194, da Lei 1.711, de 28 de dezembro de 1952.

Como a autoria não está devidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

vidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

vidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

vidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

vidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

vidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

vidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

vidamente esclarecida, pois se distribui entre as várias administrações que se sucederam no IAPSE, somente através de inquérito policial e administrativo, regularmente processados, poderá ser comprovada a responsabilidade de cada um dos agentes.

Os membros da comissão de sindicância instituída no IAPSE, na época do governo do sr. Jânio Quadros e cujo relatório tem servido de base para esta série de reportagens, assim se manifestaram sobre essas irregularidades e desmandos:

«A aplicação dos dinheiros da entidade e da União pelo

(Conclui na 9ª página)

O ministro Amauri Kruehl informou ontem na «ordem do dia» que «o Brasil entrou em um período de calma, que deverá ser mantido para ser dominada a crise econômica», asseverando ainda que «ao Exército cabe estar vigilante, disciplinado e atento».

Mais adiante, lembra o titular da pasta da Guerra que «cumprimos o nosso dever para com a Pátria, que haveremos de legar aos nossos sucessores, próspera, tranqüila e engrandecida».

ORDEM DO DIA
Eis a íntegra do documento:

«Designado pelo exmo. Senhor presidente da República, assumi, ontem, as funções de ministro da Guerra.

Ao dar conhecimento deste fato, concito a todos os comandados do Exército a prosseguirem com dedicação os trabalhos inerentes à nossa nobre missão de guardiães da integridade da Pátria e defensores das suas instituições, da ordem e da tranqüilidade pública.

A nossa tarefa é simples. Para bem cumpri-la basta-nos permanecermos fiéis ao Dever e orientados pela legislação que rege nossas atividades, tão bem definidas pelo compromisso prestado perante a Bandeira do Brasil.

Vencendo mais uma etapa difícil da sua História, entrou o Brasil em um período de calma, que deverá ser mantido

para que possam os brasileiros congregar esforços e dominar a crise econômica em que se debate o país e que avassala a todo o seu orbeiro e bom povo.

Exército — instituição nacional com finalidade bem definida pela Lei Magna — cabe, nesta hora, estar vigilante, disciplinado e atento ao dever de assegurar a tranqüilidade da família brasileira.

Que cada um de nós, permanecendo fiel às tarefas profissionais, trabalhando dedicado e anonimamente em proveito da missão comum. Assim cumpriremos o nosso Dever para com a Pátria, que haveremos de legar aos nossos sucessores próspera, tranqüila e engrandecida».

M. Gomes Maranhão
Novamente no IAA

Voltou à presidência do Instituto do Açúcar, com a exoneração do sr. Edmundo Barbosa da Silva, o jornalista M. Gomes Maranhão, que está ocupando o cargo na sua qualidade de vice-presidente. É que o novo presidente, deputado Augusto de Gregório, candidato à reeleição, decidiu que somente se empossaria após o pleito de 7 de outubro.

A posse do jornalista Manuel Gomes Maranhão que já exerceu a presidência efetiva por cinco anos, foi muito concorrida, com a presença de autoridades, comissões representando usineiros, fornecedores e trabalhadores do campo, além de numerosos membros do governo paulista.

Carvalho Pinto Vem ao Rio Com José Bonifácio

No próximo dia 27, os srs. Carvalho Pinto, Carlos Lacerda e José Bonifácio vão encontrar-se nesta capital durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do novo edifício do "Centro Paulista", que será levantado no local da antiga sede, na praça Tiradentes.

O professor Carvalho Pinto e o seu candidato ao governo de São Paulo são convidados especiais do sr. Ortiz Monasterio, presidente da instituição, devendo vir acompanhados de vários membros do governo paulista.

Grupo do Feijão Faz Balanço da Situação

REUNIDO ontem no gabinete do ministro da Agricultura, o Grupo de Trabalho encarregado de promover a importação de feijão fez um levantamento da situação do abastecimento no Rio, São Paulo e outros grandes centros consumidores do país.

Foram examinadas propostas para fornecimento do produto, tendo participado da reunião o comandante Agostinho da Cunha, da COPAP, o cônsul Fausto Cardona, do Itamaraty, srs. Heráclides Correia da Silva, do SAPS, e José Calil e Moacir Memória.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

UM TRABALHADOR PARA A ASSEMBLÉIA

ÉLISTON SILVA
(FERROVIÁRIO DA LEOPOLDINA)

PSB

Marco Antônio Coelho

Sinval Palmeira

HOJE NA TV-TUPI

ÀS 21 HORAS

CANDIDATOS POPULARES

CONFERÊNCIA DO PROF. KARL FOLKERS

PRESIDENTE DA «AMERICAN SOCIETY OF BIOLOGICAL CHEMISTRY».

«Anemias Nutricionais e Aspectos Atuais da Bioquímica»

(COENZIMA Q)

A ser realizada no dia 25 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no Auditório do Centro de Aperfeiçoamento Médico (Avenida 28 de Setembro, 87 — térreo — ala esquerda do Hospital Pedro Ernesto), a convite do Dr. H. MONTEIRO MARINHO, chefe do Serviço de Clínica Hematológica, do Instituto de Hematologia do Estado da Guanabara e da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.

Só Comando Naval Pode Punir Capitão do Porto

O almirante Fernando Carlos de Matos, ex-diretor de Portos e Costas, do Ministério da Marinha, declarou ontem ao «Diário de Notícias» que, se confirmadas as declarações do capitão dos Portos de Salvador, capitão-de-mar-e-guerra Elmar de Matos Dias, e a elas forem atribuídas indisciplina, sua punição caberá ao comandante do 2º Distrito Naval, sediado na Bahia, almirante Walfrido Quintanilha dos Santos.

As declarações dizem respeito a uma resposta que teria dado o capitão Elmar, quando lhe indagaram dos motivos da recente greve dos oficiais de náutica. Teria, então, redarguido: « Perguntem ao presidente João Goulart».

Adiantou ainda o almirante Matos que a função da Diretoria de Portos e Costas é mais de caráter administrativo e normativo, em relação ao comportamento dos capitães de Portos. A tarefa disciplinar é da autoridade naval da região — concluiu.

Carvalho Pinto Vem ao Rio Com José Bonifácio

No próximo dia 27, os srs. Carvalho Pinto, Carlos Lacerda e José Bonifácio vão encontrar-se nesta capital durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do novo edifício do "Centro Paulista", que será levantado no local da antiga sede, na praça Tiradentes.

O professor Carvalho Pinto e o seu candidato ao governo de São Paulo são convidados especiais do sr. Ortiz Monasterio, presidente da instituição, devendo vir acompanhados de vários membros do governo paulista.

Grupo do Feijão Faz Balanço da Situação

REUNIDO ontem no gabinete do ministro da Agricultura, o Grupo de Trabalho encarregado de promover a importação de feijão fez um levantamento da situação do abastecimento no Rio, São Paulo e outros grandes centros consumidores do país.

Foram examinadas propostas para fornecimento do produto, tendo participado da reunião o comandante Agostinho da Cunha, da COPAP, o cônsul Fausto Cardona, do Itamaraty, srs. Heráclides Correia da Silva, do SAPS, e José Calil e Moacir Memória.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

UM TRABALHADOR PARA A ASSEMBLÉIA

ÉLISTON SILVA
(FERROVIÁRIO DA LEOPOLDINA)

PSB

Marco Antônio Coelho

Sinval Palmeira

HOJE NA TV-TUPI

ÀS 21 HORAS

CANDIDATOS POPULARES

CONFERÊNCIA DO PROF. KARL FOLKERS

PRESIDENTE DA «AMERICAN SOCIETY OF BIOLOGICAL CHEMISTRY».

«Anemias Nutricionais e Aspectos Atuais da Bioquímica»

(COENZIMA Q)

A ser realizada no dia 25 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no Auditório do Centro de Aperfeiçoamento Médico (Avenida 28 de Setembro, 87 — térreo — ala esquerda do Hospital Pedro Ernesto), a convite do Dr. H. MONTEIRO MARINHO, chefe do Serviço de Clínica Hematológica, do Instituto de Hematologia do Estado da Guanabara e da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.



NOVO DIRETOR DO PESSOAL NO DCT — Em cerimônia realizada na sede do Departamento de Correios e Telégrafos, tomou posse ontem, no cargo de diretor do Pessoal do DCT, o sr. Hugo de Aguiar Costa Pinto (à esquerda). Presidiu o ato o diretor-geral dos Correios e Telégrafos, coronel Dagoberto Rodrigues, que aparece na foto, ao centro, no momento em que saudava o novo diretor.

Mercado Comum Europeu Interessado Pelo Café

RECEBIDO no Planalto, na tarde de ontem, pelo presidente João Goulart, o sr. Jean Chauvel, embaixador itinerante do governo francês na América Latina, declarou que, na Conferência de Bruxelas, de que participaram os países africanos, os integrantes do Mercado Comum Europeu examinaram a situação dos países latino-americanos, com relação ao mercado do café.

Demonstrou grande interesse de visitar Salvador e Recife, o pelos problemas do Nordeste brasileiro, do que resultou o acordo de um encontro com o sr. Celso Furtado, superintendente da SUDENE. Depois ao Mercado Comum Europeu.

Para Senador GILBERTO MARINHO



As crianças adoram — os adultos repetem!

— Realmente, não há quem não goste do que é bom e saboroso. Salsichas Anglo são exatamente assim: tenras, finas de massa e sabor — puras na qualidade! V. não se cansa de preparar diferentes pratos com as Salsichas Anglo... Cada receita é um prêmio ao seu paladar!

SALSICHAS TIPO VIENA
ANGLO
Um produto do Frigorífico Anglo



Mãos à Obra

NÃO há mais qualquer motivo capaz de justificar a inação do governo no plano administrativo.

Os reajustamentos de natureza política, objetivando colocar o problema da institucionalização do país em termos claros, tiveram na emenda Capanema a solução devida. Agora é voltar as vistas para os setores, desde muito abandonados, que aí estão reclamando a ação governamental.

O país voltou à calma, apresenta-se tranqüilo, é o que afirmam os ministros militares. Se eles falam nessa linguagem é porque se acham seguros do que dizem. E quem mais, além deles, tem autoridade para pronunciar-se dessa maneira? O presidente da República, o primeiro-ministro talvez — mas o presidente da República, na hora atual, com prioridade. Pois, com a emenda Capanema, aumentaram sensivelmente suas responsabilidades.

O Conselho presidido pelo sr. Hermes Lima não terá apenas de garantir ambiente para as eleições. Terá também de encaminhar, e sem demora, as medidas mais adequadas para tirar-nos do atoleiro a que fomos lançados pela insensatez das cúpulas e lideranças partidárias e do governo, ele próprio interessado em criar condições de intranqüilidade, agitando paixões, semeando ventos perigosos, agindo sempre no claro-escuro de definições vagas.

O terceiro gabinete, ora empossado, não se defronta, como os anteriores, com a questão angustiante do plebiscito, pois o Congresso já disse, afinal, como, quando

e em que termos será feita a consulta popular.

Para começar, o caso do abastecimento.

Nada fez a este respeito o governo chefiado pelo sr. Brochado da Rocha. Nada? Bem, segundo indicações bastante veementes, sua atuação neste particular poderia até aferrar-se por valores negativos. Não vamos aprofundar-nos no exemplo desse obscuro e estranho episódio do arroz, jamais perfeitamente explicado.

O abastecimento, porém, não se refere somente ao arroz. E também diz respeito apenas aos gêneros, em si, mas igualmente ao importante capítulo dos preços. O sr. Hermes Lima e seus companheiros de Ministério têm, aí, um campo vastíssimo de ação. E ação que não pode ser mais protelada sob pretexto algum.

Há, também, como tarefa que não admite adiamentos, a inflação financeira em que se debate o país. Providências imediatas terão de ser postas em prática para que, ao menos, se veja detido o impulso inflacionário no ritmo vertiginoso que ele adquiriu nos últimos meses.

E é preciso, sobretudo, restaurar a confiança seriamente abalada pelas sucessivas crises políticas em que temos vivido desde a renúncia do sr. Jânio Quadros.

Torna-se imprescindível, a esta altura, salvar o que pode ser salvo, após o temporal político.

Os flaps de crédito que restam à Nação, lá fora, terão de ser salvaguardados para que se ainda possível obter as moratórias resultantes do atraso nos compromissos comerciais da ordem

de oitenta milhões de dólares.

Teremos de exercitar o nosso poder de barganha para dele extrair as vantagens que não podem ser tiradas pela janela, em decorrência de atitudes extremadas e radicalizações que só levam a emergências críticas. As grandes obras de infraestrutura, tão estreitamente vinculadas ao processo de desenvolvimento do país, estão praticamente paralisadas. Realizações essenciais e urgentes, como a de Furnas, por exemplo, necessitam de pronta reativação.

Empreendimentos ligados às indústrias de base se encontram em plano idêntico. A tudo isso não poderá permanecer indiferente o Governo, para concentrar sua atenção exclusivamente no problema político.

As reformas chamadas básicas são instantaneamente reclamadas. Descaradas quando deveriam ter sido levadas a efeito, não podem, por outro lado, ser realizadas acodadamente, nesse interregno que irá das eleições ao início da próxima legislatura.

Isso não justificará, de nenhuma forma, o abandono de casos e problemas deixados à deriva desde a inoperante e incolor atuação do Conselho chefiado pelo sr. Tancredo Neves.

Há muita coisa a fazer antes que tais reformas sejam afinal aprovadas. E' o que cabe ao gabinete nomeado pelo sr. João Goulart dentro do esquema previsto pela emenda Capanema — quer dizer, do gabinete com o qual o presidente da República deve entender-se sem a menor restrição.

Portanto, mãos à obra.

Plataformas

Os programas de televisão, oferecidos pela Justiça Eleitoral, aos candidatos a postos eletivos, continuam na ordem do dia, interessando, dividindo ou entediando a população. Num desses dias, um certo candidato pediu desculpas aos telespectadores por ter levado escrita «a sua mensagem». E confessava a razão: sofria de amnésia.

Existe o grupo de candidatos que, apesar do curto tempo de que dispõem, levam grande número de gráficos e quadros estatísticos, exibindo problemas e «propondo» soluções que serão adotadas se o cidadão, evidentemente, for eleito. Não há como recusar que grande número de soluções são dignas de estudos, como a mostrar que muitos são os «calouros civis» aproveitáveis.

Muitos desses candidatos «com soluções», não serão eleitos. Outros sem nenhuma solução para os problemas do Estado e da União merecerão a confiança popular. Eleição é assim mesmo.

Alvez fosse o caso de o Legislativo criar um órgão para colher, durante a campanha eleitoral, as sugestões de todos os candidatos, fazer uma triagem dos estudos sérios e oferecer aos eleitos sem plataforma, como hipótese de trabalho, as plataformas dos que não foram eleitos.

Haveria, evidentemente, o problema da paternidade da ideia, mas as coisas poderiam ser resolvidas com o argumento do bem comum ou a simples declaração da procedência do plano.

Num país de tão pouca gente com ideias, não podemos nos dar ao luxo de jogar ideias fora. Deve haver um meio de evitar isso.

Gabinete e Eleições

Assumir a presidência do Conselho de Ministros, afirmou o sr. Hermes Lima que o seu «Gabinete Relâmpago» tinha como principal objetivo assegurar a tranqüilidade das eleições de 7 de outubro próximo.

Vejamos, entretanto, como poderá o atual governo atuar para assegurar essa tranqüilidade. Excluindo a competência do poder judiciário, nessa questão, — que, todos sabemos, será cumprida integralmente — a única maneira do Executivo assegurar a tranqüilidade das eleições consiste em não se imiscuir neles.

O país tem problemas urgentes a resolver. Que o Conselho de Ministros, recém-formado, coloque a tranqüilidade das eleições como sua principal finalidade, perdoem-nos a perspicácia, é algo suspeito. A Justiça Eleitoral, podendo valer-se, inclusive, das Forças Armadas, compete cuidar do ordeiro desenrolar do pleito.

Deveria o chefe do Governo assegurar, em sua primeira manifestação, que a máquina administrativa e as verbas da União não seriam manipuladas em benefício deste ou daquele partido, deste ou daquele candidato. O que pode trazer a intranqüilidade das eleições é a intromissão indevida do Executivo Federal.

Do comportamento do gabinete do sr. Hermes Lima, de sua isenção em face do livre pronunciamento das urnas, dependerá, evidentemente, muito da tranqüilidade das próximas eleições.

Povo Onerado

UMA profecia verdadeiramente pessimista foi feita, na Assembleia Legislativa, pelo deputado Silvestre Sobrinho, ao denunciar que a Secretaria de Finanças do Estado está projetando mais uma revisão no imposto predial. Disse o deputado que, a partir de 1963, quando estiver sendo executada integralmente a lei que majorou os impostos estaduais, o custo de vida, para o carioca, será aumentado de 60 a 70 por cento.

Talvez a estimativa do aumento não esteja precisa, dependendo de dados certos. Talvez, ainda, outros fatores contribuam para aumento maior. O fato irrecusável, porém, é que a reforma na legislação tributária representa um impacto monstruoso no orçamento do já sacrificado povo carioca.

Temos que levar em conta que, apesar da situação «sui generis» da Guanabara, acumulando impostos de âmbito estadual e municipal, somos, afinal de contas, uma população de apenas uns três e meio milhões de habitantes. A contribuição «per capita» para o erário estadual é verdadeiramente estonteante, sobretudo levando em conta que a enorme maioria da população carioca é pobre, com grandes camadas de verdadeiros miseráveis.

Não é justo que o povo trabalhe e pague, sobretudo para pagar impostos. E, ainda, se vissemos que esse dinheiro dolorosamente extorquido fosse empregado com a mais absoluta lealdade, com exceção rigorosa, em benefício do contribuinte, como sucede em alguns países, ainda se poderia justificar o sacrifício. Infelizmente, entre nós, no Estado e no país, sabe-se muito bem como é. A maior parte do que se arrecada ao povo, com sua pele e seu suor, é destinada ao gozo de alguns privilegiados em alcaides e negociantes escusos. Com que direito, então, se escucha o povo?

MOMENTO INTERNACIONAL

MOSCOU, PARIS E BONN

QUANDO Briand lançou a ideia dos Estados Unidos da Europa, Stalin considerou-a uma ideia anti-soviética. Em certa medida tinha razão e representaria, nesse momento, o único esquema de aglutinação de forças que se opunham à revolução russa, em todos os domínios. Hoje contu- do existe a OTAN, como existe no plano econômico o Mercado Comum e, num sentido mais vasto, diferentes pactos dos Estados Unidos assinados com todos os países suscetíveis de entrar numa frente contra a União Soviética, e se estende desde a Europa à Ásia, incluindo o Pacto do CENTO (antigo de Bagdá), e de SEATO, e convênios militares até ao Japão.

Esta é uma arquitetura mundial de pactos deixada por Foster Dulles, aperfeiçoada em alguns pontos, ampliada em outros. Qualquer que seja a ideia sobre este esquema é ele que representa o meio de ação direto, ou ao apoio legislativo, à uma ação militar anti-soviética. Neste vasto esquema qualquer das partes tem um sentido limitado e o Pentágono é que está o centro de controle e de determinação em termos militares e no governo de Washington o centro político e de decisão final. Qualquer entendimento regional tem de enquadrar-se neste esquema, pois qualquer entendimento regional entra dentro de uma margem já coberta por um pacto ou um convênio bilateral. Por isso mesmo, a não ser que a França e Alemanha Federal abandonassem a OTAN qualquer entendimento se, o fosse de caráter militar, teria de obedecer à OTAN e desta forma qualquer «Eixo» Paris-Bonn, que não respeita ao problema militar, tem (ou teria) um interesse secundário. E na própria OTAN que está o centro do problema. E qualquer tentativa anti-soviética, no domínio militar (aquela suposta por hipótese de trabalho) se fosse isolada da OTAN seria impensável, e sendo dentro da OTAN não é mais um Eixo, mas uma combinação de forças já existente. No domínio militar não acreditamos que a visita do general de Gaulle à Alemanha tenha de fato acrescentado nada, ao que já existia. Isto mesmo quando a visita do general de Gaulle à Alemanha Federal esteja longe de nos despertar emoções líricas.

No plano político, isso sim, há elementos novos. E um deles é o entendimento da França e Alemanha, dos seus atuais governos. Ou por outras palavras: o perigo denunciado pela União Soviética, no campo militar, se existe é o da própria OTAN, tendo a interpretação dada pelo Estado Maior da União Soviética pado pelo caráter unilateral (militar) e não tendo desejado ver os aspectos políticos, que estes sim representam elementos novos.

Ou por outras palavras: o entendimento franco-alemão, vitória inegável dos atuais governos da França e Alemanha, visa mais a estabilizar a situação política interna, a estabilizar o esquema existente de um determinado grupo social em face de outros grupos sociais da França e Alemanha do que a intentar uma solução de força, que se estivesse nos propósitos de Paris e Bonn, em hipótese alguma poderia funcionar sem autorização dos Estados Unidos.

As cúpulas da França e Alemanha conseguiram hoje, pela visita do general de Gaulle e as aclamações frenéticas que mereceu dos alemães, o que nunca tinha sido conseguido, por governos representando interesses populares. As desconfianças existentes mesmo entre os socialistas franceses e os social-democratas alemães nunca permitiram um entendimento pela base, que hoje se realiza pelo vértice, entre os conservadores da França e Alemanha. O transnacionalismo dos conservadores foi mais eficaz do que o internacionalismo das classes operárias da França e Alemanha e este é o aspecto pelo menos surpreendente da situação. Mas um aspecto real que seria vão negar, como seria vão negar de Gaulle ou seu negar que todos os preconceitos anteriores e como seria vão negar que na Alemanha se deu um movimento espontâneo de aclamação ao líder francês, ao estender uma mão firme e insuspeita (no plano do patriotismo) à Alemanha.

Devemos aclamar ou lamentar o fato? Nem uma coisa nem outra, mas constatar e procurar entender. Há realidades que não se podem negar como ainda há pouco afirmamos, com bastante audácia, os comunistas italianos, em Moscou, a propósito do Mercado Comum. Não se trata de gozar, de aprovar, de exaltar, trata-se de saber o mundo em que vivemos e de procurar compreender. O entendimento franco-alemão deveria ter sido de outro tipo e no fim da primeira guerra mundial estivemos à beira de conseguirmo-lo com o movimento de Rosa Luxemburgo na Alemanha. Quando na França Leon Blum subiu ao poder na crista de um movimento popular era tarde, pois na Alemanha já existia o nazismo. Quando no fim da última guerra, na França, a Resistência teve alguma participação no poder a Alemanha estava destruída e depois veio a democracia de Adenauer. As classes populares perderam, até hoje, todas as oportunidades. Mas as outras classes souberam historicamente compreender a importância da sua união e atual entendimento franco-alemão e uma brilhante vitória dessas classes e o seu objetivo não é o que dizem os russos (militar) mas político, para estabilizar a Europa conservadora.

MOMENTO ECONÔMICO

POLÍTICA FERROVIÁRIA

AO mesmo tempo que se divulgavam, ontem, as conclusões de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre irregularidades na administração do Ferrovias Central do Brasil, noticiava-se a ocorrência de mais um desastre ferroviário no serviço suburbano de Belo Horizonte, pertencente à mesma Estrada. A causa do desastre teria sido a embriaguez do maquinista, falha pessoal, portanto, não material. Ora, o inquérito referido, entre as causas de 9 grandes desastres ferroviários, ocorridos na mesma Estrada, no último decênio, os quais provocaram quase 400 mortos, apontava, na sua grande maioria, a imperícia ou negligência pessoal. A situação não se alterou, portanto, após a conclusão do inquérito parlamentar, que durou três anos.

Confronte-se agora essa situação com o estado das finanças da Rede Ferroviária Federal. Os déficits crescem de maneira alarmante. De 2 bilhões, em 1950, passou a 10 bilhões, em 1958; a 15 bilhões, em 1959; a 21 bilhões, em 1960; a 37 bilhões, em 1961. Atingirá a 63 bilhões no corrente ano e deverá alcançar os 108 bilhões em 1963. Fazendo-se a projeção para 1970, o déficit será nesse ocasião qualquer coisa de 200 bilhões.

Confronte-se agora essa situação com o estado das finanças da Rede Ferroviária Federal. Os déficits crescem de maneira alarmante. De 2 bilhões, em 1950, passou a 10 bilhões, em 1958; a 15 bilhões, em 1959; a 21 bilhões, em 1960; a 37 bilhões, em 1961. Atingirá a 63 bilhões no corrente ano e deverá alcançar os 108 bilhões em 1963. Fazendo-se a projeção para 1970, o déficit será nesse ocasião qualquer coisa de 200 bilhões.

Esses déficits alarmantes liquidados as ferrovias particulares no país. Apenas uma subsiste neste momento, a Estrada de Ferro do Amapá, utilizada pela empresa concessionária da exploração do minério de mangane- z da região. Essa ferrovia é a Vitória-Minas, que serve aos interesses da Companhia Vale do Rio Doce, também empresa

NOTAS POLÍTICAS

João Goulart Pretende Manter Gabinete do «Premier» Hermes Lima Até Janeiro

A FIM de conseguir a aprovação da emenda Valadares, que marcou o plebiscito para 6 de janeiro, o presidente João Goulart assumiu com os próceres do PSD dois compromissos. O primeiro seria evitar qualquer pressão militar sobre o Congresso, o que foi logo cumprido com o telegrama que o general Nelson de Melo passou ao general Jair Dantas Ribeiro, desautorizando o seu pronunciamento sobre o plebiscito. Esse compromisso, aliás, custou a cabeça do general Nelson de Melo, que acabou com a queda do gabinete, não sendo reconduzido ao Ministério da Guerra.

O segundo compromisso, assumido com os próceres do PSD pelo presidente João Goulart, seria compor, após as eleições, um gabinete partidário, baseado no esquema PSD-PTB, com o apoio de outros setores parlamentares. Esse compromisso, entretanto, o presidente João Goulart não poderá cumprir, pois conseguiu ele formar um gabinete presidencialista, composto de elementos absolutamente de sua livre escolha, sem nenhuma injunção partidária ou regional, sem sofrer influência de partidos ou governadores. Esse gabinete, presidido pelo professor Hermes Lima, deveria durar pouco tempo, isto é, até 18 de outubro, con-

forme declarou, aliás, o senador Juscelino Kubitschek. Mas — ao que se informa — o governo deverá tomar, nos próximos dias, algumas medidas: revisão das bases atuais do salário-mínimo e contenção dos preços das utilidades.

A revisão das bases atuais do salário-mínimo e a contenção dos preços, a par de outras providências de ordem econômica e financeira que o governo está projetando, são necessárias vindicações feitas pelos sindicatos, que, atendidos, passarão a dar o seu apoio ao atual gabinete do primeiro-ministro Hermes Lima. Os sindicatos, dessa forma, dificilmente permitirão, após 7 de outubro, a queda do gabinete e sua substituição por um de outra posição duvidosa.

O presidente João Goulart, que se encontra em manobras políticas, sabe que com o apoio dos sindicatos, com o apoio da imprensa política, poderá protelar por alguns meses, nos quais uma greve geral não voa hoje maior temor que um pronunciamento militar, a existência desse gabinete até janeiro. Nesse período de quatro meses, dentro do qual o presidente deseja e pretende governar o Brasil.

* PERSPECTIVA DE PRESIDENCIALISMO ANIMA GOULART

O sr. João Goulart parece entusiasmado ante a perspectiva de retornar ao país ao regime presidencialista e já se está entregando de corpo e alma ao trato dos problemas administrativos. Ontem o sr. João Goulart desenvolveu atividade intensa, permanecendo no Palácio do Planalto, onde já não há tempos, até depois das 21 horas. Tomou várias providências de ordem administrativa e concedeu audiências, inclusive ao sr. Cid Sampaio, governador de Pernambuco,

com quem manteve longa conferência. Assinou vários atos de nomeação para cargos de confiança, inclusive do sr. Brochado da Rocha para a subchefe da Casa Civil da Presidência da República. E nomeando o sr. Silva Brito para responder pelo expediente da chefia do Grupo de Trabalho de Brasília, acumulando a função de chefe da terceira subchefe da Casa Civil da Presidência.

* Trabalhistas Contra Aliança Com o PSD

A verdade é que, com ou sem o sr. Amaral Peixoto, dificilmente poderá ser reconstruída a aliança PSD-PTB, pelo menos nos termos em que até bem pouco tempo existia. A maioria da bancada trabalhista não aceita qualquer composição com o PSD, que — dizem — só traz prejuízos ao PTB, desarticulando-o, desfigurando-o. Nos diversos Estados, a começar pela Guanabara e pelo Estado do Rio, o PTB e o PSD estão completamente incompatibilizados. A Guanabara, como se sabe, o presidente João Goulart lutou arduamente com o PTB para conseguir que se se apresentasse um candidato a governador, fim de poder apoiar o sr. Gilberto Marinho. E as diversas paróquias do PTB, ainda assim, tendem a votar, não no candidato do PSD, mas, sim, no sr. Mourão Filho. Responsabilizam o PSD pela derrota do PTB nas eleições para o governo da Guanabara e apresentam outro exemplo, atual, como o caso do vice-

governador. O PSD não apóia o sr. Elói Dutra e, juntamente com o governador Carlos Lacerda, lançou a candidatura do sr. Lopo Coelho, ficando o mesmo fenômeno ocorre em todos os Estados, citando-se ainda o Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, onde os dois partidos estão em campos opostos, lutando contra os mais ferrenhos adversários.

Os deputados Sérgio Magalhães, Almir Afonso, Elói Dutra, Temperari Pereira e outros são violentamente contra a aliança com o PSD, que consideram inteiramente prejudicial ao PTB. O governador Leonel Brizola, na travessia que ontem concedeu à imprensa, pronunciou-se, de forma categórica, contra a aliança e o seu pensamento, como o de outros deputados, Almir Afonso, Sérgio Magalhães, e quase toda a bancada, é de que ela só favorece ao PSD, dando-lhe cobertura popular.

* Fatos em Pernambuco Com Consequências Eleitorais

Acabam de ocorrer em Pernambuco três fatos que, na opinião dos observadores políticos, tiveram repercussão negativa na campanha do sr. Miguel Arrais para o governo do Estado. O primeiro, foi o fracasso quase absoluto da greve geral. Os líderes sindicais, todos eles ligados à candidatura do prefeito licenciado do Recife, não foram obedecidos. A vida da capital pernambucana permaneceu praticamente normal.

A suspensão do trabalho ocorreu apenas no caso do Porto e na Rede Ferroviária do Nordeste, cujo superintendente, sr. Almir Braga, nada pôde fazer, pois a sua indicação para o cargo foi feita no sr. João Goulart pelo presidente do Sindicato dos Ferroviários, sr. Cláudio Braga, aliás candidato a deputado. O segundo fato foi a eleição do acadêmico de direito

* Brizola Contra Homero Pinho e Lacerda

O governador Leonel Brizola convocou, ontem, a imprensa carioca para comunicar que encaminhou duas representações, uma ao Tribunal Superior Eleitoral, contra o desembargador Homero Pinho, presidente do TRE, cuja conduta qualificou de «facciosa», e a outra ao próprio TRE, contra o governador Carlos Lacerda. Disse o governador Leonel Brizola que o desembargador Homero Pinho, através de declarações à imprensa, prejudicou a sua atuação como candidato a governador de forma e conteúdo. Quanto ao governador Carlos Lacerda, acusou-o de estar intervindo nas eleições, abusando da autoridade e cometendo desmandos, a ponto de transformar-se em «cabo eleitoral» dos candidatos de sua copa e de sua «cozinha». Disse que o Rio de Janeiro está transformado numa cidade sem segurança e sem lei, em que a polícia «comece toda sorte de violência, quando ela é que deveria manter a ordem».

Interrogado, depois, pelos jornalistas, o governador Leonel Brizola declarou que a decisão do Congresso, marcando o plebiscito para 6 de janeiro, «valeu como reconhecimento de que as suas teses eram certas e que o sistema precisa ser legitimado e o povo ouvido». Disse que

o Congresso adiou as reformas, mas terá a bênção de decidir sobre elas, para o que levará o povo brasileiro, «com maior intensidade, ainda, até que sejam realizadas».

Afirmou que a sua luta será pacífica, e que o clamor será tal que o Congresso votará as reformas, da mesma maneira que o Congresso escravagista do Império votou uma libertando os escravos. A propósito da visita do general Mark Clark ao Brasil, declarou que os problemas de Cuba pertencem aos cubanos como os do Brasil aos brasileiros e disse acreditar que os Estados Unidos cometam «temeridades, invadindo-o».

Manifestou-se contra a aliança PSD-PTB afirmando que o PTB foi enormemente prejudicado durante o governo do sr. Juscelino Kubitschek, «quando mais os grupos econômicos internacionais penetraram no Brasil». Afirmou que não é «intransigente e sectário» e que dispõe a lutar por «uma solução pacífica, dentro das regras do atual regime», o que, entretanto, não o impede, caso suas tentativas cassem, «a buscar outros caminhos». E, por fim, afirmou que não é «de esquerda nem de direita nem de centro».

Sinal Aberto

MAIS FORTE O CRUZEIRO

A melhor evidência de que a cotização do dólar no mercado mundial decorria menos da deterioração do cruzeiro do que da manipulação das casas de câmbio e do pânico que dominou o mercado com a crise política foi a queda vertical na sua cotização de ontem, tendência que se deve acentuar e manter nos próximos dias.

Volando às ferrovias da União, convém lembrar que em 15 anos as inversões do governo nas mesmas elevaram-se a 427 bilhões de cruzeiros, equivalentes hoje a uma quantia muito maior, pois as inversões de há 15 anos atrás, se traduzidas em cruzeiros desvalorizados de hoje, representariam soma bem mais vultosa.

Dessas inversões, só 48% se destinaram a investimentos, cobrindo os restantes 52% a cobertura dos déficits. O problema do pessoal nas ferrovias é extremamente grave, como se vê. O seu custo é enorme mas a qualidade, pelos resultados verificados, deixa muito a desejar. Entretanto, a Comissão de Inquérito, paradoxalmente, fala em melhorar o salário e as condições de trabalho dos ferroviários. Esse paradoxo aparente tem a sua explicação. Os gastos de pessoal são enormes, não tanto pelo nível dos salários mas pelas enormes quantidades de pessoal inútil existente, admitido para atender a interesses políticos. E a velha política do empurrar para a frente de diminuir o serviço público, continua cada vez mais vigorosa. Possivelmente haverá ferroviários muito bem pagos, em razão de suas funções elementares, mas também deve ocorrer o inverso, isto é, pessoal mal pago em funções das responsabilidades e conhecimentos exigidos pelo seu trabalho.

O pessoal, admitido em demora, também empresa

ção certo da sua eleição ao governo de São Paulo, que até já marcou a data da renúncia ao cargo de governador...

*** VIRGÍLIO COM 80%**
O governador cearense Parafin Barroso afirmou no Recife que o sr. Virgílio Távora vai ganhar com uma maioria de 80%. Isto foi corroborado por uma prévia eleitoral em Fortaleza, o maior reduto do PTB, onde o sr. Virgílio teve 23.718 votos, contra 10.000 do PSD. Virgílio teve 0.215 votos, e o sr. Adail 6.872.

*** UMA QUADRILHA**
O promotor Edio dos Santos Ribas, de Curitiba, acaba de denunciar o sr. Moisés Lupion e mais vinte outros pessoas, inclusive o sr. Pedro Lupion, irmão do ex-governador, pelo desvio de 100 milhões do Banco do Estado. O juiz acolheu a denúncia.

*** SALVE O MUDO**
Elogiando um correio eletrônico em reunião do PSD, em Minas, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que «é desses que mais gosto, pois não atrapalham». O elogio é o sr. Antônio Lacerda, candidato à Assembleia Legislativa.

*** PODER ECONÔMICO**
Pouco início da campanha pré-presidencialista, os sr. Sebastião Pais de Almeida e Maurício de Andrade contrataram uma avião por 60 milhões de cruzeiros.

*** RENUNCIA MARCADA**
Conte-se, nos meios jornalistas, que o sr. Jânio Quadros está

MOBILIZAÇÃO DE CLIENTES
O médico Raimundo de Brito, candidato à deputação estadual pelo UDN, está mobilizando um por um dos 100.000 clientes cadastrados em 30 anos de clínica, com o que tem, praticamente, assegurada a sua eleição à Assembleia Estadual.

*** AVÓS PELA PRIMEIRA VEZ**
Os sr. Juscelino Kubitschek e Lucas Lopes serão avós pela primeira vez, dentro de alguns meses. Seus filhos se encontram em S. Francisco de Califórnia, onde o genro do presidente faz um curso de graduação de engenharia elétrica.

*** VITÓRIA SÓ NAS URNAS**
O deputado Etelvino Lima viajou ontem para o Recife, a fim de dar prosseguimento à sua campanha à reeleição. Interpelado sobre o problema, não cessou pernambucano, não quis adiantar, asserendo que nas que «eleições se ganham nas urnas».

*** LIDER APRISTA DA MASSA**
O sr. Victor Raul Hays de La Torre, ex-candidato a governador, não empousou a Presidência da República pernambucana, foi homenageado, ontem, com um banquete, no Copacabana Palace. O líder aprista chegou com um avião de uma hora e quarenta minutos, o pouso do seu carro oficial.

ATOS E RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

RIGOROSAMENTE VERDADEIRO: São péssimas as relações Jango-Osvino, embora naturalmente os salameques públicos continuem. Osvino acha que foi traído por Jango, que abandonou o campo na hora h (na questão do plebiscito para 7 de outubro), fazendo barganha com o PSD.

Jango, por sua vez, acha que estava criando um "franksteins", e que Osvino estava crescendo mais do que ele. Tanto isso é autêntico, que aconselhou a colocar Osvino como ministro da Guerra. Jango começou a falar imediatamente em pacificação e união nacional.

pois esse cargo será exercido cumulativamente pelo sr. Antônio Balbino. O futuro senador da Bahia guardará o Ministério da Fazenda para si, por três motivos principais: 1º — Considera que essa pasta é a mais importante do país e não pode fugir da área do próprio primeiro-ministro. 2º — Preservar o lugar para si, depois que o Ato Adicional for derrubado em janeiro (como o será fatalmente) e voltarmos ao presidencialismo. 3º — Garantir o lugar de subsecretário para o sr. Miguel Calmon, que está no ministério por indicação sua, e que não se candidata ao deputado (reeleição garantida) por causa disso.

Ficou decidido, então, que o sr. Jango Goulart irá para o Ministério da Indústria e Comércio. O ex-chanceler ficou satisfeito, pois além desse ministério ser dos mais importantes, ele está muito interessado nas coisas do café. O leitor entende.

O sr. Tancredo Neves fez uma força louca para ser ministro da Fazenda e chegou mesmo a "esporar" a jornalista amiga, que essa era a realidade. Não há o menor fundo de verdade. Quanto ao sr. Oliveira Brito, que também anda espalhando que seria primeiro-ministro, é apenas candidato de si mesmo e a todos os lugares vagos ou por se vagarem.

Problema grave também discutido na reunião (secreta) de antontem: quem será o ministro da Guerra definitivo? Acordou-se no Exército que a nomeação de Kruel foi uma manobra com dois objetivos imediatos: 1º — "Tapar um buraco", nomeando um ministro que o Exército poderia aceitar como um mal menor. 2º — Afastá-lo da Casa Militar, onde a sua intransigência e o seu ódio à espécie humana já estava criando tremendos problemas até para o presidente.

O próprio Kruel já estaria cientificando dessa manobra. Mas não tem forças para se

Essa nomeação está sendo considerada nos próprios círculos do governo, hostil demais ao general Nelson de Melo, que é hoje um dos mais prestigiados líderes do Exército. A sua atuação durante a crise foi considerada excepcional. E o seu comportamento, depois da demissão, é digno e correto, verdadeiramente invulgar. Revelando uma total desamargura e um espírito público admirável, recolheu-se. Sem estar desatento ou omissa, não procura, no entanto, as eluzes da ribalta, nem se coloca deliberadamente em foco. Em suma: é um chefe, e por que haveria o governo de querer, premeditadamente, desagrada-lo ou hostilizá-lo?

UR-GENTE

Notícia horrível (e terrível) para alguns brasileiros: O Parlamento da Suíça está discutindo um projeto, já em via de aprovação, abolindo o sigilo bancário por 10 anos. Aprovado esse projeto, os bancos suíços terão 6 meses para declarar ao governo: todos os seus depósitos, conteúdos de caixas-fortes, ações ou qualquer tipo de valor. Terão que especificar também: nome dos depositantes, nacionalidade, montante da conta, e uma relação separada, todos os que possuem contas numeradas.

Objetivo do governo suíço: Se apossar de recursos fabulosos, que desde a II Guerra Mundial se encontram nos bancos, sem serem movimentados. Segundo "experts" os meios financeiros suíços, esses recursos seriam da ordem de bilhões de dólares.

Os comunistas estão contra a volta ao presidencialismo. Numa reunião havia há dias, resolveram desfechar uma campanha nacional a favor do parlamentarismo. Consideram que este regime é o que serve melhor aos seus propósitos de agitação. Essa palavra de ordem já está circulando pelo Brasil.

A Petrobrás assinou ontem o contrato para a construção de 6 navios petroleiros. A Verolme e 3 com o Comércio e Navegação. A Comissão de Marinha Mercante vai construir mais 3 com a Ishikawajima. Chegamos assim a uma solução ideal: como o governo é o único contratador, é mais que justo que as encomendas sejam divididas entre os três únicos estaleiros (grandes) existentes no país. Respeitando-se, como foi feito, o menor preço oferecido.

Esta foi uma das maiores vitórias desta política nos últimos tempos. Nunca me preguei em relacionar êxito. Persigo objetivos. Consegui estes, me afasto e deixo a glória para os que se satisfazem unicamente com ela. Mas nesse caso, como a ideia da pacificação foi minha, como a fórmula foi minha, apenas para mim, trago o fato a público, apenas para demonstrar, mais uma vez, que a preocupação deste repórter invade todos os campos de atividade do país.

Outra coisa pela qual lutamos e que agora foi conseguida, em parte: congelamento dos preços dos remédios. Mas da maneira como foi feito esse congelamento a opinião pública foi burlada e mais do que isso: extremamente enganada. Congelaram os preços, a partir de 31 de agosto. Ora, há na maioria dos remédios, os donos dos laboratórios estavam informados dessa providência, e estavam aumentando os preços. O que vai acontecer: ganharão mais dinheiro do que estavam ganhando, e ainda vão se fingir de vítimas.

O professor e jornalista Carlos Cavalcanti

SENADORES QUEREM ÓRGÃO PARA SUBSTITUIR COFAP

O SENADOR Jefferson de Aguiar voltou a insistir junto à presidência do Senado para tomar providências a fim de serem ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre a crise de abastecimento de gêneros, o primeiro-ministro e os titulares das pastas da Fazenda e do Trabalho.

O relator da C.I. informou ao presidente do Senado, que, tão logo se reúna a Comissão, apresentará ao primeiro-ministro e aos titulares das pastas da Fazenda e do Trabalho, o relatório da C.I. sobre a produção, transporte e abastecimento, que absorverá inclusive a COFAP e COAPS.

SEM RESPOSTA
Acrecentou o sr. Jefferson de Aguiar que as perguntas feitas no dia 8 de agosto passado aos ministros ainda estão sem resposta, mas os srs. Hermes Lima, Miguel Calmon e João Pinheiro Neto poderão responder a todos os questionários. Não obstante a renúncia do Gabinete anterior — concluiu — naturalmente os documentos necessários à concretização da exigência ficarão nos gabinetes dos novos ministros.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Posse do Nôvo Comandante do Navio Hidrográfico «Canopus»

Assume hoje, às 11 horas, o cargo de comandante do navio hidrográfico «Canopus», o capitão de fragata Arnaldo da Costa Varella. O ato será presidido pelo almirante César de Andrade, diretor de Hidrografia e Navegação e com a presença de autoridades navais. Transmitem o cargo o comandante André Leon Fleury Nazareth, que recentemente foi designado assessor parlamentar do ministro.

ALMIRANTES RECEBIDOS EM AUDIÊNCIA
O ministro Araújo Suzano recebeu, ontem, em audiência, os almirantes José Luis da Silva Júnior, Hélio Goulart Sampaio, Moisés Rodrigues da Costa, Delfino Bustamante, Roberto Machado, Levi Araújo Paiva Meira, Arnaldo Haseman, Luís Cláudio de Oliveira, Cândido da Costa Araújo e os comandantes Hélio Auler, Hélio Ramos Leite e José Uzeda de Oliveira.

BRASÃO DA 5ª FORÇA
O comandante da Força do Atlântico Sul da Marinha Americana, almirante John Augustine Tyree Jr., ofereceu ao ministro Araújo Suzano o brasão da Quinta Força do Atlântico Sul.

MINISTRO AGRACIADO
O governador do Maranhão agradeceu ao ministro Araújo Suzano a medalha comemorativa de 350º aniversário da fundação de São Luís. Foi portador da medalha o capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira, do «Acres», que representou a Marinha nas comemorações de fundação da capital maranhense.

TAÇA ALMIRANTE WANDENKOLK
Será iniciado hoje o campeonato de vôlei vôleio pela Taça «Almirante Wandenkolk».

COMBATE A INCENDIO
O Centro de Adestramento Almirante Marques de Lello está imprimindo um novo manual de combate a incêndio, revisado e atualizado, e dentro em breve, poderá atender às diversas solicitações de exemplares feitas por organizações civis e militares.

NO TRIBUNAL MARÍTIMO
Reunido ontem em sessão plenária, sob a presidência do Almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, o T. M. julgou culpados os seguintes acidentes: enalhe do enter-a-vela «Urbanos» ao norte da Ilha das Encarnadas, baía de Guanabara, Est. da Guanabara, em 18/2/1959, punindo o mestre Olímpio Bernardes, com a pena de multa de Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzados); arribada do iate «Oceano» ao porto de Macaé, por falta de óleo, em 25/10/1959, condenando a pena de multa e repressão os representantes, Tenente Carlos de Oliveira e Enol Coelho de Almeida, respectivamente segundo condutor-motorista e mestre do iate. Extinguiu, entretanto, a punibilidade do 2º condutor-motorista, Tenente Carlos de Oliveira, em virtude de seu falecimento. Considerou justificadas as seguintes arribadas: do navio «Rio Negro» ao porto de São Luís, Est. do Maranhão, em 12/11/1960; do navio estadunidense «Sagard» ao porto do Rio de Janeiro, Est. da Guanabara, em 4/4/1961. Indeferiu o pedido de arquivamento dos processos: 4328 — colisão do navio libanês «Universo» com o iate «Sagard» no porto de São Paulo, em 12/8/1961, e ordenou a volta dos autos à Procuradoria, a fim de que represente contra o praticado Carlos Stein, pelas razões que serão aduzidas pelo juiz relator; 4128 — alteração da rota e irregularidades no rol de equipamento do iate-motor «Almirante Salomé», em viagem iniciada no porto de Belém, Est. do Pará, em 8/10/1960, e determinou o retorno do processo à Procuradoria para que represente contra o mestre Paulo Honório da Silva, pelos fundamentos que serão aduzidos pelo relator. Julgou extinto o incidente verificado a bordo do navio nacional «Rio Oyapock», no porto de Natal, Est. do Rio Grande do Norte, a 4/10/1961. Esses processos

foram relatados pelos juizes Stoll Gonçalves, Gerson Cruz e Rebelo de Mendonça.

Na sessão de hoje, o T. M. julgará os seguintes processos, que serão relatados pelos juizes Espinosa das Neves, Stoll Gonçalves e Gerson Cruz, respectivamente: 4176 — irregularidades no rol de equipamento, alteração de rota e arribada do iate Santa Bárbara na barra do Cunham, Est. do Rio Grande do Norte, a 11/10/1960; 4197 — arribada do navio Belhoss ao porto do Rio Grande do Norte, Est. do Rio Grande do Norte, a 11/10/1961.

Representado no processo o mestre, Francisco Antônio da Costa, 4261 — arribada do iate-motor «Saudinho» da Gama ao porto de Cabedelo, Est. da Paraíba, a 29/6/1961; 4361 — arribada do navio nacional «Dom José» ao porto de Vitória, Est. de Espírito Santo, em 12/3/1962; 4346 — arribada do navio «Lucimar» ao porto de Imbituba, Est. de Santa Catarina, a rebuque do barco de pesca «Jangadeiros», a 16/11/1961.

CARROS SÓ TRAFEGARÃO COM FARÓIS REGULADOS

O ministro Hélio de Almeida deu instruções ao DNER para que sejam tomadas providências visando ao controle e fiscalização do uso de faróis nas rodovias federais, determinando que a partir de 1 de novembro não será permitida a entrada nas rodovias federais de veículos com faróis desregulados.

Durante o mês de outubro serão dadas instruções específicas aos motoristas e nas principais vias serão construídos postos com dispositivos para aferir a regulagem dos faróis (altos e baixos) dos veículos e estão sendo impressas instruções para farta distribuição.



CONFERÊNCIA DE DIRETOR DA WILLYS — Especialmente convidado pelo Centro de Prática de Gerência e Marketing do Brasil, entidade que se propõe formar executivos dentro das novas e modernas técnicas de vendas, o sr. Waldemar Geofroy, gerente de Vendas da Willys Overland do Brasil, pronunciou uma conferência sobre a sua especialidade, dentro do curso organizado por aquela entidade, sob o tema geral de «Adequada Estratégia de Marketing para maiores vendas». A sua palestra foi grandemente concorrida, com a presença de gerentes, diretores comerciais, técnicos de publicidade e economistas. No flagrante, um aspecto do auditório, quando pronunciava a sua conferência o sr. Waldemar Geofroy, na sede da CPG no Estado da Guanabara.

MOMENTO ECONÔMICO

(Conclusão da 1ª página)
correria de critérios exclusivamente políticos, não tem em muitos casos, a habilitação necessária para o exercício de suas funções. Vê-se, pois, que é necessário modificar os critérios de admissão adotando o sistema de seleção, pelo mérito, diminuindo, ao mesmo tempo, de maneira drástica, os efetivos. Certamente, há outras medidas a serem tomadas, no sentido de se enfrentar o gravíssimo problema ferroviário no Brasil. Falta uma política de transportes, antes de tudo, condicionada, no caso da ferrovia, como da rodovia, pela densidade de tráfego econômico. A eliminação dos déficits só será possível com a instituição de uma política de tarifas, de

salários, política gerencial e não política de empreitadismo. Convém relembrar, ainda, que o transporte ferroviário não está, como se afirma levianamente, tão paralisado, fadado a desaparecer. Nada disso. Nem é caro nem obsoleto. 80% das ferrovias do mundo apresentam lucros: 1% apresenta equilíbrio, 10% operam com déficit alarmante, entre as quais se inclui a nossa Rede Ferroviária Federal.

1230

FESTIVAL DE AUTÓGRAFOS

Hoje, às 17h30m, na LIVRARIA FREITAS BASTOS, Rua 7 de Setembro, 111, tarde de autógrafos e coquetel ao ensejo do lançamento do livro

ROSAS DE FOGO

de Zalkind Piatigorsky, premiado no 1º Festival Brasileiro de Literatura.

SINTAXE ALEMÃ

Pedro Dantas

DE todas as interpretações explicativas do que se passou em Brasília, produzindo a superação de uma crise que se diria houvesse atingido a um ponto de amadurecimento irremissível, de todas as interpretações oferecidas para o que resta de obscuro ou irrevelado nos fatos, destaque-se a do colunista Carlos Castello Branco, em cujo dizer o capitão mudou de cavalo durante a refrega (a imagem é dele) do lombo de um potro ardego e voluntarioso ou queixoso, como o sr. Brizola, para o do sr. Valadarez, por certo bem mais seguro e confortável, mesmo em seu esquilado de machador.

Segundo o grande repórter político, aquela expressão teria sido, mesmo, uma senha, usada no curso dos acontecimentos, para informar da mudança de rumos aos chefes do dispositivo regional, um dos três que haviam sido montados, e não menos abandonados que os outros. «O capitão mudou de cavalo» — está certo. Mas, não se esclarece por que mudou.

Teria acionado os seus dispositivos simplesmente para armar efeito e aumentar seu poder de pressão e de barganha, muito embora assumindo a nítida responsabilidade — como efetivamente assumiu — de a todos três deixar em posição crítica, sem, ao menos, as garantias indispensáveis para a retirada em ordem?

A ronceira montada pessadista, afinal, se é bem verdade, que oferecia comodidades para uma estrada tranqüila, por outro lado nunca seria própria senão para os percursos em estrada aberta e conhecida, não para aventuras desbravadoras, matagal adentro, quando é difícil ao melhor dos ginetes orientar-se, em busca de novos rumos e horizontes nítidos. Lançar-se a uma aventura desse tipo, e mudar de cavalo, eis o que parece estranhável. Deve haver uma razão e uma lógica para explicar esse procedimento, mas o fato é que os motivos que os determinaram continuam incertos e não sabidos, para a opinião. E nem os políticos, nem os comentaristas ou a reportagem puderam ainda ou saberiam esclarecê-lo.

Parece, além de tudo, que o presidente acena aos partidos ora reintegrados na sua nova vocação governista, com a mudança de método, que caracterizaria, daqui por diante, a sua atuação. Esta seria devidamente «centrada», para tranqüilizar as áreas mais alarmadas. Ora, para chegar a semelhante resultado, não havia a menor necessidade de movimentar os dispositivos do alarme. Bem mais prático teria sido começar pelo sr. Benedito Valadarez, explorando-lhe a conhecida capacidade de manha e articulação. Aliás, o sr. Goulart havia experimentado os efeitos de uma evolução para o centro, diálogos assim para simplificar, por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos, quando obteve, sem dificuldades, um crédito de confiança praticamente outorgado por todas as correntes políticas de alguma significação.

Recordar-se a propósito, que as manifestações nesse sentido não puderam durar dez dias, pois, logo a seguir, o principal interessado nas mesmas tomou a iniciativa de fazer ressurgir a intranqüilidade, por um pronunciamento novamente ameaçador.

(Conclui na 9ª página)

PARA DEPUTADO FEDERAL

N.º 106 ARTHUR JUNQUEIRA N.º 106

AO POVO

A Indústria Farmacêutica, face às notícias inverídicas e tendenciosas dadas à divulgação, sente-se no dever de esclarecer:

Abastecimento — Jamais conheceu o País a "fila do remédio". O abastecimento das farmácias continua perfeitamente assegurado. Não há falta de especialidades farmacêuticas, nem qualquer ameaça de ocorrer tal carência.

Congelamento — O recente congelamento, dos preços dos medicamentos pela Cofap, equivale a dizer-se que a INDÚSTRIA FARMACÊUTICA não teria sofrido aumento algum nos custos de sua produção.

Greve — Não foi deflagrada, nem há clima para greve: Como em todas as oportunidades anteriores, processam-se atualmente, na maior harmonia, os entendimentos salariais intersindicais.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1962

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

- J. Satório S/A. - J. Monteiro da Silva & Cia. - Laboratório F. Pierre S/A. - Francisco Giffoni & Cia. Ltda. - Laboratório Docta Fodis S/A. - Schilling Hillier S/A. - Industrial e Comercial - Cia. Industrial Farmacêutica - Laboratórios Gross S/A. - Instituto de Fisiologia Aplicada S/A. - Souza Seabra & Cia. Ltda. - Laboratório Daut Oliveira S/A. - Produtos Labrápia S/A. - Casa Granado Laboratórios Farm. e Drogarias Ltda. - Laboratórios Farmacêuticos Espasil S/A. - Química Farmacêutica Maurício Villela S/A. - Produtos Farmacêuticos Millet Roux Ltda. - Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A. - Laboratórios Enila S/A. - Laboratórios de Biologia Clínica S/A. - Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S/A. - Indústria Química e Farmacêutica Schering S/A. - Laboratórios Glaxo-Evans S/A. - Produtos Químicos Ciba S/A. - Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A. - Laboratório Bristol S/A. - Laboratório Lutécia S/A. - Cyrillo Mothé Indústria e Comércio S/A. - Laboratórios Parke Davis Ltda. - Laboratórios Torres S/A. - Laboratório Clínico Silva Araújo S/A. - Laboratório Franco Velez Ltda. - Sandoz Brasil S/A. - Laboratórios Krinos S/A. - Laboratórios Beecham S/A. - Laboratórios Primá S/A. - Merck Sharp e Dohme S/A. - Boehringer do Brasil S/A. - Mead Johnson Endochímica Indústria Farmacêutica S/A. - The Sydney Ross Co. - Laboratórios Warner S/A. - Cyanamid Química do Brasil S/A. - Companhia Farmacêutica Organon do Brasil S/A. - Indústrias Químicas Mangual S/A. - Borsá S/A. - Produtos Químicos Farmacêuticos e Cosméticos - Instituto Medicamenta Fontoura S/A. - Laboratório Melka Ltda. - Laboratório Labollesel S/A. - Laboratórios Burroughs Wellcome do Brasil S/A. - Laboratório Geyer S/A. - Laboratórios Lepetit S/A. - Laboratório Paulista de Biologia S/A. - Laboratório Leite de Colônia - Geigy do Brasil S/A. - Química Produtos Químicos Comércio e Indústria S/A. - Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S/A. - Instituto Martinho Guimarães - A Química Bayer S/A. - Labofarma S/A. - Companhia Química Merck do Brasil S/A.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

* ANÚNCIOS



DEPUTADO EM VISITA AO "DN" — Em visita que ontem fez ao "Diário de Notícias", o deputado Milton Reis, do PTP, acompanhado pelo diretor deste jornal, sr. João Dantas, apresentando aspectos da política nacional, bem como a situação política nacional, de que é uma das figuras de real prestígio. Na foto, à esquerda, o deputado Milton Reis, quando explanava os seus pontos de vista.

EX-MINISTRO DEFENDE-SE DE ESCÂNDALOS NO IPASE

O sr. Alípio de Sales Coelho, ex-ministro do Trabalho, enviou carta ao "Diário de Notícias" contestando informações contidas numa reportagem sobre irregularidades no IPASE, publicada em nossa edição do dia 15 último, e que envolvem diretamente a sua pessoa e membros de sua família.

Em sua carta, o sr. Alípio de Sales Coelho, ex-ministro do Trabalho, enviou carta ao "Diário de Notícias" contestando informações contidas numa reportagem sobre irregularidades no IPASE, publicada em nossa edição do dia 15 último, e que envolvem diretamente a sua pessoa e membros de sua família.

A seguinte é a íntegra da carta do sr. Alípio de Sales Coelho, enviada ao diretor do "Diário de Notícias":

"O sr. prestígio jornal, na edição de hoje, à página 3, sob o título 'Nemecação legal do IPASE', publicando informações que não correspondem à realidade dos fatos. O sr. informante do jornal, que aludiu que o ex-presidente da Comissão de Inquérito do IPASE, Sr. João Dantas, determinara, pelo decreto 50.824, de 21 de fevereiro de 1961, a exoneração de alguns dos servidores das autarquias federais, afirma: 'Entretanto, o procurador-geral do IPASE foi de parecer que os referidos servidores estavam em estágio probatório e, portanto, deviam ser extintos os seus empregos em apuro para que se conseguisse cumprir o que determinava o decreto presidencial'. 'Cabe-me asseverar-lhe, sr. diretor, que meu filho Eduardo Antônio de Albuquerque Coelho e meu genro Geraldo Vieira de Vasconcelos, referidos no noticiário, não são, nem jamais chegaram a ser funcionários do IPASE, como, em tempo algum, receberam a qualquer título, um emprego em qualquer instituição. Consequentemente, não poderiam ser considerados de cargos que nunca preencheram, sendo mera especulação, com intuito subalterno, o envolvimento escandaloso de meu nome naquela notícia, fomentada tendenciosamente ao sr. brilhante jornal, por inimigos gratuitos.'"

Seta da redação — Informa o sr. Alípio de Sales Coelho, em sua carta, que o noticiário por nós publicado sobre a realidade dos fatos, consideramos que, explicitamente, o ex-ministro do Trabalho concordou, pelo menos, com parte das informações contidas

em nossa reportagem. De uma forma ou de outra, cabe-nos frisar, como ficou bem claro no referido noticiário, que todas as nossas informações tiveram por base o relatório da comissão de sindicância instituída no IPASE, na época do governo do sr. João Quadros. Esse relatório, do caráter oficial, cuja primeira via se encontra no Ministério da Justiça, esteve, na época, à disposição dos interessados, para contestação.

Colaborador de Ghandi Fará Conferência no Rio

Acha-se entretido, depois de ter visitado 32 países, Sr. Swami Bhaskaranand Paramhansa Parivrat, natural da Índia, ex-coordenador de Mahatma Gandhi, ex-membro da Santa Ordem dos Antigos Ascetas em Kashi Himalaia, e da Ordem Budista Naga — Sannyasen fundador da Fraternidade Mundial dos Monges, em Rishikesh e presidente do Parlamento das Religiões e Crenças em Calcutá.

Dedicou-se, atualmente, à missão especial de mútua compreensão, harmonia e confraternização de todos os espiritualistas, sem exceção. Nesse sentido, trabalhou com Mahatma Gandhi e colabora com a UNESCO.

Na sede da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Imperatriz Leopoldina, 8, 17º pavimento (praça Tiradentes), fará as seguintes conferências:

Hoje, às 20h30m, sobre "A Universidade do Hinduísmo". — Sábado, às 16h30m, sobre "Bases para a Paz". — Entrada franca.

DIRETOR DA MAYRINK VAI À POLÍCIA AMANHÃ

O superintendente da Rádio Mayrink Veiga, jornalista Raimundo Nobre de Almeida, foi citado, ontem, pela Polícia, para depor, amanhã, às 15 horas, na delegacia do inquérito instaurado por determinação do TRE para apurar infrações ao Código Eleitoral, que, segundo denúncias recebidas pelo desembargador Homero Pinho, teriam sido cometidas através de programas políticos veiculados por aquela emissora.

No sábado, deverá ser ouvido o sr. Antenor Mayrink Veiga, ex-proprietário da rádio, que será interrogado sobre a situação da emissora.

Portuários Receberão a Diferença da APRJ

A Administração do Porto do Rio de Janeiro comunicou aos conferentes portuários que, por falta de numerário suficiente, as folhas de pagamento da referida carreira serão elaboradas com base nos níveis antigos e concomitantemente serão confeccionadas em folhas suplementares as diferenças para o símbolo 4-C, a partir de 2 de agosto passado cujo pagamento será realizado logo sejam obtidos os recursos necessários.

Hospital Sousa Aguiar Completa Hoje 37 Anos

O Hospital Sousa Aguiar comemora hoje o seu 37º aniversário de existência. A direção do hospital organizou um programa para comemorar a data, com a celebração às 10 horas de Missa Campal no pátio do hospital.

A seguir será inaugurado o Centro de Assistência Social, fundado pelas esposas dos médicos que ali trabalham, ocasião em que serão distribuídos diplomas e medalhas aos funcionários lotados naquele hospital, há mais de 20 anos. A noite, às 20h30m, haverá uma sessão cinematográfica no Centro de Estudos Regionais.

PARA o preenchimento de vagas existentes na carreira de médico (saúde pública), o diretor da Escola de Serviço Público baixou instruções regulando o concurso que oportunamente será realizado com aquele objetivo. Os interessados deverão observar as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar em dia com o serviço militar (sexo masculino) e com suas obrigações eleitorais; ter 35 anos incompletos à data das inscrições; apresentar currículo profissional expedido pelo Conselho Regional de Medicina e o diploma ou certificado de curso ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública ou de cursos de nível ou natureza correspondentes ao da ENSP; apresentar atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco. O concurso destina-se a ambos os sexos e constará do seguinte: provas de sanidade e capacidade física; escrita especializada e de títulos. O programa do concurso em epígrafe está publicado no órgão oficial que circula hoje.

CONCURSO PARA GUARDA-CIVIL

Amanhã, às 19 horas, deverão comparecer na Escola de Serviço Público, na av. Graca Aranha, 416, 4º andar, os candidatos inscritos no concurso de Guarda-Civil que não lograram êxito na prova de 1.000 metros, ou, ainda, os que se compareceram à entrevista, anteriormente realizada, a fim de serem submetidos à prova (entrevista).

REAFIRMAÇÃO DE ACORDO

O acordo celebrado entre o governo da Guanabara e o Ministério da Educação e Cultura, pelo qual o Governo Federal concedeu um auxílio de Cr\$ 13.300.000, destinado à execução do plano de ampliação da rede escolar da Guanabara, por conta do Fundo do Ensino Primário daquele ministério, foi ontem ratificado pela Assembleia Legislativa, cujo decreto foi promulgado pelo seu presidente.

UTILIDADE PÚBLICA

Foram considerados de utilidade pública estadual a Fundação do Ensino Secundário e a Associação dos Servidores da Academia de Aeronáutica, entidades sediadas na Guanabara.

DIA DO CAFÉ

De acordo com a autorização legislativa, o governo do Estado da Guanabara instituiu o "Dia do Café", que será comemorado na data de 24 de maio de cada ano, por correspondência ao dia 24 de novembro de 1921, data em que a Escola de Aeronáutica não o seu final.

CATEDRA DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Segundo aviso do diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, acham-se abertas, até o dia 12 de novembro próximo, as inscrições para o curso de licenciatura em psicologia, a ser ministrado na catedra de Psicologia Educacional. Informações na Secretaria da Faculdade, na rua Haddock Lobo, 268.

SÍMBOLO DO CARNAVAL DE 1963

O gabinete do governador Carlos Lacerda divulgou, ontem, que, através do decreto 50.824, de 21 de fevereiro de 1961, instituiu um concurso para a criação do cariz "Símbolo do Carnaval de 1963". Poderão a ele concorrer os artistas em geral, residentes no Brasil. O símbolo do carnaval será um desenho de livre imaginação, sem qualquer limite, destinado a representar graficamente o carnaval carioca. O concurso será realizado na cidade, em cartazes, fitas e bandeiras. O prazo para a entrega dos trabalhos se encerrará no dia 12 de novembro próximo, às 18 horas. O prêmio será oferecido em 20 mil Cr\$ 20 mil; aos colocados em 2º e 3º lugar, respectivamente.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou os seguintes decretos: promovendo João Batista de Souza, 2º Curador de Resíduos, para o cargo de 2º Procurador da Justiça; removendo Laudelino de Souza, 2º Curador de Resíduos, para o cargo de 2º Procurador da Justiça; promovendo o 2º Defensor Público Alberto Canales ao cargo de 2º Defensor Público; promovendo a 1ª Promotora Substituto, Heli César Pena Costa, para o cargo de 1ª Promotora Pública; nomeando Roberto Morais Glorioso, para o cargo de Oficial de Justiça da Corregedoria, e Maria de Lourdes Madruga de Souza, para o cargo de chefe de seção do Serviço de Estatística Regional de Geografia e Estatística, da Secretaria do Interior e Segurança.

MAIS SERVIDORES ENQUADRADOS

O governador Carlos Lacerda assinou decreto enquadrando em novos níveis funcionais mais 1.253 servidores do Estado, sendo 300 do Município dos Empregados do Estado da Guanabara, 34 do Departamento de Estradas de Rodagem, 261 da Secretaria de Finanças, 13 da Superintendência de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

NO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Amanhã, dia 21, às 10h30m, o médico Gilberto Strunk fará uma palestra no auditório do Instituto de Cardiologia, na rua Washington Luís, 17, 4º andar, sobre o tema: "O eletrocardiograma como meio auxiliar do diagnóstico e prognóstico das cardiopatias".

Secret. de Administração

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria do Interior e Segurança. Assinou ainda outros decretos, restando em outros cargos 111 servidores e restando o encaminhamento de 24 outros, das diversas Secretarias do Estado.

Atos do secretário: Designando Olga Leandro Pereira, Maria de Nazaré Carneiro dos Santos e Maria de Lourdes Coelho Gomes para a Secretaria de Transportes, 156 da Secretaria de Agricultura, 157 da Secretaria de Saúde e Assistência, 277 da Secretaria de Açoço, 66 da Secretaria de Administração, 23 da Secretaria de Educação e 16 da Secretaria

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Ará-quedistas Vão Realizar Estágio de Guerra Nas Selvas

Ará-quedistas do Curso de Operações Especiais do Centro de Instrução de Armas e Munições, sob o comando do Major Roberto de Almeida, realizam hoje, na base de treinamento de guerra, o estágio de guerra nas selvas. O estágio, que se prolongará por dez dias, tem por objetivo a preparação dos ará-quedistas para a execução de operações de guerra em áreas de difícil acesso.

O estágio de guerra nas selvas, que se prolongará por dez dias, tem por objetivo a preparação dos ará-quedistas para a execução de operações de guerra em áreas de difícil acesso.

EXERCÍCIO HOJE DE TIRO REAL

O Forte de Copacabana e 3º G. A. Costa, dando prosseguimento à sua campanha de tiro real, realizarão hoje exercícios de tiro real no horário de 13h30m às 15h30m. Funcionário os seus canhões de grosso calibre. Estarão presentes os generais Ennio Magalhães Filho, Antônio Almeida, e outras autoridades militares e civis.

TIPO DE ARTILHARIA DA FEB NA ÍTÁLIA

Ontem, no seu estádio, numa cerimônia interna, o Regimento Fluminense (19 R. de Obuses 105), da Vila Militar, fez a reconstituição do tipo de artilharia da FEB na Itália, com o obus histórico que fez aquele tiro e que tomou o nome de «Monte Bastione», local em que ocorreu o episódio.

ANGARIAMENTO CONTINUA PRESO

O Angariamento Militar, na Vila Militar, continua a ser realizado, com o objetivo de reunir recursos para a manutenção das unidades militares.

CHIEFE DO GABINETE MINISTRIAL

O chefe do Gabinete Ministerial, o General Augusto César Muniz, está atualmente em viagem de trabalho.

EXCLUÍDO O GENERAL DO PROCESSO

O General Augusto César Muniz foi excluído do processo em andamento, devido a questões administrativas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, chegou ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos relacionados com o Poder Judiciário.

ATUALIZADO O CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O Código da Justiça Militar foi atualizado para refletir as mudanças nas estruturas das forças armadas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, está atualmente em viagem de trabalho.

ATUALIZADO O CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O Código da Justiça Militar foi atualizado para refletir as mudanças nas estruturas das forças armadas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, está atualmente em viagem de trabalho.

ATUALIZADO O CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O Código da Justiça Militar foi atualizado para refletir as mudanças nas estruturas das forças armadas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, está atualmente em viagem de trabalho.

EXERCÍCIO HOJE DE TIRO REAL

O Forte de Copacabana e 3º G. A. Costa, dando prosseguimento à sua campanha de tiro real, realizarão hoje exercícios de tiro real no horário de 13h30m às 15h30m.

TIPO DE ARTILHARIA DA FEB NA ÍTÁLIA

Ontem, no seu estádio, numa cerimônia interna, o Regimento Fluminense (19 R. de Obuses 105), da Vila Militar, fez a reconstituição do tipo de artilharia da FEB na Itália.

ANGARIAMENTO CONTINUA PRESO

O Angariamento Militar, na Vila Militar, continua a ser realizado, com o objetivo de reunir recursos para a manutenção das unidades militares.

CHIEFE DO GABINETE MINISTRIAL

O chefe do Gabinete Ministerial, o General Augusto César Muniz, está atualmente em viagem de trabalho.

EXCLUÍDO O GENERAL DO PROCESSO

O General Augusto César Muniz foi excluído do processo em andamento, devido a questões administrativas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, chegou ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos relacionados com o Poder Judiciário.

ATUALIZADO O CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O Código da Justiça Militar foi atualizado para refletir as mudanças nas estruturas das forças armadas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, está atualmente em viagem de trabalho.

ATUALIZADO O CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O Código da Justiça Militar foi atualizado para refletir as mudanças nas estruturas das forças armadas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, está atualmente em viagem de trabalho.

ATUALIZADO O CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O Código da Justiça Militar foi atualizado para refletir as mudanças nas estruturas das forças armadas.

NO RIO O MINISTRO AMARU KRUZ

O Ministro da Justiça, Amaro Kruz, está atualmente em viagem de trabalho.

Circorama Hoje no Maracanãzinho



Com um espetáculo em benefício da Fundação Otávio Mangabeira, o Circorama Internacional estreia, hoje, às 20h30m, no Maracanãzinho, com uma orquestra de cachorros, dois gorilas virtuosos, o tigre «Zito» e seu jovem donador (foto), além de trapézistas e dançarinos notáveis. O Circorama veio diretamente dos Estados Unidos e dará exibição diárias até o dia 21 de outubro próximo.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

SERÁ EM JANEIRO O VOO INAUGURAL DO BOEING 727

O BOEING anunciou que se encontram em fase de preparativos finais o rolamento e primeiro voo do seu novo jato comercial de triplice turbina: o Boeing 727. O rolamento será em meados de novembro, seguindo-se-lhe intensos preparativos pré-voo de testes no chão, estando o voo inaugural previsto para janeiro, com partida do Aeroporto Municipal de Renton e chegada nas oficinas da Divisão de Transportes.

AMIGOS HOMENAGEIAM EX-MINISTRO MOSS

Um grupo de amigos do ex-ministro da Aeronáutica, Gabriel Grím Moss, organizou um almoço no próximo sábado, às 12 horas, no Clube de Aeronáutica, em homenagem a aquele oficial-general da FAB.

PROGRAMA DA SEMANA DA ASA

Para os festejos comemorativos da Semana da ASA, o Comando da 3ª Zona Aérea elaborou o seguinte programa: Dia 16 — Terça-feira: às 9 horas, na Praça Saigado Filho, em frente à Estátua de Santos Dumont, o desfile da Família Aviadora; às 11 horas, no Aeroporto Santos — Abertura da exposição aeronáutica; às 13 horas, no Clube de Aeronáutica, o almoço da Família Aviadora; às 15h30m, na Agência Nacional — Palestra do ministro da Aeronáutica na voz do Brasil, iniciando a solenidade «Semana da ASA» de 1962.

INFRINGIRAM O CÓDIGO BRASILEIRO DO AR

O diretor-geral de Aeronáutica Civil depurou diversos processos, multando pilotos civis que infringiram o Código Brasileiro do Ar. Foram multados em Cr\$ 3 mil e Cr\$ 2 mil, o piloto José Fogaça, visto haver, em 14 de maio último, no comando da aeronave PT-48H, pousado no Aeroporto de Mangueiras, que se encontrava interditado para a circulação de veículos, e o piloto José Fogaça, visto haver, em 15 de maio último, no comando da aeronave PT-48H, pousado no Aeroporto de Mangueiras, que se encontrava interditado para a circulação de veículos.

AEROCULTE USAVA AERONAVE PARA FINS INDEVIDOS

O diretor-geral de Aeronáutica Civil determinou a reversão à propriedade da União, por haver sido constatado que não estava sendo empregada para fins a que fora destinada, no ser confiada ao Aeroclube de Leme, São Paulo, a aeronave tipo CAP-4 «Paulistinha», série 155, prefixo PP-155, a referida aeronave, posteriormente, foi distribuída ao Aeroclube de Campinas, também em São Paulo, para utilização específica na instrução de voo e adestramento de pilotos.

MINISTRO ENVIA CIRCULAR

Após haver assumido a pasta da Aeronáutica, o maj.-bríg. Reinaldo de Carvalho enviou circular a todas as Unidades e Estabelecimentos da FAB, nos seguintes termos: «Nomenado por Decreto de 17-9-62, participe a V. Exa. ter assumido, estando, data, o cargo de ministro de Estado da Aeronáutica, de acordo com o Ato Adicional n. 4 e Lei Complementar n. 2, espero, prezados camaradas, a mesma valiosa colaboração, a fim de juntos trabalharmos pelo fortalecimento da Força Aérea Brasileira».

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Subsecretaria de Finanças da Aeronáutica comunica que o pagamento de vencimentos do mês de setembro corrente será realizado, obedecendo ao seguinte calendário: No

LAPs São um Sorvedouro da . . .

(Conclusão da 3ª página) descaço dos administradores quanto à organização dos trabalhos que lhes estão afetos, incluindo a falta de interesse na aplicação de medidas que venham regularizar os débitos de terceiros, que se fazem presentes em todos os balanços da instituição e sempre com montantes excessivos em face do total do Ativo».

E concluem: «Falta de interesse dos sucessivos administradores da entidade, com referência ao resgate do seu patrimônio, não se preocupando com as despesas e levando a débito da União os prejuízos verificados em seus balanços, num constante sangramento dos cofres Públicos».

JUROS INDEVIDOS

Outras denúncias revelam pagamentos feitos pelo IPASE ao Instituto de Resseguros do Brasil de taxas de atraso e juros de mora, em virtude do retardamento na liquidação dos salários das contas-correntes enviadas por aquela entidade e da morosidade com que são processados, no IPASE, os trabalhos para o resseguro.

As instituições que operam nos diversos ramos de seguro, dentre elas o IPASE, têm prazo de 15 dias para liquidar os saldos das contas-correntes encaminhadas, mensalmente, pelo IRB, referente às operações de resseguros. Além disso, nas operações de resseguros, a legislação concede, para sua liquidação, os seguintes prazos, contados da data da emissão das apólices: resseguro de incêndio, 90 dias; resseguro de vida, 60 dias. O não cumprimento desses prazos traz ao IPASE e às Companhias de Seguros as sanções previstas na legislação em vigor, isto é, taxas de atraso e juros de mora.

Pelo exame dos processos n. 6.229/60 e 9.148/60, bem como de diversas contas-correntes encaminhadas pelo IRB, em 1959 e 1960, verifica-se que o IPASE é constantemente atingido pelas referidas sanções legais, em virtude da demora na tramitação dos referidos processos.

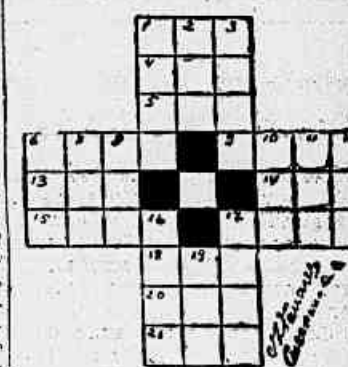
CULPABILIDADE

Devido à falta de organização e de direção no expediente a que está sujeito o movimento de resseguros, bem como à falta de competência de alguns funcionários que procedem à

PROVA CICLISTICA IMPEDE O TRÁFEGO

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista a realização de uma competição ciclística a ser realizada no dia 23 do corrente, na av. Infante D. Henrique, resolveu interditar o tráfego de veículos a mencionada artéria, no citado dia 23, das 6 às 13 horas.

PROBLEMA Nº. 3.130



Horizontais: 1 — Cano de molinho; 4 — Unidade das medidas agrárias; 5 — Emissão de voz; 6 — Rasoura; 9 — Rocha onde trabalham escravos; 13 — Parte podre da madeira; 14 — Dificuldade; 15 — Rolão; 17 — (Bras.) Cópia feita ocultamente nos exames escritos; 18 — (Fig.) Grande quantidade; 20 — Folha de palma na Índia portuguesa; 21 — Chefe etíope.

Verticais: 1 — Moradia; 2 — Marco das portas; 3 — (Fig.) Governo; 6 — (Pop.) Grande porção; 7 — (Bras.) Tinhorão; 8 — Círculo de doze raios com esmalte de ouro, nos braços; 10 — Que está no lugar mais fundo; 11 — Este; 12 — Donativo que o marido fazia à mulher no dia seguinte do casamento; 16 — Entusiasmo; 17 — Amanhã; 19 — Metade de um batalhão.

A. Tavares - Caapava - SP

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 3.119

II — Coleta, aparar, le, aca, ara, am, decada, amamar, V — Calada, operem, la, era, tagada, aramar, oca, ar.

Correspondência: Sylvio Alvim, Rua Riachuelo, 114 - Rio - GB.

SINTAXE ALEMÃ

(Conclusão da 5ª página)

Mudou de cavalo... A gente muda de cavalo quando percebe que a montada em que vai já não corresponde às condições, ou nos está fatigando, pela quebra da unidade que a deve unir ao cavaleiro, na complementação que reciprocamente se oferecem, quando a mão de rédea, em vez de contrair, ajuda.

Nada disso, que se saiba, acontece, entre o sr. Geylert e seu fogoso disparador. O episódio da mudança contém, portanto, um resíduo de obscuridade que, por enquanto, desafia o entendimento normal das coisas. Teremos de aguardar o ulterior desenvolvimento dos fatos, para lhes atribuir seu verdadeiro valor. Nesse caso, só o ulterior define os antecedentes, um pouco à moda do que se sucede com frequência na sintaxe alemã.

NOVAS MANGUEIRAS PARA SOLDA E AR

GOODYEAR

2 tipos especiais, 2 cores diferentes!

As novas mangueiras GOODYEAR são apresentadas em 2 tipos: um para Ar (na cor preta) outro para Solda (preto para oxigênio, vermelho para acetileno). E agora com nova corcova 3-T trançada, por processo exclusivo, as Novas Mangueiras Goodyear superam todos os índices de leveza, resistência e durabilidade.

Nova Mangueira Goodyear "Solda"		Nova Mangueira Goodyear "Ar"	
diâm. interno	pressão de trabalho	diâm. interno	pressão de trabalho
1/4"	250 lb.	1/4"	150 lb.
5/16"	250 lb.	5/16"	150 lb.
3/8"	250 lb.	3/8"	150 lb.

MAIS FLEXÍVEIS E LEVES QUE AS MANGUEIRAS COMUNS! A corcova de cordão é trançada diretamente sobre o tubo extrudado, em ângulo absolutamente neutro, proporcionando incomparável flexibilidade em todos os sentidos!

CARCAÇA TRANÇADA, RESISTÊNCIA DOBADA! As Novas Mangueiras GOODYEAR "Ar" e "Solda" suportam folgações das pressões de trabalho de 150 e 250 lb. por polegada, pois foram testadas à pressão de 750 e 1250 lb. por polegada, respectivamente!

SUPERFÍCIE CORRUGADA, MAIS DURÁVEL! O composto de borracha especial das Novas Mangueiras Goodyear é super-resistente à abrasão, corrosão, intempéries. E sua superfície corrugada dá firmeza no manuseio.

DISPONÍVEIS EM COMPRIMENTOS DE ATÉ 150 METROS

GOODYEAR

A MAIS COMPLETA LINHA DE MANGUEIRAS E CORREIAS INDUSTRIAIS

SOMAC ROLAMENTOS S.A.
Rua Figueira de Melo, 334
Fones: 54-0931 e 48-8101
RIO DE JANEIRO

Cia. Fabio Bastos
R. Teófilo Otoni, 85 - C. Postal, 2031
Telefone: 43-4810 - Teleg.: "AMERI"
RIO DE JANEIRO

CASCOLAR COLOU

Quebrou? CASCOLAR COLOU

MEIER

Diário de Notícias

- MUNDO ILUSTRADO
- MUNDO AGRÁRIO

ANÚNCIOS E ASSINATURAS

Novo Endereço:
Rua Constança Barbosa, 152-C — Telefone: 29-3861

Na mesma loja: NORTUR

Turismo — Excursões — Passagens

TARDE DE AUTÓGRAFOS

SEXTA-FEIRA, dia 21, a partir das 17 horas, a escritora ENEIDA estará na Livraria São José autografando seu novo romance:

BANHO DE CHEIRO

Todos estão convidados a prestigiar com sua presença mais este lançamento literário da consagrada autora, que se constituirá numa verdadeira festa da cultura nacional.

A venda em todas as boas livrarias ou pedidos pelo Reembolso Postal à

Editora Civilização Brasileira S. A.
Rua 7 de Setembro, 97 — Rio de Janeiro — GB

GOODYEAR

A MAIS COMPLETA LINHA DE MANGUEIRAS E CORREIAS INDUSTRIAIS

SOMAC ROLAMENTOS S.A.
Rua Figueira de Melo, 334
Fones: 54-0931 e 48-8101
RIO DE JANEIRO

Cia. Fabio Bastos
R. Teófilo Otoni, 85 - C. Postal, 2031
Telefone: 43-4810 - Teleg.: "AMERI"
RIO DE JANEIRO

DIÁRIO SINDICAL

ARMINA GREVE DOS NÁUTICOS MAS OS RÍTIMOS QUEREM PARAR AS BARCAS

De decretada, há vários dias, pelos Oficiais de Navegação e Máquinas da Marinha, o restabelecimento da hierarquia a bordo dos navios, terminou, ontem, o compromisso do governo de baixar o preço, que atenda à pretensão daqueles

comandantes. Dos entendimentos com os grevistas participaram os ministros Hélio de Almeida (Viação) e João Pinheiro Neto (Trabalho). Os dois, Serapião do Nascimento e Odilon Brasil, líderes do movimento, se comprometeram, por outro lado, a suspender imediatamente a greve.

Na redação do «Diário de Notícias», ressaltaram representantes das categorias marítimas, que os vencimentos estão sendo feitos sem quaisquer descontos para a Previdência Social e, diante da assinatura de um simples recibo, a repartição não utiliza cheques ou folha de pagamento.

CAMPANHA DE GRAFICOS
Está marcada para as 11 horas de 30 de corrente a assembleia dos trabalhadores nas indústrias gráficas da Guanabara para fixar os detalhes da campanha objetivando um novo reajustamento salarial.

Nessa reunião o sr. Giovanni Romita, presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, de acordo com o plenário, elegerá os membros da Comissão de Salários que estudará a proposta a ser apresentada aos representantes patronais.

LABORATORISTAS
Trabalhadores na Indústria Farmacêutica da Guanabara estarão reunidos em assembleia, amanhã, às 19 horas, a fim de tomar conhecimento da contraproposta dos empregadores no mesmo dia, quando da sabedoria da contraproposta dos mesmos, em suas pretensões.

COMERCIAIS
No único, revisão do atual salário, os aumentos em seis meses, a partir de 1.º de outubro, e a efetivação das reivindicações constituem empenhamento agora os empregados no comércio carioca.

ABSOLVIDOS OS MOTOTISTAS
Foram absolvidos, terça-feira, última, pelo juiz Ribeiro Lima, da 9.ª Vara Criminal, os líderes sindicais Mecanizado Rachid, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, e seus companheiros Clemente Custódio da Silva, Leonardo Valdonier Neves da Silva e Josué Rodrigues Campos, no processo em que foram acusados de ter impedido o trabalho no «Expresso São Geraldo». Na sentença, o juiz salientou que havia insuficiência de provas, lamentando que as vítimas tenham sido alvo de violência.

ARRUMADORES DESCONTENTES
O sr. Severino Nalpe Schindler, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, declarou, ontem, durante a reunião do Conselho de Trabalho, que os arrumadores de mercadorias, em geral, não recebem salários dignos e que a situação é insustentável.

TELEGRAFISTAS DO DNT
Estão reunidos, hoje, às 14 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes de empregadores e empregados das empresas telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefonias, para discutir o plano de reajustamento salarial.

AVISOS FÚNEBRES
RUTH LOBO MACHADO
(VIVA ASTROGILDO MACHADO)
(FALECIMENTO)
Angelo Lobo Machado, senhora e filho; Alberto Lobo Machado, senhora e filhos; Pedro Pablo Chacel, senhora e filhos, e demais parentes comunicam seu falecimento e convidam para o sepultamento, às 17 horas, quinta-feira, dia 20, salmista e fúnebre da Capela da Graça, para o Cemitério São João Batista.

TER PEREIRA DE MELLO
(TETE)
(MISSA DE 7.º DIA)
Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua benfazeja alma, manda realizar, sexta-feira, dia 21, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim.

BORGES CARNEIRO
(FALECIMENTO)
SUA FAMÍLIA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido em 18 de setembro, e convida a todos seus parentes e amigos para o sepultamento a se realizar hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem São Francisco de Paula (Campanhã) para a mesma necrópole.



ESTUDANTES DA PUC NO MEXICO — Em excursão de um mês ao México, este grupo de estudantes de Economia da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre aparece no aeroporto de Gárgula do Rio, antes de embarcar num Clipper a jato da Pan-Americana com destino à Cidade do México. A comitiva é chefiada pelo professor Armando Kraemer (de chapéu).

Nôvo Plano Comunista Para a Conquista da Guatemala

GUATEMALA, 19 (Renán Estenssoro Alberta, da ORBE-TRP). — A recente viagem de vários estudantes e profissionais guatemaltecos a Cuba, via México, foi analisada pelas autoridades como princípio de uma nova conspiração comunista contra o regime de Ydígoras Fuentes.

De acordo com as informações mais recentes, os estudantes e profissionais receberam em Havana instruções concretas para precipitar uma situação anárquica de âmbito centro-americano.

O presidente Ydígoras Fuentes advertiu constantemente que Jacobo Arbenz e José Manuel Fornay, diretos colaboradores de «Che» Guevara, são os encarregados de planejar a subversão vermelha na área do Istmo e do Caribe.

Sobre este perigo, a delegação da Guatemala na OEA solicitou que se adotem medidas imediatas para evitar as continuas provocações do regime de Fidel Castro, enquanto o embaixador da República Dominicana perante a OEA, José Antonio Benítez, declarou que as estações de Rádio cubanas estão levando a cabo uma campanha sistemática para subverter a ordem em seu país.

O plano comunista para a América Latina, preparado pelos estrategistas de Moscou e Peiping, continua se apoiando na exportação da revolução cubana, com o objetivo essencial de ampliar a cabeça de ponte no Hemisfério de acordo com as informações recebidas pelo governo, os agentes da subversão e viajantes rumo a Cuba para em seguida rumarem para os países socialistas, procurariam, no seu regresso, aplicar rapidamente um plano que, entre outras coisas, prevê: intensificar a campanha contra a aliança para o progresso; bater-se pela solidariedade das forças revolucionárias guatemaltecas com a revolução cubana; exercer pressão junto à opinião pública para que a Guatemala inicie gestões tendentes a uma intervenção internacional.

MORTA POR LAMBRETA EM BOTAFOGO AOS 74 ANOS
Atropelada pela lambreta número 15-44, na manhã de ontem, em frente à Igreja da Matriz, na rua Voluntários da Pátria, Amélia de Oliveira Amil (74 anos, viúva, rua São Clemente, 279-A), foi internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer, à noite, durante a intervenção cirúrgica a que foi submetida.

As autoridades do 4.º Distrito registraram a ocorrência e estão diligenciando para capturar o lambretista, que fugiu após a atropelamento.

ELIEZER BATISTA CONFIA NA EQUIPE DE SUA PASTA
FALANDO na cerimônia de posse no cargo de ministro das Minas e Energia, o engenheiro Eliezer Batista da Silva declarou reconhecer não ser fácil a tarefa que acabava de confiar-lhe o Governo da República, para cujo cumprimento, entretanto, se sentia encorajado com a segurança da colaboração da equipe que vem servindo, devotadamente, àquela Pasta.

Disse ainda, depois de fazer o elogio de seus antecessores e de assegurar que lhe seguiria a orientação, que o seu objetivo é a frente do Ministério será a defesa intransigente dos interesses nacionais.

CONFIANÇA NO TÉCNICO
Foi também, o sr. Celso Resende Passos, que se encontra temporariamente afastado do cargo de subsecretário das Minas e Energias, dizendo que o fazia na qualidade de brasileiro nacionalista, para exaltar os atos administrativos praticados pelo ministro João Mangabeira, durante sua curta gestão no Ministério das Minas e Energias, e exprimir sua irrestrita confiança na ação do novo ministro. Por sua vez, o sr. José Machado Sobrinho, realçou a atuação dos ministros que passaram pela Pasta, destacando as qualidades de técnico e de administrador do novo titular.

O ministro Eliezer Batista da Silva manterá o sr. Celso Resende Passos no cargo de subsecretário das Minas e Energia. Como se sabe o sr. Celso Passos foi substituído legalmente pelo ministro João Mangabeira, durante sua curta gestão no Ministério das Minas e Energias, e exprimir sua irrestrita confiança na ação do novo ministro. Por sua vez, o sr. José Machado Sobrinho, realçou a atuação dos ministros que passaram pela Pasta, destacando as qualidades de técnico e de administrador do novo titular.

JOÃO MANGABEIRA VISITA TSE E DIZ QUE AJUDARÁ
O MINISTRO João Mangabeira esteve ontem no Tribunal Superior Eleitoral, em visita de cortesia e numa demonstração do seu apreço por aquele órgão especializado do Poder Judiciário.

Em palestra com os ministros do TSE, declarou o seu propósito de cooperar, na medida das suas funções, para que o pleito de 7 de outubro obtenha o maior êxito para o desenvolvimento da nossa democracia, colhendo o país os melhores resultados políticos. O presidente do TSE, ministro Ari Franco, agradeceu a presença do sr. João Mangabeira.

CASO DE SERGIPE
O Tribunal Superior Eleitoral por 4 votos contra 2, venceu os ministros Cunha Melo e Henrique D'Ávila, concedeu a segurança impetrada por José Teles Prudente e outros, contra a decisão do Tribunal Superior que ordenou o cancelamento de 12 mil inscrições eleitorais no Estado de Sergipe, no alistamento sergipano, porque julgou provada a fraude no alistamento respectivo. Assim, poderão os eleitores, cujos títulos foram cancelados, votar no pleito de 7 de outubro, embora sejam seus sufrágios tomados em separado, evitando-se a contaminação das urnas, no caso de outra deliberação.

MORTO DURANTE O TIROTEIO NO MORRO
Um tiroteio entre marginais, ocorrido, ontem, à noite, no morro do Jaramentão, resultou na morte de Almir de Oliveira, abatido a tiro de «45» pelo seu desafeto Luis de tal, vulgo «Primo», ambos perigosos delinquentes.

As autoridades do 24.º Distrito compareceram ao local formando as providências de praxe e encetando diligências para a captura do criminoso, cujo paradeiro é ignorado.



ESTUDANTES DA PUC NO MEXICO — Em excursão de um mês ao México, este grupo de estudantes de Economia da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre aparece no aeroporto de Gárgula do Rio, antes de embarcar num Clipper a jato da Pan-Americana com destino à Cidade do México. A comitiva é chefiada pelo professor Armando Kraemer (de chapéu).

SOCIEDADE DE TUBERCULOSE ELEGE SUA NOVA DIRETORIA

SERÁ empossada, no próximo dia 3 de outubro, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Tuberculose e Doenças Torácicas para o biênio 1962-63. Eleita por unanimidade, esta assim constituída: presidente, dr. Aldo Vilas Boas; 1.º vice-presidente, dr. Luís Moura Castro; 2.º vice-presidente, dr. Celso Ferreira Ramos; secretário-geral, dr. Haroldo Méter; 1.º secretário, dr. Artur Figueiredo; 2.º secretário, dr. Mário Sayeg; tesoureiro, dr. Pedro Jardim; vice-tesoureiro, dr. João Batista de Paula Arruda; orador, dr. Newton Manhães Bethlem; e bibliotecário, dr. Augusto da Costa Santiago.

O Conselho Deliberativo ficou constituído assim: efetivos — drs. Nilton Costa, Aquilino Mota Júnior, Fernando Seidl, A. F. Rodrigues de Albuquerque e M. F. Magalhães; suplentes drs. Flávio Poppe de Figueiredo, Henri Jouval, Arnaldo Neves, Isaac Beigel e Hildebrando Murga.

O NOVO PRESIDENTE
O novo presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, dr. Aldo Vilas Boas, é médico sanitário, com especialização em Tuberculose, com os Cursos de Saúde Pública, Tisiologia, Organização e Administração Hospitalar, Estatística Vital e Medicina do Trabalho, do Departamento Nacional de Saúde, além de vários outros cursos de especialização no país e no exterior, entre os quais o de «Controle da Tuberculose e Administração Sanitária» do Departamento de Health, Education and Welfare, dos Estados Unidos. E' também representante do Brasil na «Union Internationale Contre la Tuberculose», com sede em Paris, e membro permanente da Comissão de Epidemiologia dessa mesma instituição. A par das suas atividades de administrador, como

ex-diretor do Hospital Osvaldo Cruz do Recife, da Divisão de Tuberculose e do Departamento de Saúde Pública, em Pernambuco; do Departamento de Tuberculose da Guanabara; do Serviço Nacional de Tuberculose, e superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, tem publicado cerca de cem trabalhos sobre temas da especialidade, valendo ressaltar os relacionados com a epidemiologia da tuberculose no Brasil e com os problemas dos hospitais e dispensários brasileiros.

DIZ TUDO NA ORELHA



O aparelho, com que o cavaleiro aparece na foto, é um novo instrumento eletrônico de «audição» que os médicos americanos estão aplicando para determinar, nos seus pacientes a pressão arterial, a sístole e a diástole, por meio de uma célula fotoelétrica submetida a um foco de luz conhecido. Permite o instrumento, através das variações dos impulsos elétricos, conhecer o volume sanguíneo, além das batidas dos pulsos, de dois em dois minutos.

Fugiram do Orfanato e Foram Parar no DP

Alegando maus tratos por parte do inspetor que, inclusive, segundo disseram, não lhes dava a alimentação suficiente, seis meninos internos do Colégio Rocha Miranda (estrada do Cambaúba, em Rocha Miranda), fugiram, ontem, à noite, daquele estabelecimento, sendo detidos mais tarde por policiais da Radiopatrulha.

Depois de serem apresentados ao 26.º Distrito, os menores, cuja idade varia entre 11 e 13 anos, foram em seguida encaminhados de volta ao orfanato.

MISTÉRIO DO CORPO NO PÃO DE ACÚCAR

As autoridades do 4.º Distrito estão a braços com impenetrável mistério com a localização, na manhã de segunda-feira, numa encosta da montanha do Pão de Açúcar, de um corpo de mulher cuja identificação sequer foi até agora possível estabelecer.

O cadáver se apresentava em avançado estado de decomposição, indicando que a morte ocorrera há pelo menos 8 dias, pelo que a polícia vem encontrando grande dificuldade em identificar a vítima, para cuja morte aventa três hipóteses: crime, suicídio ou acidente. Esta última, porém, sem grande consistência.

Commonwealth já Concordou Com o Ingresso no MCE

LONDRES, 19. — Os primeiros-ministros dos países da Commonwealth deram hoje, de sua vontade, à Grã-Bretanha sua conformidade para que ingressasse no Mercado Comum Europeu, em um comunicado em que expressam abertamente suas dúvidas e temores quanto ao futuro de sua associação.

O primeiro-ministro britânico, Harold Macmillan, que havia lutado para captar o favor de seus recalcitrantes colegas para a iniciativa britânica, declarou aos jornalistas, ao terminar a histórica conferência de dez dias: «Estou satisfeitíssimo. Tudo corre excelentemente» (UPI).

Se Você tem

Casa de Campo, Moradia, Jardim ou Pomer
tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Ameaçada a Ordem Constitucional na Argentina

Janet Leigh Casou-se Pela Terceira Vez



LAS VEGAS, Nevada — Janet Leigh e o corrotor da Bóia do Hollywood, Robert Brandt, no centro, casaram-se há dias, em cerimônia realizada no Hotel Sands. O ator Donna Martin, à esquerda, e sua esposa Joanne, à direita, testemunharam o ato. É o terceiro casamento de Janet e o quarto de Brandt. Ambos têm 35 anos. (Foto UPI)

BUENOS AIRES, 19 — Soubese que forças de um batalhão de comunicações, da guarnição do Campo de Mayo, ocuparam, na manhã de hoje, as instalações de um grande transmissor radio-telegráfico nacional e internacional. Si-

tuado em General Pacheco, entre os quilômetros um e meio e três do Campo de Mayo. Pertence ao governo.

Residentes na zona informaram que os soldados ocuparam as instalações por volta das cinco horas da manhã. (UPI).

CONFERENCIA
BUENOS AIRES, 19 — As 17 horas e 30 minutos chegou à Casa Rosada e imediatamente foi conduzido ao gabinete do chefe da Nação argentina, sr. José María Guido, o general

Ex-Policial do Regime Trujillo Procurou Asilo

IMPERIAL BEACH, Califórnia, 19 — Um homem que se identificou como agente do Serviço Secreto da República Dominicana, durante o regime do generalissimo Trujillo, entregou-se ontem à noite à polícia e pediu asilo político nos Estados Unidos.

O sargento R. D. Donahue informou que Francisco Ortiz, de 29 anos, o chamou aos gritos, ontem à noite, quando se encontrava em um carro do repartição, e confessou haver cruzado ilegalmente a fronteira internacional com o México. (UPI)

Juan Carlos Oganía, cabeça visível dos oficiais do Exército acantonados no Campo de Mayo. (UPI).

NENHUM ACORDO
BUENOS AIRES, 19 — O chefe da Nação argentina, sr. José María Guido, e o general Oganía não chegaram a acordo, em entrevista realizada, hoje, na Casa Rosada. O general Oganía culpou o primeiro magistrado pelo resultado do encontro e insinuou que Guido pode ser derrubado, evidentemente, por golpe militar.

AMEAÇA
Ao deixar a Casa de Governo, depois de conferenciar com o presidente José María Guido, o general Oganía disse aos jornalistas que, em sua opinião, a estabilidade constitucional estava ameaçada devido à atitude do chefe de Estado.

"Estou profundamente preocupado por uma atitude equivocada do presidente, que pode dar lugar a que modifiquemos os nossos claros objetivos", disse.

FORA DA PRESIDENCIA
Ao ser perguntado se a atitude equivocada de Guido havia sido a ordem que baixou, para que fosse esmagada a rebelião, Oganía respondeu: "Quero tirar suas próprias conclusões".

O general se referia, indubitavelmente, ao anunciado propósito dos insurretos de fortalecer a liberdade de ação do presidente Guido. Sua nova posição significaria, presumivelmente, a de que Guido deverá sair da presidência, no caso de que haja vitória rebelde.

O presidente recebeu Oganía em companhia dos secretários de Guerra, Marinha e Aeronáutica e do ministro da Defesa. A submissão, integrada pelo presidente e pelo gabinete, seria, perguntou-se ao secretário da Marinha, contra-almirante Clemente, se aceitava que surgiria uma ação anti-constitucional. A resposta foi: "Nada tenho que dizer. Cabe ao presidente a resposta". (UPI).

ULTIMATO
BUENOS AIRES, 19 — A Secretaria da Guerra apresentou, hoje, aos comandantes da guarnição do Campo de Mayo um prazo para se submeter à sua autoridade, afirmando que, se a ordem não for acatada, os rebeldes serão objeto de medidas repressivas.

Num comunicado divulgado esta tarde, a Secretaria da Guerra não especificou quando vencerá o prazo. Nos círculos oficiais se diz que ocorrerá entre as 18 horas e 24 horas.

O comunicado expressa, enfaticamente, que os atuais condutores do Exército — a cabeça dos quais estão o secretário da Guerra, general José O. Cornejo Saravia, o comandante-chefe, general Juan Carlos Lario, e o chefe do Estado Maior, general Bernardino Labayru — continuam tendo plena autoridade.

Enumera uma quantidade de unidades militares que, diz, apoiam incondicionalmente esses chefes. A lista inclui as principais unidades dos cinco Exércitos da Argentina. (UPI).

ALSOGARAY DESISTE
WASHINGTON, 19 — O ministro da Economia da Argentina, sr. Alvaro Alsogaray, decidiu regressar a Buenos Aires, em vista da crise militar e política em seu país.

Alsogaray parou às gestões que havia iniciado, com vistas a obter ajuda econômica para a Argentina. Tomou a decisão de regressar depois de uma reunião com os membros do Conselho de Administração da Organização das Nações Unidas.

Disse: "para manter a confiança dos argentinos, é essencial que eu permaneça no país". Alsogaray partirá esta noite rumo a Miami, de onde seguirá viagem para Buenos Aires, no voo 81 da Panagra. (UPI).



A cruz branca mostra o local exato onde caiu o jovem assassinado pelos comunistas, mas as lacrimogêneas, disparadas do setor soviético, impedem o salvamento do corpo, que debate envoltivo pela fumaça da letal

CARTA DA ALEMANHA

O Assassinio Comunista Que Emocionou o Mundo

BERLIM — (Por Paul Florian) — O sol do meio-dia de um belo dia de verão queima os blocos de concreto e a baragem de arame farpado que marcam a fronteira entre Berlim Ocidental e o Setor Soviético de Berlim. Na terra de ninguém, a direita da linha divisória, algumas sentinelas esperam, cansadas, pelo render da guarda. A dois passos fica a Friedrichstrasse, onde antigamente, a vida da metrópole era mais alegre e mais animada. Os guardas bocejam aborrecidos. De repente, porém, acordam, vêm dois rapazes que, vindos do setor soviético, correm para a Muralha da Vergonha. Num salto transpuseram a primeira barreira de arame farpado. Chegaram aos blocos de concreto.

Agarraram-se com as mãos ao arame farpado que os envolve, escalam a muralha apesar da dor lancinante. Um deles conseguiu subir, apóia-se com o pé no ponto mais alto do muro e dá um salto para o setor ocidental, onde procura imediatamente cobertura. Silvam os primeiros tiros. O amigo está a meia altura da muralha, quando de repente o seu corpo escissa-se, vai para trás. Gritos horríveis repercutem na Muralha.

DURANTE UMA HORA
Os policiais da parte ocidental sentem o sangue gelar-se-lhes nas veias. Ainda não sabem que terão de ouvir durante uma hora os gritos de dor deste rapaz. Na parte leste a polícia ocupa as suas posições, colocando metralhadoras nos telhados e janelas das casas fronteiriças. Os atiradores afastaram-se um pouco da sua vítima. Impassíveis, as pistolas automáticas prontas a disparar, fitam o rapaz que se debate desesperadamente numa poça de sangue.

No lado ocidental aglomeraram-se junto à Muralha da Vergonha centenas de berlinenses. Querem arrasar a muralha com barras de ferro e salvar o rapaz. Trabalhadores trazem uma escada e querem transpor a Muralha. Os policiais têm dificuldade em reter-lhes. Os homens fardados têm armas, poderiam dar-se mutuamente cobertura do fogo e socorrer o infeliz. Mas não têm autorização para o fazer. A polícia de Berlim Ocidental está sob o comando dos aliados; as disposições referentes ao emprego das armas são extremamente rigorosas. As pistolas estão com os nervos prestes a se romperem. Pouco falta e lançam-se, desprezando as disposições, sobre os homens além da Muralha da Vergonha, que observam calmamente a agonia do rapaz. Dois policiais de Berlim Ocidental escalam a Muralha da Vergonha e atiram pensos ao ferido que, atingido por três balas nas costas e no ventre não tem forças para se ligar a si próprio.

SOLDADOS AMERICANOS
Chegam finalmente soldados americanos responsáveis por esta parte da linha divisória dos setores. Um helicóptero sobrevoa incessantemente o local do crime. Os berlinenses da parte ocidental imploram os americanos de prestar socorro. Também eles têm de respeitar as ordens e as disposições. Foi-lhes proibido terminantemente intervir no setor soviético. Repetem: "That's not our problem". No outro lado da Muralha da Vergonha o rapaz continua a gemer e a gritar de dor. Na parte ocidental a multidão cresce. A todo momento pode começar o ataque à Muralha. Os policiais do leste iniciam um bombardeio com bombas lacrimogêneas. A polícia da parte ocidental responde. Uma bomba lançada do leste caiu junto ao rosto do ferido. O ruído silbante da bomba fumaçenta abafa os seus gritos. Os guardas no leste, com as suas pistolas automáticas, esperam ainda durante algum tempo. Finalmente quatro deles transpõem a barreira de arame farpado e arrastam o corpo para o setor ocidental. Há um momento de silêncio. Os habitantes de uma casa próxima da linha de demarcação, no setor soviético, mostram numa janela que dá para o lado ocidental um papelão com as palavras «Morreu».

PROPAGANDA RAPIDA
BERLIM — (Por Ralf Radek — Imprensa da Alemanha) — A notícia dos

sofrimentos e da morte do jovem berlinense, que tentou fugir para Berlim Ocidental, propagou-se como um fogo alardeado pelo mundo. A situação em Berlim está mais do que nunca sob o olhar atento de todos os países. Soubese que a situação era operária de construções de Berlim Ocidental, tendo, porém, desde Leste para terminar devidamente o aprendizado. Obeve o segundo lugar seu exame de aprendizagem. Só quando pressão política na Zona Soviética levou a vida insuportável, decidiu-se seu amigo a fugir. A população de Berlim Ocidental rendeu preito à memória do Fechter erigindo um monumento singular à Muralha da Vergonha, exatamente face do lugar onde se perpetrou o crime. Uma cruz com a legenda «Aqui eleva-se para acima da barreira de arame de maneira a ser visível do setor soviético. Este ponto da muralha tornou-se base para um lugar de peregrinação para os habitantes de Berlim Ocidental, como também de numerosos hóspedes estrangeiros. Mudou-se a exposição nome de uma rua de acesso, dando-lhe cartazes de papelão, o nome do jovem «Peter-Fechter-Strasse».

CHAMA ACESA
O luto profundo não apagou a chama sempre facilmente controlável da volta justificada. Os cortejos de desfilantes atravessaram em silêncio a Berlim Ocidental, transformaram grupos de choque, dispostos a tomar a rua de assalto. Durante noites houve autênticas batalhas de rua com a polícia, que se vê repentinamente na absoluta situação grotesca de ter de combater com as costas apoladas na Muralha da Vergonha. As autoridades da zona soviética mantêm a fogueira e mandam para Berlim Ocidental, elementos de provocação, tendendo a demonstrar perante a opinião pública do mundo, que a parte ocidental é um foco de desordem a ser extirpado antes para prestar um serviço à paz geral. Esta infiltração de nista trouxe os berlinenses à razão, de sempre dotados de um instinto surpreendentemente seguro. Fazem pelas mãos próprias; fazem calar os deuses profissionais nas suas fileiras, estabelecendo rapidamente a ordem. A polícia mantém, para todas as eventualidades, vigilância rigorosa nas vias de acesso, pontos nevralgicos da Muralha da Vergonha, colocando obstáculos, arame farpado. Assiste-se a fenômenos sem par de colocados agora, estão os arames de ambos os lados da linha divisória qualquer nexa. No final de contas, dada a inevitável por se saber muito em Berlim, que é necessário evitar o transe, uma guerra civil particular.

NO FUTURO
Entretanto, os dirigentes políticos de Berlim Ocidental procuraram possibilidades de assegurar de futuro, o socorro às vítimas do regime soviético. No momento de passagem da Friedrich-Strasse, do lado dos americanos de Berlim Ocidental, estacionará de futuro, uma unidade do Exército americano. Dois enfermeiros militares estarão à ordem, durante o dia e à noite, para socorrerem o lado leste da Muralha, recolhendo que tenham sido atingidos por balas pessoais não leva armas e colocados a bandeira internacional da Cruz Vermelha. Recebe a ordem expressa de socorrer o auxílio médico aos feridos; têm de explicar a quaisquer medidas que possam ser interpretadas como auxílio para a fuga. Entretanto, restabeleceu-se a ordem na confiança, levemente perturbada, pelas notícias aliadas. Jovens que consideram socorro mais urgente do que o respeito princípios formais e jurídicos, tinham tratado aos americanos cartazes com as palavras «Potências de Proteção» Admitam: prestam auxílio a assassinos. Quer parecer que Berlim superou todas as próprias forças a sua mais perigosa que surgira nas próprias fileiras.

Delegação Brasileira Com Política Bifronte
NAÇÕES UNIDAS, 19 — O Brasil acompanhará as deliberações encaminhadas a alcançar a autodeterminação de Angola, porém não participará de qualquer pressão, nem sanção alguma, dirigida contra o governo de Portugal.

Assim resumiu a política que seguirá seu país na atual Assembleia Geral, a respeito da questão de Angola, o senador e ex-chanceler brasileiro, sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

Em sua entrevista exclusiva a «United Press International», explicou:

«As relações mais especiais de nosso país com Portugal influem, desde logo, em nossa posição, porém o certo é que em outros casos — como por exemplo em relação com a União Sul-Africana — nós nos opusemos às sanções».

O diplomata brasileiro, que ao falar amanha ante a Assembleia Geral abrirá o debate deste ano no Parlamento Mundial, viajara em breve para Roma, onde tomará parte no Conselho Econômico, que se reúne a 11 de outubro.

O sr. Arinos observou que em política anticomunista seu país continuará coincidindo com a posição dos Estados Unidos. (UPI)

COM A VERBA CORTADA O PERIGO SERÁ MAIOR

WASHINGTON, 19 — O secretário de Estado, Dean Rusk, declarou, hoje, ao Congresso, ser possível que o país abra o caminho de Cuba na direção do comunismo, se mantiver a redução da ajuda norte-americana ao exterior. A redução é de 1.100.000.000 de dólares, tal como já aprovou a Comissão de Verbas da Câmara dos Representantes.

Rusk fez uma exortação a todos os norte-americanos no sentido de que apoiem o presidente John F. Kennedy na batalha a favor da ajuda, «neste momento de crise». Disse que os problemas de Berlim e de Cuba «requerem semanas e meses de enormes esforços».

O apelo do secretário de Estado estava contido em cartas que enviou ao presidente da Câmara, sr. John W. McCormack, e ao dirigente republicano da mesma, sr. Charles A. Halleck. Nesse mesmo sentido emitiu declaração no Departamento de Estado.

Já estão sendo realizados esforços com vistas a restau-

rar pelo menos parte dos 23 por cento cortados pela Comissão de Verbas, que reduziu o pedido do governo de 4.700 milhões para 3.600 milhões. (UPI)

DESCALÇA
Ingrid Bergman, a atriz sueca, foi vista descalça, em uma fotografia, numa casa de calçados desta capital, ontem.

A atriz, que se encontra em Roma visitando os filhos de seu segundo casamento, com o diretor de cinema italiano Roberto Rossellini, foi ontem à casa de calçados acompanhada de sua filha Jenny, que é do seu primeiro casamento, com o dr. Peter Lindstrom. Os fotografos se reuniram à entrada do estabelecimento e esperaram.

Como a atriz demorou para sair, dois dos «Paparazzi» decidiram entrar. Ao começarem a fazer funcionar seus «flashs», Ingrid lhes disse: «Chega. Deixa-me em paz!».

Ao fazer o apelo, a atriz levantou-se e dirigindo-se a um dos fotografos deu-lhe uma bofetada.

Depois que os fotografos se foram, Ingrid voltou a sentar-se e comprou um par de sapatos para si e dois para sua filha. (UPI)

Cidadãos Ingêleses Expulsos de Cuba
KINGSTON, Jamaica — Estes três cidadãos foram expulsos de Cuba. São eles: John Bland, a esquerda, correspondente da Agência Reuters; Nicholas Lacey, estudante inglês, de 18 anos; e John Barnes, à direita, da revista «Newsweek». Eles foram fotografados logo após chegarem de Cuba, sendo todos ingleses. Durante algum tempo seu paradeiro em Cuba era desconhecido. Informaram que foram postos em liberdade após a intervenção da embaixada britânica. (Foto UPI)



Leia

SÃO VULNERÁVEIS OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 — Uma subcomissão de serviços armados da Câmara dos Representantes recomendou, hoje, o fortalecimento imediato das defesas aéreas no sudeste dos Estados Unidos, como proteção contra um ataque de Cuba ou de aviões soviéticos de bombardeio, de grande raio de ação.

A subcomissão, integrada pelos representantes Mendel Rivers e Edward Hebert, diz, em um relatório datado de 23 de agosto, que o Departamento de Defesa deve determinar imediatamente uma proteção melhorada de aviões interceptadores de caça e projéteis de terra para o ar, em áreas estratégicas do sudeste, e que é essencial uma acentuada melhoria na capacidade de interceptação por meio do radar e comunicações.

Os dois legisladores afirmam que toda a nação é igualmente vulnerável aos projéteis balísticos intercontinentais. Porém, manifestam que a ameaça de aviões inimigos ou de projéteis lançados de barcos, submarinos ou de território hostil continua sendo preocupação constante para o sudeste dos Estados Unidos.

«Embora a importância, vastamente aumentada, dessa área no esforço nacional geral seja clara — diz o relatório — é igualmente claro que não se fez esforço significativo algum para proporcionar um grau de proteção comparável ao proporcionado, previamente a zonas semelhantes da metade setentrional da nação». (UPI)

Impõe o Gen. de Gaulle Sua Vontade ao Gabinete
PARIS, 19 — O presidente Charles de Gaulle convocou, hoje, o presidente ministros e submeteu à aprovação seu plano para que o presidente da República seja eleito por votação popular.

Propôs também a realização de um plebiscito nacional, em fins de outubro, para que o povo se pronuncie a respeito da inclusão dessa modificação na Constituição de 1958.

O Gabinete esteve reunido, às 15h30m (11h30m de Brasília).

Na reunião realizada pelos ministros há uma semana, de Gaulle antecipou que hoje pediria sua opinião sobre o assunto. Indicou claramente que deveriam ser favoráveis ao seu plano ou renunciar.

Em geral se admite que o Gabinete, em face de tal ultimatum, apoiará por unanimidade o presidente, depois que alguns ministros criticarem, em particular, o fato de que a Constituição seja modificada por força de plebiscito e não através do Parlamento.

O ministro do Exterior, sr. Couve de Murville, informou sobre a situação internacional, particularizando o ataque ontem lançado por Moscou contra a amizade franco-alemã. (UPI)

PLANO APROVADO
PARIS, 19 — O Gabinete da França aprovou, hoje, o plano do primeiro mandatário sr. Charles de Gaulle, para que o presidente da República seja eleito por voto popular direto. Depois de uma reunião de gabinete demoradamente prolongada, o ministro de Informação, sr. Christian Fouchet, disse aos jornalistas: «Não haverá renúncias de ministros».

De Gaulle perguntou, hoje, individualmente, aos ministros, se estavam de acordo com seu plano. A alternativa dos que discordassem seria a renúncia.

Fouchet, que assumiu seu cargo na semana passada, disse que o Gabinete «aprovou os princípios e longos traços do plano de Gaulle». (UPI)

SERÃO CONVIDADOS PARA IR AOS EUA
TELAVIV, 19 — A imprensa de Israel anunciou que o presidente dos Estados Unidos convidará a Washington o presidente da República Árabe Unida, Nasser, e o primeiro do Estado de Israel, Ben-Gurion.

De Gaulle perguntou, hoje, individualmente, aos ministros, se estavam de acordo com seu plano. A alternativa dos que discordassem seria a renúncia.

Fouchet, que assumiu seu cargo na semana passada, disse que o Gabinete «aprovou os princípios e longos traços do plano de Gaulle». (UPI)

SERÃO CONVIDADOS PARA IR AOS EUA
TELAVIV, 19 — A imprensa de Israel anunciou que o presidente dos Estados Unidos convidará a Washington o presidente da República Árabe Unida, Nasser, e o primeiro do Estado de Israel, Ben-Gurion.

TEATRO

Henrique Oscar

Apontou Diretor Americano as Deficiências de Nossas Salas

O DIRETOR americano Gregory Kayne, que veio ao Rio para supervisionar a montagem de "My Fair Lady", de volta aos Estados Unidos, prestou declarações à imprensa, que lemos em jornal de São Paulo. Em sua opinião, o problema básico do nosso teatro não seria falta de salas de espetáculos, carência de atores, deficiência dos escritores nem escassez de público. Seria, isso sim, a má qualidade dos teatros. A seu ver estes existem, como tudo mais, com suas deficiências, mas não são os responsáveis pelo estado de coisas que os tornam inadequados para os artistas. O problema técnico, o qual, segundo ele, insiste tornando esses três fatores extremamente desanimador frequentar, trabalhar ou dirigir teatro no Brasil.

Estamos tão acostumados a salas sem conforto, com poltronas mal estofadas ou com estofamento estragado, com entradas e saídas precárias e incômodas, sem ventilação adequada, que achamos o Copacabana e o Ginástico teatros luxuosos e só nos damos conta das deficiências de nossas salas quando vemos a impossibilidade de montar determinado texto em seus palcos. Também os atores se acostumaram a usar as "caixas" (dependências dos artistas) de nossos teatros, de tal modo que já nem se importam com a habitual falta de ventilação, as dimensões minúsculas das camarins, geralmente separados por laticínios.

Ficam todos, autores, artistas e imprensa especializada a apontar outros defeitos, também existentes, como sendo os responsáveis pelas falhas de nosso teatro sem nos darmos conta de que nem sequer possuímos salas de espetáculo aceitáveis. A existência na Europa de salas experimentais (pensamos sobretudo em certos teatros parisienses) não justifica a falta de condições de nossos locais destinados a teatro. Na realidade, das muitas salas de comédia do Rio, somente essas duas, o Ginástico e o Copacabana — que consideramos nossas melhores salas de espetáculo e lhes damos até o qualificativo de luxuosas — são satisfatórias.

Assim mesmo o Ginástico e o Copacabana são condições de comodidade. Seus palcos são notoriamente mal equipados do ponto de vista técnico. Todas as nossas outras salas são deficientes em conforto ou como dimensões ou como ventilação, como acesso e saída ou como técnica de palco. Essa realidade de uma deficiência básica — a inexistência de condições satisfatórias para frequência e trabalho — de nossos teatros, somente um diretor estrangeiro, acostumado a usar salas de espetáculo dignas desse nome, apontaria. Estamos tão acostumados

COM LUIS DE LIMA — Dulcina Moraes seria uma das integrantes do monumental elenco, com Maria Sampaio, Iracema de Azevedo, Natália Timberg, Margarida Rev. Suey, Franco, Camilo Amado e Thelma Reston, que Luis de Lima apresentaria em "Oito Mulheres", a peça de Robert Thomas que encenaria no Teatro Mesbla brevemente.

dos a trabalhar mal instalados e o público a frequentar lugares incômodos, quando, ao contrário, não havíamos insistido suficientemente nesse aspecto.

Não será por coincidência que um diretor estrangeiro que veio ao Brasil fazer a primeira montagem de caráter cem por cento profissional de nosso teatro, isenta da improvisação e amadorismo que habitualmente o caracterizam, mesmo em seus melhores momentos, foi o responsável por essa denúncia. E que para trabalhar bem, para que o trabalho produza o efeito desejado em boas condições, em local adequado, com os devidos recursos técnicos. Ao contrário de Mr. Kayne, a nada disso estamos habituados. Não devemos mais esquecer.

Roteiro

Artur Azevedo (Campo Grande) — A Grande Estigação (sábado às 21 horas e domingos, às 18h30m) — Livre.
Bóris (27-3122) — Ratos e homens (16 e 21 horas).
Carlos Gomes (22-7981) — Minha querida Lady (16 e 21 horas).
Copacabana (37-8118) — (Ramal Teatro) — Em moda corrente do país (16 e 21 horas) — 18 anos.
Dulcina (32-3817) — Os da esquerda são devotos de Santo Antônio (16 e 21 horas) — Livre.
Ginástico (32-4521) — Tiro e Queda (16 e 21 horas) — 18 anos.
Jardel (27-8712) — E' no Vapit-Vipit (20h20m e 22h20m).
Maison de France (52-3406).
Municipal (42-3105).
Nacional de Comédia (22-0561) — O Pagador de Promessas (21 horas) — 18 anos.
Recreio (22-8164) — Val, mexendo que eu tempero (16, 20 e 22 horas) — 18 anos.
Rival (22-1217) — Escândalos romanos (16 e 21 horas) — 18 anos.
Santa Rosa (47-5641) — Toda donzela tem um pai que é uma fera (16 e 21 horas) — 18 anos.

RADIO e TV

Mag

NÃO, SENHORES

RECEBEMOS cartas de leitores, poucas, felizmente, em que manifestam enfado pelos discursos dos candidatos às eleições do outubro no rádio e televisão, impedindo a transmissão normal dos programas. Não, senhores. Não concordamos com tais reclamações. Ao contrário, consideramos que essa novidade nos processos de propaganda política significa mais um expressivo avanço da democracia na vida pública brasileira. Com a presença dos candidatos nas emissoras, estamos ouvindo o livre debate dos nossos problemas, tratados de maneira esclarecida pela maioria dos representantes dos partidos políticos. Não raro, surge ao microfone um candidato desconhecido, mas que se faz valer diante do eleitorado pela inteligência e atitude patriótica. Desta vez, o povo poderá melhor escolher os candidatos graças ao Tribunal Eleitoral. Antigamente, com a propaganda paga nas emissoras, ouvíamos sempre as mesmas vozes, as mesmas ideias dos candidatos mais ricos. Vejamos que hoje o poder do dinheiro desapareceu em face da lei, para a qual todos têm os mesmos direitos. Até que, enfim, no Brasil, começa a ter sentido o preceito constitucional de que todos são iguais perante a lei. E, se assim dizemos, encontramos ainda argumentos a favor da inovação democrática na oração pronunciada pelo general Jaime Ferreira da Silva, que ouvimos no rádio. Se eleito, o candidato a deputado dará ênfase aos problemas da Previdência Social. Belas e justas palavras, pronunciou o ilustre patriota. Na realidade, aposentados e pensionistas do IPASE e de outros institutos ainda não receberam o chamado terceiro aumento concedido há meses. Sobre o custo da vida, e os institutos não pagam os atrasados nem atualizam as quantias devidas cada mês. Isso é uma injustiça, convenhamos, um furto a cidadãos que não podem escolas, mas reclamam direitos. Em consequência, as filas do IPASE, por exemplo, são verdadeiros muros de lamentações. O candidato Jaime Ferreira da Silva, pelo rádio, demonstrou amplo conhecimento do assunto e as soluções adequadas. Ouvamos, pois, os candidatos. É o momento transcendente da escolha.

Primeiro é Necessário Fixar a Autoria

Além Dos Cinco Sentidos, o Sexto

ENTREVISTADO pelo jornalista norte-americano William Werneth, o jovem cineasta John Frankenheimer fala como deve falar um artista e um intelectual, ou seja, revelando uma visão peculiar do problema, e colocando-o em bases conceituais e, ao mesmo tempo, práticas.

Claro que o assunto do diretor e do cineasta é o mesmo: cinema.

E da entrevista, que saiu em "Motion Picture Herald", é oportuno apontar uns trechos.

Frankenheimer tem a opinião de que a maioria das questões que se colocam ante os homens de Hollywood não tem resposta definitiva, quando toda a indústria cinematográfica se puser de acordo quanto ao tema "quem é o autor do filme".

No tocante à censura, diz: "deveria ficar sob a responsabilidade do autor, pois a matéria se relaciona com bom-gosto".

Não há nada — prossegue o entrevistado — que não possa ser posto em imagens, se é tratado com sensibilidade e em atitude correta em face do assunto focalizado. E isto, sem dúvida, cabe a quem faz o filme.

No mais, impossível realizar uma película realmente livre sem ofender alguém. Não se pode agradar a todo o mundo. Conheço pessoas que detestaram o meu filme "The Manchurian Candidate", porque este contém áspers comentários políticos.

Mandamentos e pecados já tiveram a sua vez. Agora é dos sentidos que se trata, e para isto prossegue a filmagem de "Sexto sentido", produção Aljace Film, sob a direção de Stefano Ubezio. Três dos seis sentidos já foram utilizados: "A visão", com Franco Interlenghi e Hélène Chancel; "O odorato"



ANTON SUICO — "Die Ehe des Herrn Mississippi" (Um casamento diabólico), filme da UFA, com O. E. Hasse e Johanna von Koczian, resulta de um argumento de Friedrich Durrenmat, autor suíço que ombreia com os melhores roteiros contemporâneos. Dele tivemos recentemente, numa interpretação de Cécilia Becker, "A visita da velha senhora". A foto de "Um casamento diabólico" também é de primeira grandeza, e ficou sob a responsabilidade de Sven Nykvist, antigo colaborador de Ingmar Bergman.



Depois de meticuloso planejamento, começou (na Somália) a filmagem de "Violência segreta", produção Filmstudio, direção de Giorgio Moser. Os principais papéis estão a cargo de Giorgio Albertazzi, Enrico Maria Salerno, Vittorio Sanipoli, Alessandra Stewart e Myriam, jovem "colored". Após os exteriores na Somália, a equipe irá para a Cinecittà, a fim de cuidar dos interiores. O texto da película foi extraído de "Settimana nera", romance de Enrico Emmanuelli. ** De Hollywood, chega a notícia de que está havendo grande agitação nos meios cinematográficos norte-americanos. O intercâmbio filmático da Itália, da Inglaterra, da França e da Alemanha. E' o célebre Mercado

Comum Europeu em termos de cinema, iniciativa que, segundo o ponto de vista hollywoodiano, oferece perigo à produção californiana, inclusive por encorajar a feitura de películas norte-americanas na Europa. George Elvin, secretário-geral da Federação de Film Unions, declarou que os acordos de co-produção entre os vários países tornam desvantajosa a entrada de filias americanas, e que a melhor solução seria, para os Estados Unidos, ingressar no plano de co-produções. ** Realizou-se em Biarritz uma "Semana do Filme Argentino". No Cassino Municipal daquela cidade foram exibidos oito filmes de entrê, e numerosos documentários. ** Já em Bergamo o que houve foi o "Quinto Grande Prêmio Bergamo Internacional de Filmes de Arte e Sabre Arto", com prêmios totalizando dez milhões de liras. ** A respeito de "As fúrias de Mr. Hobbs", uma espécie de réplica (de Henry Koster) a "As fúrias de M'sieur Hulot" (de Jacques Tati), Gerald Deveris expende estas considerações: "o filme deve tudo a James Stewart, o último dos 'grandes' de Hollywood; é ele que, pela humanidade, pela verdade, pelo natural de seu papel dá relevo à comédia; recusa os efeitos fáceis; que maravilha leve de simplicidade".

Encontro Matinal

FESTIVAL DE CULTURA

MAIS uma vez os jovens estudantes da UNE demonstram, não apenas sua punição, mas também grande alegria de viver e colaborar com o povo. Na sua sede — aquela sede que tanto tem sofrido ataques de bombas — realizou-se, segunda-feira passada, o primeiro festival de cultura popular. Ali foram lançados os cinco primeiros livros que a Civilização Brasileira editou no primeiro ano de existência. O primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o segundo, "Quem é o povo no Brasil?", de Duarte Pereira, ambos lançados no primeiro ano de existência da UNE. O terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo primeiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo segundo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo terceiro, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo quarto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo quinto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo sexto, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo sétimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo oitavo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo nono, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o décimo, "Quem são os camponeses?", de Nelson Werneck Sodré, e o déc

MÚSICA

ENCONTRO DE ESCOLAS DE DANÇA DO BRASIL

Organizado pelo embaixador Pascoal Carlos Magno para comemorar a chegada da caravana composta de cerca de quinhentas pessoas que deverão ir a Curitiba para o I Encontro de Escuelas de Dança do Brasil, por motivo de força maior não pôde ser realizado. Entretanto, muito nos interessamos em fazer iniciativa que se tornasse viável pelo encontro de quem a idealizou e pelo amparo prestado pelo Estado e a Prefeitura de Curitiba. Consola saber que os grandes jogadores de futebol merecem tais honras e o público o público e merecem as suas honras de apreço.

Este grupo anuncia seu próximo concerto para terça-feira 25 do corrente, às 21h15m no Teatro da Praça, quando apresentará, sob a direção de Roberto de Regina o conjunto Ars Antiqua do Rio de Janeiro. Compreendendo um coro de câmara e conjunto instrumental do repertório do Ars Antiqua inclui obras do período medieval e barroco como sua especialidade.

No programa obras de Jannequin, Praetorius, Bach e outros. Ingressos a venda na bilheteria do teatro.

TEM NOVO TESOUREIRO A SINFÔNICA BRASILEIRA

O sr. Luís Ferreira Guimarães, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, convidou o embaixador Pascoal Carlos Magno para exercer o cargo de primeiro tesoureiro da entidade, atualmente vago com o falecimento do sr. Fritz da Câmara Luchsinger.

AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA

Este grupo anuncia seu próximo concerto para terça-feira 25 do corrente, às 21h15m no Teatro da Praça, quando apresentará, sob a direção de Roberto de Regina o conjunto Ars Antiqua do Rio de Janeiro. Compreendendo um coro de câmara e conjunto instrumental do repertório do Ars Antiqua inclui obras do período medieval e barroco como sua especialidade.

Apresentação do Poema Sinfônico-Coral de Pedro Bloch Amanhã

Com música do maestro Rafael Batista, será apresentado ao público carioca, amanhã, dia 21, às 21 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, o poema sinfônico-coral de Pedro Bloch "A Conquista do Sertão", evocativo da epopeia dos Bandeirantes, pela Orquestra Sinfônica Brasileira da Casa do Estudante do Brasil, sob a direção do maestro Otônio Benvenuto e com a colaboração especial do Coral Palestrina.

ROTEIRO DE ARTES PLÁSTICAS

GALERIA BARONSKI — avenida Copacabana, 400 — Obras do acervo. Portinari, Pincetti, Guiraud, Bandeira, Manabu Mabe e Ivan Freitas.
GALERIA BONINO — rua Barata Ribeiro, 579 — pintura de Lolo Persio.
GALERIA DEZON — av. Copacabana, 1.132 — pintura de Roberto Moricon.
GALERIA GEAD — rua Siqueira Campos, 18-A — pintura de Luiz Jaime e fotos de Paulo Góes, sobre Ouro Preto.
GALERIA DO IREU — av. Copacabana, 800 — José Otília Filho, Sascha Harnisch e Miza Naumberg, fotografias.
GALERIA MACUNAIMA — rua México (fundos da Escola Nacional de Belas Artes) — gravuras e xilogravuras de Emanuel Araújo.
GALERIA RELEVO — av. Copacabana, 252 — gravuras de "mestres do século XX".
GALERIA SANTA ROSA — rua Visconde de Pirajá, 22 — pinturas de Teimo.
PERTE GALLERY — praça General Osório, 53 — pintura de Krieger.
PICCOLA GALLERY — praia do Flamengo, 386 — pintura de Francisco Ferreira.
MUSEU DE ARTE MODERNA — avenida Beira-Mar — pinturas sobre tecido de Hilda Campofiorito e "panorama da gravura chilena".
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Posada e seus discípulos. E. Djanira.

NOTÍCIAS — Hoje está em festas a Galeria Bonino; inaugura-se ali a exposição de pinturas de Lolo Persio. Uma exposição que ninguém deve perder.

Quatro Centavos Pelo Política Nuclear

O senador Brien McMahon, já falecido, responsável pelo desenvolvimento na Política Nuclear nos Estados Unidos foi homenageado pelo Departamento dos Correios do seu país com um selo de 4 centavos (foto), emitido em Norwalk, Connecticut, cidade natal do senador, na data de seu nascimento.



SEJA ARTISTA... NA COZINHA

DOCE DE CÉGO SEM OVO: Bala e coco e leite igual peso de açúcar. Leve ao fogo com alguns cravos da Índia e canela em pó. Deixe até arder o ponto desejado. Se quiser o doce bem aguçado, deixe-o no fogo até soltar da panela. Depois, acrescenta-lhe um pouco de manteiga.

A Tróva de Hoje — Tu dizes que este mundo... / Tu não saíste disso... / Quem ama e não tem, q'ime, / Ama só, não tem amor! / Newton Ross

CONSELHO — A parafina e o vinagre, misturados com água quente, são ótimos para limpar oleados.

PENSAMENTO — Enquanto tivermos entusiasmo, não deixaremos de ser jovens. Jordan.

BELEZA — Os especialistas de beleza têm razão quando aconselham a recorrer, periodicamente, aos banhos faciais. São estes banhos que, sob vários pontos de vista, principalmente no que se refere à limpeza dos poros ou como emolientes para o tratamento de peles enrugadas ou ressecadas.

ELEGANCIA — Estão em grande moda os bróches-arte, já usados com vestidos de verão. São eles coloridos e de material plástico. Representam câmaras, urdideiras, rosas ou margaridas.

BOAS MANEIRAS — A boa educação aconselha a falar pelo telefone com voz natural e em tom baixo.

CURIOSIDADE — Na Biblioteca Nacional de Paris existem documentos de origem hebraica, procedentes de uns manuscritos encontrados nas proximidades do Mar Morto, no Estado de Israel. Estes documentos, de natureza histórica, foram encontrados, durante muitos séculos, em um cofre de vidro impermeável nos aposentos dos sacerdotes, o que evitou a sua destruição.

POMONA POLITIS

Informa

Igreja Vai Dizer Quem São Seus Candidatos

No próximo sábado, a Igreja anunciará seus candidatos preferidos, em solenidade no Teatro Municipal. Certamente, haverá o cuidado de não serem apresentados candidatos extremistas em qualquer dos dois lados. Não bastará para a ALEF um diploma de anti-comunista para receber a indicação; será necessário um outro de pró puramente cristão. Os católicos devem prestigiar essa confissão de fé.

VOTO A DESCOBERTO
O sr. Cordeiro Guerra, procurador-geral da Justiça do Estado da Guanabara, assim votará no dia 7 de outubro:
Para vice-governador: Lopo Coelho; para senador: Juraci Magalhães; para deputado federal: Meneses Cortes; para deputado estadual: Raul Brunini.

Dois «austeros nacionalistas» estão utilizando os fichários da ABI para a sua propaganda eleitoral. Nos envelopes enviados aos associados da referida entidade, nota-se além do nome e endereço do jornalista, o número de sua matrícula, o que também a categoria, o que prova que o seu «bureau» funciona na própria Associação Brasileira de Imprensa. Será que o presidente Moses sabe desta?

TRES PODERES DA GUANABARA HOMENAGADOS NA TIJUCA

Os três poderes do Estado — Executivo, Legislativo e Judiciário, serão homenageados, terça-feira próxima, na Tijuca, nas pessoas dos srs. Carlos Lacerda, Lopo Coelho e Oscar Tenório. A festa terá início no largo da Segunda-Feira e terminará no Tijuca Tennis Clube, com queima de fogos, etc.

Chegou ao Rio, para uma breve temporada, uma verdadeira caravana do «top set» baiano. A diretora da escola de teatro da Universidade da Bahia, sra. Nilda Spencer que veio contratar diretores para montagem de peças em 1963.

DROPS

O sr. Eduardo Tapajós e a «Varig» receberam em Nova York, duzentos dos principais agentes de viagens dos Estados Unidos. No ocasião, o sr. Tapajós fez exibir o filme «Rio, capital do turismo», de Jean Manzon. Posteriormente, no programa da televisão da RCA, a cores, foi novamente exibido o «short» de Manzon sobre as belezas cênicas da Guanabara. O diplomata André Mesquita é o chefe do gabinete do subsecretário Alfredo Bernardes. Comemorou seu aniversário no hotel Glória o presidente da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, sr. Nicolas Heintgen. Visando a estar presente ao lançamento das novas coleções da moda, seguiu para Paris o sr. Eduardo Alípio, diretor de A Imperial. O sr. Afonso Arinos inaugurará os debates da ONU, hoje. O Brasil votará em favor da autodeterminação de Angola durante a Assembleia. Marília Batista, contemporânea de Noel Rosa, cortará a fita simbólica durante a inauguração da escola que leva o nome do popular compositor, segunda-feira próxima, em Vila Isabel. O sr. e sra. Alberto Monteiro de Carvalho regressa da Europa no dia 29. Ao assumir o Ministério de Indústria e Comércio, o sr. Dias Carneiro disse que não preparara um programa de longo alcance, pois a sua missão ali era provisória.

Papai: Vote num democrata para que eu continue livre amanhã

A MULHER BRASILEIRA EM DEFESA DA DEMOCRACIA

DEUS É A VERDADE

DEMOCRACIA É LIBERDADE

A MULHER BRASILEIRA EM DEFESA DA DEMOCRACIA

QUEXAS QUE DESAPARECEM — A faixa acima reproduzida foi largamente distribuída por pontos da cidade, pela "Liga da Mulher Brasileira em Defesa da Democracia", entidade recém-criada nesta capital, tendo como um dos principais objetivos "alertar o eleitor democrata, para que ele garanta a continuidade da democracia. Não obstante, mãos valiosas deverão ser arroladas, na cidade da noite, destruindo-as. Para o fato, a Liga pede a atenção das autoridades policiais.

Comércio e Cupido Vão Levar Carminha...

(Conclusão da 1ª página)

Entre o Rio e São Paulo, mas que é muito caro, apesar de não «ser» acenário, considero quase realizada. Minha primeira é igual a um edifício em construção: primeiro, o esqueleto, e depois, o esqueleto, e depois o acabamento. Carminha, além de boa filha, é uma estrela versátil, pois canta, dança, representa, anima e vela. Foi em 1960, no teatro de Ari Barroso no Rio. Porém, a que ela gosta é de ser intérprete de canções populares.

CUPIDO FLECHA
Carminha, que só foi Amiel e foi de Maupassant somente para S. Paulo após sua

apresentação no «Au Bon Gourmet», provavelmente em outubro. Em S. Paulo deverá contrair matrimônio. Além do casamento, irá realizar um dos maiores sonhos de sua vida: montar uma casa no

turna, em São Paulo, que será, segundo seus planos, uma das mais bem montadas do continente, pois será decorada por um artista de renome, internacionalmente conhecido.

OPERA — CARUSO-COP — ESKYE-TIJUCA — COLISEU — SÃO PEDRO — SÃO BENTO — 2ª FEIRA

FRED ASTAIRE — **DEBBIE REYNOLDS** — **LILLI PALMER** — **TAB HUNTER** — **MERRILL RUGGLES** — **GOZADOR E IRRESPONSÁVEL, ELE ACHAVA QUE O NOVO DE SUA FILHA ERA UM... CHATO!**

PAPAI PLAYBOY — "The Pleasure of His Company" — Produção de Perleberg — Seaton — **TECHNICOLOR**

— VA GOSTAR DE FILHA, ASSIM, NÃO INFERNO! — (OPINÃO DO NOVO DO ANO) — **UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS**

A COMEDIA QUE FEZ EXPLODIR DE RIR O FESTIVAL DE CANNES! — **DIVORCIO A ITALIANA** — Com MARCELLO MASTROIANNI — 78 ANOS

Nossa Vida, Nosso Lar

Se é um erro casar com um rapaz demasiado jovem, é igualmente, fazer-lo com um velho. Naturalmente que as mulheres devem ser um pouco mais maduras que os maridos, já que elas, em geral, envelhecem mais cedo, mas essa diferença de idade não convém seja exagerada. Os gostos de um senhor já com certo número de anos, não podem coincidir com os de uma esposa jovem, cheia de vida e de entusiasmo. De mesmo modo, uma mulher já mais velha que o marido, dificilmente poderá ser feliz, principalmente por causa do malito cômico que, subrepticiamente, se intrinseca entre o casal, roubando-lhe a calma e a felicidade. Os casamentos mais equilibrados são os feitos entre pessoas de mais de vinte e cinco anos, tanto o homem, como a mulher, pois, com essa idade, já têm alguma experiência da vida e sabem afastar, com inteligência, qualquer elemento desagradável que o venha perturbar. O matrimônio entre pessoas mais velhas, na época atual, é coisa que se imbuja, já que os moços estão com as câmaras por demais ao ar, sendo incapazes, portanto, de levar a sério tão importante ato.

ÚLTIMOS DIAS!

METRO METRO METRO PAX RICARDO — **HOJE** — 2-4-6-8-10 HS. (PASSO: DESDE 12 HS.) — **SÃO BENTO**

LUZ NA PRAÇA — **ERAM UM MUNDO DE MULHERES... E ENTÃO ELA CHEGOU!** — **A seguir** — **ESTRONDOS DE TAMBORES** — **HOJE** — **ANNE HEYWOOD** — **PIERRE BRASSEUR** — **DANIEL GELIN** — **ILARIA OCCIONI** — **PAOLO STOPPA** — **O Incêndio de CARTAGO**

De NOVA YORK

WALTER WINCHELL
centamente, sofreu muito com a atual política governamental. «O nome de Jericho Steel foi escolhido porque faz lembrar aquela antiga cidade, perto do Mar Morto, também conhecida como a cidade cheia de palmeiras que simbolizam, conjuntamente, tanto nossos sindicatos como nossos fregueses» — explicou o presidente da Junta, sr. Blough.

Sempre invejamos as pequenas companhias siderúrgicas, com seu simples nome de Bethlehem que sugere uma pequena cidade e um povo humilde e afável, prosseguiu o presidente Blough, acrescentando: «devo admitir que nossas relações republicanas não foram bastante democráticas para os tempos atuais. Quando eu era ainda criança, disseram-me que qualquer pessoa poderia ser presidente dos Estados Unidos. Agora, acredito nisso».

Advertência — A quem possa interessar — Não pense o que você pode fazer para o seu país. Pense o que o nosso país pode fazer por você. Assinado — Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos.

Em SOCIEDADE

WALTER WINCHELL
Desde que Marie Antoinette foi à guilhotina depois de ter feito uma observação impertinente que a aristocracia francesa jurou não ser responsável por idéias comportamentos em períodos críticos. A isso se deve a atual falta de festas e «parties», na atual temporada parisiense.

Cholly Knickerbocker
O duque de Noailles, do Jôquei Clube da França, não ofereceu o tradicional «party» que sempre atraiu milhares de membros da alta sociedade depois do «Grand Prix» do Jôquei Clube. Escreveu aos membros do clube, explicando que a situação política não permitia tais liberdades.

Mas, agora, um americano irá mostrar aos parisienses como se oferece uma festa de gala. Trata-se, naturalmente, da princesa Charles d'Arenberg, de solteira Peggy Bedford Bancroft, herdeira do grupo da Standard Oil, de Nova York. Aliás, Peggy ocupou, há tempos, um lugar de destaque entre aquelas que sabiam oferecer festas à alta sociedade nova-iorquina.

O famoso arquiteto Edward Durrell Stone acaba de presentear a sua esposa, a Linda Maria, com um «Rolls-Royce», em homenagem a um feliz acontecimento.

Recebi carta de Barbara Hutton, de Londres, relatando-me as glórias de São Francisco, que visitou recentemente: «É um lugar tão encantador que ninguém se importaria de ser pobre, aqui. Todo o mundo parece ter uma linda casinha branca, para viver tranquilo».



EDITORIA: MARIA LUCIA AMARAL — DESENHOS DE NÉLIO — SAI AS QUINTAS-FEIRAS — TODA CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A «CALUNGA» — «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» — R. RIACHUELO, 114-116

TESTE GURIZADA



Que profissão exerce esta môça?
Perfumista
Assistente de Laboratório
médica
(resposta nesta página)

VAMOS BRINCAR?
JOGO DOS SINAIS

Para este jogo é necessário três bandeirinhas: uma vermelha, uma verde e outra amarela. Os jogadores enfileiram-se atrás de uma linha riscada no chão. O chefe explica ao grupo que cada bandeirinha corresponde a uma ordem: a vermelha quer dizer «parar», a amarela «continuar, atenção» e a verde «passar». Em seguida, mostra a bandeirinha «verde» e todos os jogadores andam. Mostra, depois, as outras bandeirinhas e todos obedecem aos seus sinais. De vez em quando, varia de bandeira para tornar mais difícil o brinquedo. Os que erram saem do jogo. Ganha aquele que obedecer sem errar nenhuma vez.



EXPOSIÇÃO DO «DIÁRIO» E DA AIR FRANCE

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1962
Ao «Diário de Notícias»
Rua do Riachuelo, 114
Nesta
Prezados Senhores,
A atenção do dr. Darci Evangelista
Terminada a «Quinzena Air France» vimos pela presente agradecer penhorados a valiosa colaboração desse jornal para a realização do Concurso de Desenhos Infantis, que teve o maior êxito possível.

Queremos consignar um agradecimento especial à srta. Maria Lúcia Amaral que tão gentilmente pôs à nossa disposição as páginas de «O Calunga», dando-nos uma cobertura publicitária que consideramos ter sido essencial para o sucesso desse empreendimento. Esperando no próximo ano poder contar novamente com a mesma colaboração que nos foi dada nesse, aproveitamos a ocasião para renovar nossos protestos de maior consideração e apreço.
Atenciosamente
JACQUES DECAMPS
p. Representante Geral

Você Gosta de Ler?

O «VELHO» MARCO POLO

Recebemos da «Edição Melhoramentos» uma versão interessante sobre o velho conhecido Marco Polo, o grande viajante que tem as suas aventuras encantadas a todos os crianças do mundo. As «Vingens Maravilhosas de Marco Polo» são da autoria de Lúcia Machado de Almeida que tantas obras já tem dado ao público infantil-juvenil. É um livro que encontra-se em «Calunga» de trinta ou quarenta anos.

CORREIO

Fernando e Maria Cristina Santiago, Ari Amante, Vicente da Rocha Martins e Lourival Matoso Reis — Não podemos publicar os desenhos de vocês porque são muito bonitos. Fazem outros meninos e meninas muito prazer em publicá-los.

João Bem-te-vi
BEATRICE CURTIS BROWN

Pobre João Bem-te-vi!
Que o seu Rei foi visitar;
Mas, estando sem chapéu,
Na Corte não pôde entrar.

Pobre João Bem-te-vi!
De chapéu novo voltou,
Para o seu Rei visitar,
Mas quando chegou ali,
A gravata não botou,
Na Corte não pôde entrar.

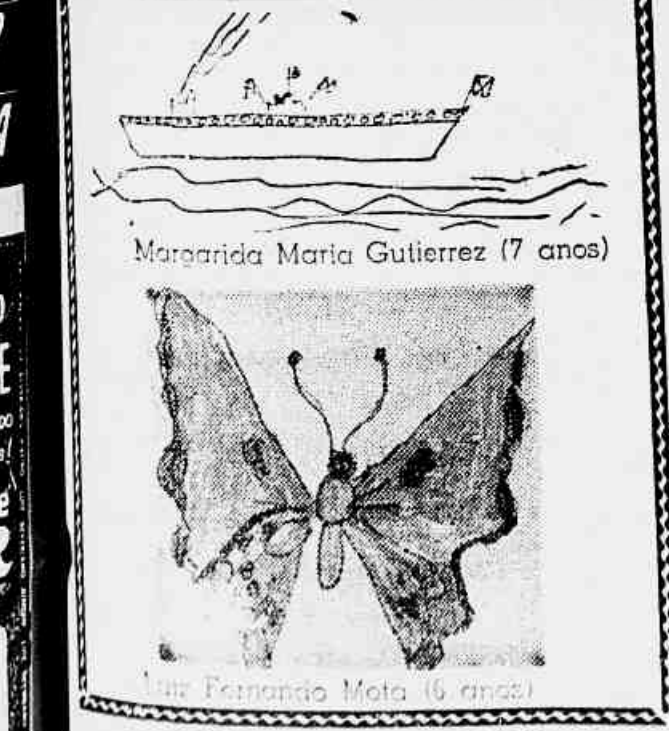
Pobre João Bem-te-vi!
Que já gravata exibiu,
Para seu Rei visitar,
Mas, quando chegou ali,
De pijama ele surgiu,
Na Corte não pôde entrar.

E assim João — Bem-te-vi
Vai ao Rei comunicar:
— Desisto de ir aí,
Em casa é que é meu lugar.



De «O Mundo da Criança» — Editora Delta

CANTINHO DO DESENHISTA



RESPOSTA DO TESTE
Assistente de Laboratório

ATENÇÃO, MOCINHAS!
CONCURSO DE BONECAS

COMEMORANDO a Semana da Criança que será de 5 a 12 de outubro, o «Calunga» vai promover no auditório deste jornal, em data que anunciaremos oportunamente, um grande desfile de bonecas. Cada menina trará a sua boneca e a exibirá perante uma comissão julgadora constituída, também, de pequenas «senhoritas», isto é, meninas. Serão escolhidas as bonecas pela sua beleza, originalidade e vestido mais bonito, confeccionado pela sua própria dona. No próximo número, daremos mais detalhes sobre o concurso. As inscrições já se acham abertas na portaria deste jornal, com o sr. Hélio, ou na loja do «Diário de Notícias», no Tabuleiro da Baiana, com o sr. Santana. A menina inscreverá a sua boneca dando o seu próprio nome, e da boneca e a sua residência.

ALÔ, PAPÁS E MAMÃES!
Campanha Nacional da Criança

ESTAMOS em plena fase da campanha financeira da CNC, dê a sua contribuição, também, para as crianças desprovidas de meios que vivem em asilos e orfanatos ligados à Campanha.

Julie Jones por SPAN DRAKE



ZORRO por FRAN STRIKER



Johnny Hazard por FRANK ROBBINS



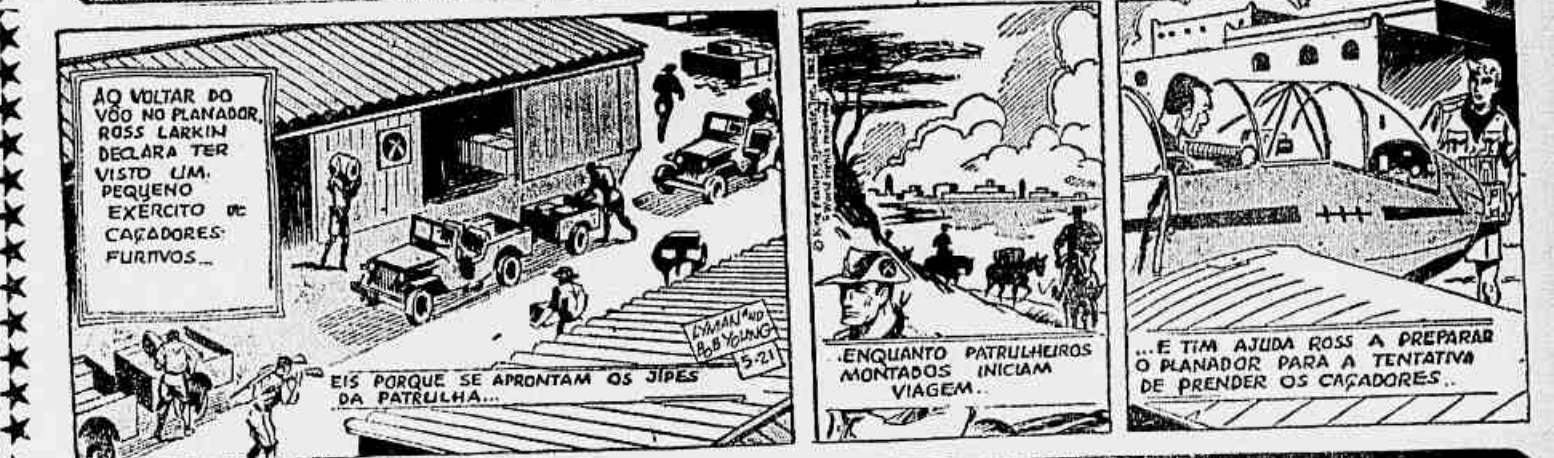
Steve Canyon por MILTON GANIFF



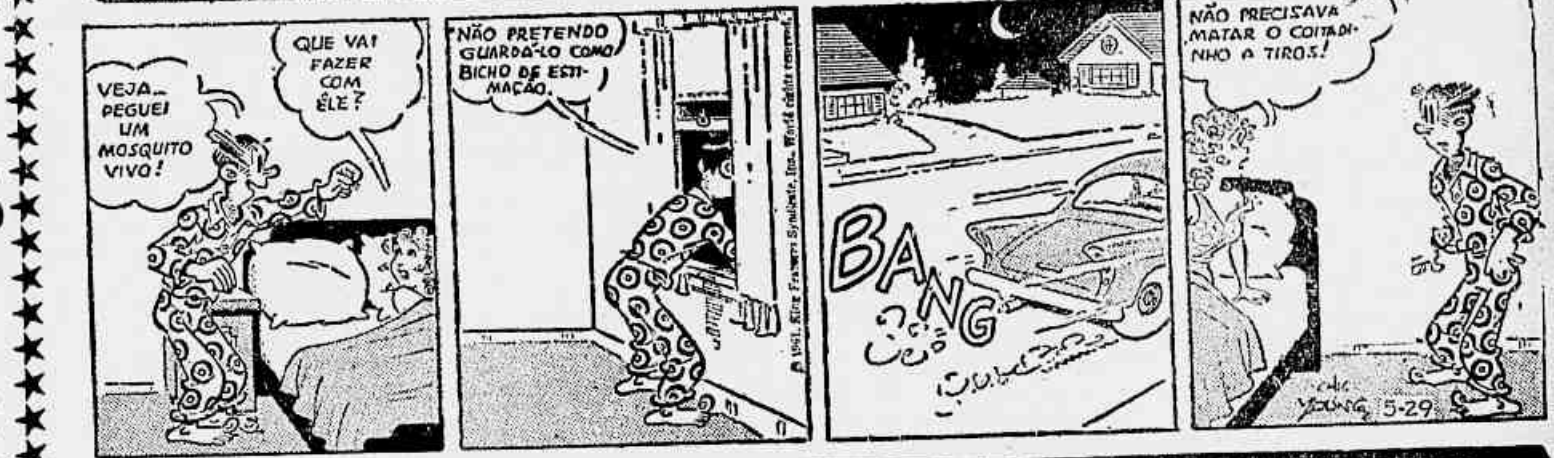
Apartamento 3-D por ALEX KOTZKY



Tim e Tom por LYMAN YOUNG



Waldemar por CHIC YOUNG



Drift Marlo por TOM COOKE e PHIL EVANS



Jôquei CLUBE BRASILEIRO

PRIMEIRO PAREO — AS 20H10M — 1.300 METROS — CR\$ 110.000,00

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	NOSSAS INFORMAÇÕES
1-1 PASSION, A. Jitard...	3	56	Força da prova.
2 ADIOLY, J. Vieira...	4	56	Vai correr muito.
3 TELMOZA, J. Timoteo...	5	56	Bom chance. Vale.
4 AGUIPINA, O. Ricardo...	6	56	Capaz de vencer.
5 GATA AZUL, F. Pereira Filho...	7	56	Serve como azar.
6 DENSIDADE, J. Barros...	8	56	Vale o placê.
7 VICUNHA, F. Conceição...	9	56	Não acreditamos.
8 CIGARRISTA, A. M. Caminha...	10	56	Vale o placê.
9 EGIRA, J. Martins...	11	56	Não acreditamos.
10 GAY LOVE, excludido...	12	56	Não corre.
11 BELA TAMAR, J. Machado...	13	56	Somente como azar.
12 LAIKA, A. Hodecker...	14	56	Não acreditamos.

SEGUNDO PAREO — AS 20H40M — 1.200 METROS — CR\$ 150.000,00

1-1 GRAN PRINCESA, D. P. Silva...	0	57	Venderá caro a derrota.
2 HARMELITA, P. Fontoura...	1	57	Não acreditamos.
3 BLISS, A. Bolho...	2	57	Apenas como azar.
4 OCEAN QUEEN, J. Negretto...	3	57	Só se surpreender.
5 BLONDE, A. Ricardo...	4	57	Não gostamos.
6 SUZANA, M. Andrade...	5	57	Apenas como surpresa.
7 MARQUEZA, L. Acauna...	6	57	Vai correr muito.
8 BOYANGA, F. Mala...	7	57	Só se surpreender.
9 MATIZ, A. M. Caminha...	8	57	Capaz de assustar.
10 NOVA DELLI, A. Hodecker...	9	57	

TERCEIRO PAREO — AS 21H10M — 1.200 METROS — CR\$ 150.000,00

1-1 GINGA, A. Bolho...	10	57	Chance certa. Vale.
2 POESIA, J. Sousa...	9	57	Capaz de assustar.
3 BALONA, L. Souza...	8	57	Muita chance.
4 HOLHE, A. Acauna...	11	57	Somente como azar.
5 OLHEIRA, A. Silva...	4	57	Não acreditamos.
6 B.B.C., A. Ricardo...	5	57	Contam com vitória.
7 OLIVEIRA, O. Ricardo...	1	57	Não cremos.
8 CACHUEIRA, J. Oliveira...	1	57	Cô se surpreender.
9 BLANCHE DU BOIS, L. Acauna...	3	57	Apenas como azar.
10 ROSE ROUGE, O. Macena...	8	57	Convém arriscar.
11 NOVATA, M. Nictovsk...	6	57	Serve como azar.

QUARTO PAREO — AS 21H40M — 1.300 METROS — CR\$ 110.000,00

1-1 ZELO, J. G. Silva...	10	56	Venderá caro a derrota.
2 XIEA, F. Mala...	1	56	Vai correr muito.
3 GLENMORE, F. Conceição...	1	56	Bom azar.
4 MOSCO, F. Esteves...	3	56	Bom refugo.
5 EMIR, W. Nictovsk...	5	56	Capaz de assustar.
6 BALONA, L. Souza...	8	56	Inimigo certo.
7 ZOLUO, M. Henrique...	2	56	Excelente como azar.
8 ESPERTEZA, não corre...	4	56	Não corre.
9 PTOLOMEU, J. Marchant...	11	56	Grande chance. Vale.
10 HARMELITA, P. Fontoura...	1	56	Azar recomendável.
11 KLANG, J. M. Santos...	3	56	Inimigo temível.

QUINTO PAREO — AS 22H15M — 1.300 METROS — CR\$ 110.000,00

1-1 VATAPI, M. Andrade...	8	52	Grande chance. Convém.
2 PACARA, J. Fagundes...	2	54	Não corre.
3 PHOEBUS, S. Cruz...	13	58	Serve como azar.
4 TRISTONIA, F. Conceição...	1	52	Bom chance. Vale.
5 POLARISTA, A. Reis...	10	52	Somente como surpresa.
6 EUSTATIA, A. J. Caminha...	1	52	Apenas como azar.
7 MUSCARI, J. Negretto...	6	58	Não gostamos.
8 RANIEU, J. Velga...	14	58	Azar viável.
9 TIO RAINHA, L. Sousa...	7	58	Azar recomendável.
10 BELA ANTONIO, D. Neto...	9	58	Deve correr oem.
11 GRÃO CALIFA, A. Ricardo...	1	58	Deve assustar.
12 ROSE, P. Fontoura...	3	54	Muita chance.
13 MOQUETIN, L. Lima...	12	56	Vale o placê.

SEXTO PAREO — AS 22H50M — 1.300 METROS — CR\$ 110.000,00

1-1 GELBOE, J. Ramos...	12	56	Venderá caro a derrota.
2 HONTTE, F. Conceição...	12	56	Não acreditamos.
3 ZEL CARLOS, não corre...	5	54	Não corre.
4 DON PELE, J. Fagundes...	8	54	Contam com vitória.
5 HURLINGHAM, A. Olivares...	4	58	Somente como azar.
6 DIVINDIM, O. Machado...	11	56	Vale o placê.
7 RAPIDO, J. Graga...	2	58	Inimigo temível.
8 ZIMBO, D. Neto...	3	54	Convém como azar.
9 ACELERADOR, R. A. Pinto...	9	56	Capaz de assustar.
10 RISON, O. Ricardo...	6	58	Joieador certo.
11 ZE CURIPOCA, J. Timoteo...	10	56	Aprens como star.
12 DIFERENCIAL, F. Pereira F...	7	55	Só se folgar na pista...
13 SAKI, não corre...	1	58	Não corre.

SETIMO PAREO — AS 23H25M — 1.000 METROS — CR\$ 130.000,00

1-1 KAMAKURA, F. Pereira Filho...	1	54	Muita chance.
2 ARISTO, F. Mala...	1	55	Pode correr bem.
3 CLARINETE, A. M. Caminha...	5	54	Aprens como azar.
4 GOOD YEAR, J. Fagundes...	9	58	Venderá caro a derrota.
5 BAALBEI, D. Neto...	1	54	Capaz de assustar.
6 ELLEQUEIDZ, não corre...	2	58	Não corre.
7 LUIZ XV, C. Morgado...	1	58	Não acreditamos.
8 GALBION, excludido...	7	58	Não corre.
9 XALIM, F. Esteves...	1	54	Competidor.
10 SHIRO, J. G. Silva...	6	54	Inimigo temível.
11 PARGO, L. Caminha...	5	54	Um ótimo azar.
12 GORRO, J. Negretto...	1	54	Capaz de assustar.
13 QUARANTE, J. Vieira...	4	52	Não é impossível.

PALPITES DO

Passion — Adiol — Gata Azul
Gran Princesa — Bliss — Bonança
B. B. C. — Balona — Ginga
Zelo — Ptolomeu — Klang
Vatapá — Grão Califa — Phoebus
Don Pelé — Gelboé — Rápido
Good Year — Kamakun — Shibo

EDITAL

A Prefeitura Municipal de Mangaratiba executa contribuintes em atraso

O Prefeito Municipal de Mangaratiba, Professor Barros Neto, avisa aos contribuintes em atraso para com a Prefeitura, que está concedido um prazo de 7 (sete) dias, a partir desta data, para os mesmos se quitarem com a Municipalidade. Fim do prazo concedido, isto é, no oitavo dia, a Prefeitura executará aqueles que deixarem de atender à presente notificação.

Avisa, ainda, que todos os impostos, inclusive a dívida ativa, acham-se com o pagamento em multa.

Já tendo sido iniciadas várias obras de real interesse nos quatro Distritos do Município, o Prefeito está certo da compreensão dos senhores contribuintes para o pagamento de seus impostos em atraso, fazendo sentir que agirá com toda a energia sobre aqueles que deixarem de liquidar seus débitos.

Para melhor facilidade ao contribuinte, comunica que haverá cobrança nos Distritos, por funcionários devidamente credenciados, obedecendo ao seguinte roteiro:

Dia 22-9-62 — Das 14 às 16,30 horas — Em Marquim — Praça João Bonfim.
Dia 23-9-62 — Das 9 às 11,00 horas — Em Itacurubim (So. do rio) — Em frente à Igreja.
Dia 24-9-62 — Das 14 às 16,00 horas — Em Marquim — Praça João Bonfim.

Ass. BARRIOS NETO
Prefeito Municipal

Passion, Zêlo e Good Year as Três Melhores Indicações na Corrida Noturna de Hoje

Programa de sete páreos será cumprido na noite de hoje no Hipódromo da Gávea, quando teremos mais uma corrida equilibrada pela boa distribuição de parelhinhos. Oferecemos, pois, uma análise rápida de possibilidades.

PASSION DEVE MELHORAR — ADIOLY ESTÁ MUITO BEM

Passion aparece como a favorita do páreo inicial em 1.300 metros. Embora não tenha figurado anteriormente a pista de A. Ricardo, não possuiu, porém, um desempenho muito bom e derrotou Lady Tamar em boa atuação na última apresentação; Agripina, que volta a ser apresentada bem estendida, a própria Vicunha (capaz de boa atuação) e Gata Azul (que é dotada de velocidade e pode aparecer). Portanto, Passion-Adiol é uma boa indicação.

GRAN PRINCESA, BLIS E BONANÇA OS NOMES EM DESTAQUE

Gran Princesa (que sofreu contratempos anteriormente), Bliss e Bonança, são os nomes mais em destaque no segundo páreo em 1.200 metros, onde enfrentarão Blondie e Matiz que acusaram melhoras. Gran Princesa é a favorita dos entendidos em qualquer pista, mas para a dupla não vai ser fácil a tarefa, pois, além da disputa, tem possibilidades individuais. Vamos mesmo com Gran Princesa, dupla com Bliss como boa indicação.

B.B.C. MELHOROU — PODE GANHAR AGORA

Ginga (perdeu para Glória em 1.300 metros), Balona (foi segundo para Jallia) e B.B.C. esculpiu Glória e Bonança em 1.300 metros. A distância de metros, e mais curta, esperamos que B.B.C. com as melhoras acusadas seja a mais séria adversária de Ginga, enquanto Balona é uma boa indicação para os azaristas. Não devemos esquecer, também, de Cachueira, bom terceiro para Vioz e Gran Princesa e muito olhada na Gávea.

ZELO TEM MUITA CHANCE E MELHOROU — PTOLOMEU ESTÁ BEM

Zelo escolheu Dublin e Sadu em 1.600 metros e, agora, vai correr 1.300 metros, onde sua chance é acentuada. Ao lado de Glenmore (com amparo nas apostas anteriormente), Ptolomeu (terceiro de Quebrafogo e Armendário) e Klang (que continua em boa forma). Ao lado dos já enumerados, reaparece Flico (capaz de produzir atuação de destaque, pois, a última está a feição). Zelo-Ptolomeu é a nossa fórmula neste quarto páreo.

REAPARECE VATAPI EM TURMA ACES-SÍVEL

Vatapá, que reaparece na Gávea depois de um período reparador de energias, parece-nos melhor que a turma que vai enfrentar. Terá em Grão Califa (bom terceiro de Rápido e Hurlingham), Phoebus (perdu para Xekô em 1.400 metros na areia pesada), Tio Rainha e Pacara os seus mais sérios competidores nos 1.300 metros de hoje. Acreditamos que Vatapá corresponda à expectativa. Dupla com Grão Califa.

DON PELÉ ESTÁ MUITO FALADO — GELBOE BOM ADVERSÁRIO

Don Pelé obteve bom triunfo em sua última apresentação na Gávea, quando derrotou Vila Real e Rumboc em 1.000 metros, mostrando bondades. Volta bem exercitado e em condições de repetir. Encontrará em Gelboe (bom segundo para Valsador), Rápido (que derrotou Hurlingham mostrando reservas), Zimbo (que derrotou Rison), Diferencial (que ao derrotar Pacará mostrou ter adquirido forma) e o próprio Rison (que mantém excelente forma e pode ganhar) sérios adversários. Não é, portanto, fácil a escolha, pois, vários concorrentes são candidatos ao tri-

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURFE

Classificação dos primeiros colocados nos concursos turfeiros realizados por essa veterana agremiação:

TACA LINEU DE PAULA MACHADO

1—Maurício C. F. Lima	120—85
2—Mário Land F. Lima	119—84
3—Cláudio C. F. Lima	117—85
4—Hayton Jiquirê	115—85
5—Ovídio Albuquerque	114—85
6—Hamilton de Sousa	114—83
7—Átila Veloso	113—80
8—Paulo Câmara	113—79
9—Guilherme Macedo	112—78
10—Carlos Barros	113—78

TACA LIMA ROCHA

1—Cláudio C. F. Lima	354—235
2—Maurício C. F. Lima	352—238
3—Ovídio Albuquerque	346—233
4—Guilherme Macedo	342—225
5—Carlos Barros	342—225
6—Mário L. F. Lima	339—226
7—Hayton Jiquirê	334—229
8—Ovídio Albuquerque	328—221
9—Paulo Câmara	327—218
10—Vicente Silva F.	325—215

TACA JOSE CASEAS

1—Maurício C. F. Lima	117—82
2—Guilherme Macedo	111—73
3—Carlos Barros	111—73
4—Hayton Jiquirê	110—72
5—Ovídio Albuquerque	108—72
6—Cláudio C. F. Lima	105—75
7—Paulo Câmara	103—74
8—Guilherme Macedo	103—66
9—Mário L. F. Lima	101—71
10—Átila Veloso	101—68

Reserva de Prêmio — Esta corrida de hoje o dia 25 do corrente, às 15 horas.

unfo. Mas vamos indicar Pelé, certos de que poderá repetir, como Gelboe na dupla. Como possíveis surpresas aparecem Acelerador e o próprio Hurlingham.

GOOD YEAR ACUSOU MELHORAS — QUARANTE OU KAMAKURA NA DUPLA

Good Year está apontado pela maioria dos entendidos como o provável ganhador do páreo de encerramento em 1.000 metros, embora apareçam no confronto Quarante (que já derrotou Good

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 20 horas e 10 minutos, devendo terminar antes das 23 horas e 30 minutos.

Programa de Sábado na Gávea Todos os Páreos Equilibrados

O programa da corrida de sábado próximo no Hipódromo da Gávea está assim constituído:

1º PAREO — As 13h20m — 1.000 metros — Cr\$ 150.000,00. — (Variante).

1-1 LONG LINE	58
2 BOMARDONITA	54
3 QUELOCIA	55
4 DAUPHINE	55
5 NEGRAMINA	55
6 LÍCIA	58
7 ESTIGIA	58
8 GRACIETE	58
9 PAIR KINDNESS	58
10 SECRETINHA	58
11 SIDARTA	58

2º PAREO — As 13h50m — 1.300 metros — Cr\$ 200.000,00.

1-1 GRAMADO	56
2 CONVAIR	56
3 CECU	56
4 COMBATIVO	56
5 CAMI	56
6 CODAJAZ	56
7 GEMIN	56
8 GINGER'S CHOICE	56
9 COW BOY	56
10 DAMPIER	56
11 MISTER HOUDINI (*)	56

(*) — Ex-HOUDINI.

3º PAREO — As 14h20m — 1.300 metros — Cr\$ 150.000,00. — (Variante).

1-1 TABANEGRO	58
2 BISMUTO	58
3 HUGUES	58
4 AREAL	58
5 NESPHER	58
6 LARAGONEX	58
7 MARCO POLO	58
8 MEIRO	58
9 CAFUNE	58

4º PAREO — As 14h50m — 1.200 metros — Cr\$ 150.000,00. — (Variante).

1-1 LE GIRANDE	47
2 BRETE	47
3 NOTARIO	47
4 HULU	47
5 CARLOVEN	47
6 MAR VERDE	47
7 EUCALIPTO	47
8 PILATOS	47
9 LAGO	47
10 DUSTOPO	47
11 LINHARENSE	47

5º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Cr\$ 110.000,00.

1-1 ESTEIO	60
2 SARAPIAO	64
3 VALSADOR	64
4 CARDAN	64
5 KLANG	64
6 COMANCHI	60
7 EXTUDER	150
8 VAN CHANG	56
9 GANGET	56
10 MUSTAFA	60

6º PAREO — As 15h50m — 1.300 metros — Cr\$ 150.000,00.

1-1 SIZUDO	53
2 ANAVION	53
3 CAMBARA	47
4 BRAUJOAIS	53
5 BAIXO	53
6 ROVER	74
7 JEITOSS	153
8 GENIO	53
9 BOSS	53
10 GANGET	53
11 HAMLET	57

7º PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Cr\$ 150.000,00.

1-1 GTRA MÃS	13
2 LA CANDURA	7
3 MURI	54
4 ZERUMBA	58
5 NOLANA	1
6 ALULA	14
7 GOOD EYES	10
8 GULEA	8
9 LUISIA RAINHA	9
10 HONEY LIGHT	2
11 JARDINEIRA	4
12 OGRACRA	12
13 SUZUKI	11

8º PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Cr\$ 110.000,00.

1-1 PROCONSUL	50
2 XEXEU	58

«Forfaits» Para Hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, já foram entregues à Secretaria da Comissão de Corridas do Jôquei Clube Brasileiro, os seguintes «forfaits»:

- 1 — GAY LOVE
- 2 — ESPERTEZA
- 3 — ZAZO
- 4 — ZE CAIUS
- 5 — SAKI
- 6 — ELLEQUEIDZ
- 7 — GALBION

Year), Kamakura (terceiro de Acará e Negrucho na pista de areia) e Pargo (que volta a ser apresentado bem estendido na pista de areia). Não é um páreo fácil de prognosticar, mas Good Year, com as melhoras que acusou tem de ser olhado como o provável ganhador. Quarante ou Kamakura excelentes na dupla.

O mais falado: DON PELE

O melhor azar: PTOLOMEU

A melhor dupla: 14 do quarto páreo

O melhor placê: ZELO

Para inverter: PASSION

B. B. C.

ZELO

GOOD YEAR

Ptolomeu volta com trabalho para vencer. Está bem a distância e na turma. É ele o nosso escolhido com Zelo ou Zêlo na dupla.

1-1 SHOWY 7 || 2 BEIRA ALTA | 12 |
3 IVICEMA	3
4 NANINHA	6
5 GALLA	13
6 MINHA MORENA	9
7 BALADA	1
8 POLLY	5
9 MELODIE	11
10 ORELANA	8
11 RAFA	4
12 PRUMA	10
13 PONTECA	2

LIDER TREINA HOJE — O Flamingo, com seu plantel completo, fará seu único coletivo da semana, hoje, no campo do Nova América.

SANTOS VENCEU A PRIMEIRA POR 3-2

PELÉ INICIA A CONTAGEM

PELÉ MARCOU DOIS E COUTINHO FÊZ O OUTRO



Aí está o primeiro gol de Pelé, com a bola já na rede e o meia santista pulando de alegria na vibração do tento.

Pelé e Coutinho Deram as Cartas da Partida e Ganharam o Espetáculo

PELÉ, como sempre, comandou o espetáculo. O Maracanã e ele se dão muito bem e parece que é aqui que o jogador santista encontra o campo propício para derramar sobre a cancha as jóias mais preciosas de tudo o que sabe de futebol, de criação nata e de categoria adquirida com o passar do tempo.

Só as duas magníficas jogadas, de estilo puramente seu, no primeiro tempo vararam o preço da entrada, sejam os 5 mil do camarote, como os 300 da arquibancada. Numa delas, Pelé, apresentando um adversário, que vinha feroz ao seu encontro, driblou-o com uma jogada de letra. Na outra, cobriu outro adversário com o pé direito e aparou, diante com o maior toque de pé esquerdo.

O SANTOS

Além de Pelé, com a sua contribuição pessoal para o brilho do espetáculo, Lima, pela firmeza com que vigiou o ponteiro Simões e pelas intervenções seguras que praticou pelo seu setor. Bons, ainda, estiveram Mauro e Calvet e, em plano mais baixo, porque estourando muito e destoando na categoria, o zagueiro lateral esquerdo Dalmir.

Melo de campo do Santos muito bloqueado, mas ainda assim Zito construiu as melhores jogadas. Já Mengálvio não esteve tão produtivo quanto o seu companheiro. Infelizmente, nas tabelinhas como na presença em todos os lances de decisão, Pelé e Coutinho representaram o melhor que teve o Santos e o mais bonito que o espetáculo pôde oferecer. Pepe, mais lançado no primeiro tempo, foi muito castigado pela violência com que atuou o zagueiro benfiquista Angelo, que usou a lei do «passa a bola, mas não passa o adversário».

Dorval teve, também, implacável marcação do zagueiro Cruz, mas levou vantagem em muitos lances, na base de uma classe individual marcante.

Na meia, Gilmar ia bem até o segundo gol do Benfica, quando viu comprometida a sua atuação, ao deixar passar a bola entre as pernas, num chute desferido pelo meia Santana, depois de uma «furdada» de Coluna, o que talvez tenha influido na falha do guardião santista.

O BENFICA

O arqueiro Rita não teve culpa nos gols. Boa atuação. Raul, Angelo e Cruz equivaleram-se nas atuações, marcando todos três muito bem. Angelo é que abusou da violência. Umberto inferior a seus companheiros. Cavém e

Coluna, responsáveis pelo meio de campo, foram suplantados pelo duo santista, sendo que Coluna nos pareceu mais

(Conclui na 7ª página)

LULA GOSTOU DO SISTEMA DEFENSIVO DO BENFICA

PARA o treinador Lula «o Benfica mostrou ótimo sistema defensivo, com variações triangulares na ofensiva muito bem feitas». Todavia, o Santos não esteve numa noite muito feliz «bastando ver as bolas nas traves».

«Em Lisboa — disse ainda o treinador santista — o jogo não será nada fácil. Todavia, sabemos o que nos espera e, se Deus quiser, iremos bem melhor do que hoje».

PELÉ GOSTOU E MARCOU

Como aconteceu em Montevideu, o atacante Pelé estava sendo filmado, para conclusão da película «O Rei Pelé». Por isso mesmo, a sua atuação deixou os responsáveis satisfetíssimos, pois os lances foram os mais felizes.

«Fui bastante feliz — disse o «Rei» — pois em ambas oportunidades de gol, vislumbrei a chance. Meti o pé e saí pulando como é hábito e como me pediram...»

NÃO SE FALOU EM «BICHO»

Como um dos poucos — talvez o único — no Brasil que vive o regime profissionalista, o Santos dará 300 mil cruzeiros de «bicho». Mas, ontem, no vestiário, esse assunto não foi ventilado pelos jogadores. É dinheiro em caixa.

Riera Achou Que o Benfica Ofereceu Bom Espetáculo

SE bem que não houvesse alegria pelo placar adverso, não havia tristeza, já que a equipe tinha cumprido fielmente o que lhe fora proposto pelos dirigentes e pelo treinador. Fernando Riera, que estabelecera último sistema defensivo, afirmou que sua equipe «havia brindado o público carioca com um bom espetáculo».

MELHOR SORTE

«Temos o jogo, ou os jogos, em Lisboa — afirmou Riera — para descontar a diferença. Lá, procuraremos melhor sorte, e um sistema mais desenvolvido, para surpreender o Santos».

TODOS MUITO BEM

Já o atacante Coluna achou que a equipe atuou muito bem. «Talvez um pouco inibida pelo grande público. Com Aguas e Costa Pereira acho que teremos melhor sorte em Lisboa», concluiu o jogador.

ESTA, RITA SALVOU

COLUNA NA DEFESA



Nesta bola, em que Coutinho saltou para cabecear e Rita, pulando mais, conseguiu defender, observa-se que até Coluna (nº 10) está na defensiva.

Notas Sobre a Partida

TAL como havíamos anunciado — e apesar dos desmentidos da imprensa vespertina, que acreditava no jogo de encenação da CBD — a partida foi televisada, para o Rio e para São Paulo. Como já conhecemos a velha história, não fomos na conversa. A última hora, sempre há o «carregão». Os dirigentes da CBD esperaram primeiro o movimento de bilheteria. Quando foram cientificados de que a renda chegaria aos 30 milhões e que estava salva a parte financeira do espetáculo, deram a autorização, que estava sendo articulada há vários dias pelas emissoras de TV.

O técnico Almoré Moreira, que veio assistir

ao jogo, declarou que o Benfica tratou de jogar na defesa, para perder de pouco. Achou o Santos muito acomodado, acrescentando: «Quando o time se mexeu, ganhou». Almoré anunciou que não chegou a um acordo para treinar o Botafogo. O clube não quis lhe dar os 8 milhões de luvas e 200 mil cruzeiros que pediu.

Quem se mostrava mais nervoso era o arqueiro Costa Pereira, apesar de não ter jogado. A sua barragem do time deveu-se mais a motivo de ordem psicológica. Ele estava muito preocupado com o ataque do Santos.

1º Tempo 2º Tempo

O jogo foi bem disputado nesta etapa, com o Santos tentando trabalhar mais em conjunto, enquanto que o Benfica preferia os arremessos de longa distância. Os avanços do Santos, no contrário, tentavam chutar a queima-roupa, depois da clássica «tabelinha» Coutinho-Pelé.

Entretanto, a maior parte desta etapa foi ocupada com um jogo no centro do campo, com os benfiquistas estudando a situação e com muito cuidado. Já o Santos procurava estabelecer um jogo mais aberto, com jogadas de efeito, para criar situações de real perigo. Pelé e Coutinho, especialmente, sempre foram lançados em boas condições. Porém, com um sistema de defesa dos mais rígidos, o Benfica pouco permitiu aos atacantes brasileiros.

Quando esta parte atingiu 31 minutos, o Santos folgava no marcador, quando Pelé marcou o tento inaugural. O tento só foi conseguido pelo oportunismo de Pelé e, em grande parte, por culpa do zagueiro Humberto, que não rechacou o balaço de couro.

Depois disso, os lusos tentaram igualar o marcador indo para o ataque com disposição, largando o sistema que vinha orientando a sua maneira de jogar.

Porém não surtiu efeito algum. E o placar marcava Santos, 1 X Benfica, 0.

Com a vantagem inicial, Santos voltou bastante apático. Disso se aproveitou Benfica para forçar logo o início, mas a defensiva santista estava atenta.

Assim, a equipe brasileira e o meio de campo, porém, não imprimiu maior velocidade aos seus ataques. Pepe, nos 7 minutos, com forte balaço, mandou o couro às traves, quebrando uma falta. Diante disso, o Benfica passou a mandar no meio de campo com o jogador Coluna, quando passes com Eusébio, Santana, numa triangulação perfeita.

Todavia, não havia profundidade nos passes, e os atacantes portugueses, que permitia pronto retorno nos avanços contrários. Mas o Santos cada vez mais atuava a sua apatia e, aos 41 minutos, o Benfica empurrou por intermédio de Santana, que recebeu ótimo passe de Cavém. Aos 20 minutos, o Santos conseguiu vantagem novamente, com espetacular tento de Coutinho, ao receber excelente lançamento de Lima.

O tento da vitória santista foi conseguido, mais uma vez, por Pelé, depois de uma «tabelinha» com Coutinho. Aos 41 minutos, após boa defesa de Rita, a bola sobe e o «Rei» colocou-a no fundo das malhas.

Nem bem a saída iniciada diminuía, por intermédio de Santana, novamente. Foi o final do jogo.

AS EQUIPES

SANTOS

Com sua formação titular, já que Mauro e Mengálvio obtiveram condições, o Santos não mostrou tudo o que tem de bom. Todavia, com Pelé e Coutinho em ótima forma, foi muito difícil chegar à vitória. A equipe jogou assim: Gilmar; Lima, Mauro e Dalmir; Zito e Calvet; Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe.

BENFICA

Sem contar com duas das suas maiores expressões — Costa Pereira e Aguas — o Benfica deixou muito a desejar na defesa, principalmente por ter mostrado excelente sistema defensivo, mas com ataques rápidos e envolventes. A equipe formou assim:

Rita; Angelo, Raul e Cruz; Cavém e Humberto; Augusto, Santana, Eusébio, Coluna e Simões.

Renda

Foi superado o recorde de arrecadação no Brasil, com 31 milhões, 205 mil, 110 cruzeiros e dentro das previsões que havíamos feito de que dificilmente seriam apurados os 30 milhões, esperados com muito otimismo pelos dirigentes da CBD. O recorde anterior era do jogo Brasil X Portugal, com Cr\$ 29.157.162,00. O público pagante foi de 82 mil, 63 espectadores. O Santos recebeu a cota líquida de 21 milhões, 843 mil, 577 cruzeiros.

Juiz

O trio paraguaio, que funcionou no jogo de ontem, teve muito descontrolado, atuando de forma desastrosa. Tudo por culpa do sr. Ruben Cabrera, que não tem poder para reprimir a violência, nem para conter as reclamações. A sua arbitragem pode ser considerada como das mais fracas e onde tudo foi complicação.

Os Gols

Primeiro Gol do Santos — Pepe cobrou uma falta violenta cometida por Angelo, atirando cruzado para a área. A bola ficou entre as pernas do zagueiro Raul e Pelé, entrando com decisão, chutou prensado contra as pernas do adversário e o couro foi mansamente para o fundo das redes. Eram decorridos 31 minutos da etapa inicial.

Primeiro Gol do Benfica — Quando o jogo atingiu os 15 minutos, o Benfica atacou inesperadamente por intermédio de Cavém, que soltou excelente passe a Santana. Este avançou, passou por Mauro, Lima e Dalmir, esperou Gilmar sair, para assinalar a igualdade.

SEGUNDO GOL DO SANTOS — A segunda vantagem do Santos foi conseguida por Coutinho de forma brilhante. Lima centrou pelo alto, Coutinho aparou a bola no peito, cobriu dois adversários, para arrematar com segurança, aos 20 minutos.

TERCEIRO GOL DO SANTOS — Outro belo gol de Pelé, marcando o seu grande oportunismo. Houve a clássica «tabelinha» Pelé-Coutinho, com o número 9 santista atirando, para o goleiro Rita defender parcialmente. O couro ofereceu-se para Pelé que, com toque de mestre, decretava a derrota do Benfica, aos 41 minutos.

SEGUNDO GOL DO BENFICA — Nem bem a saída havia sido dada por Coluna e o Benfica diminuiu, conseguindo o segundo ponto, quando quatro jogadores do Santos se encontravam no campo adversário, comemorando o tento da vitória, o terceiro.

Houve um centro da esquerda, feito por Santana, que Lima falhou, ficando Gilmar do primeiro gol, defendendo que acompanhava o lance, mandando um balaço, entre as pernas do goleiro bicampeão do mundo, aos 42 minutos.



Coutinho, depois de esplêndida tabelinha com Pelé, ficou frente a frente com o arqueiro Rita, que entendendo a perna, conseguiu defender.